ANNO XXXVI. NUMERO 134.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

SEGUNDA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

3 Lua cheia as 2 horas e 26 minutos da tarde.
11 Quarto minguante as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
19 Lua nova as 3 horas e 4 minutos da manhãa.
25 Quarto crescente as 10 horas e 16 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. S. Barnabé ap.: Ss Felix e Fortunato.
12 Terç. S. João de S. Facundo: s. Onofre.
13 Quart. S. Antonio f. padroeiro da provincia.
14 Quint. S. Basilio Magno b. doutor da Igreja.
15 Sext. SS. Coração de Jesus: s. Vito m.
16 Sab. S. João Francisco: s. Aureliano b.
17 Dom. S. Thereza rainha de Lião.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 21 de maio de 1860.

Illm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em data de 17 do de fevereiro ultimo, acompanhando copia do que lhe remetteu o juiz de direito da comarca do Ipú, no qual consultou se, havendo recebido uma denuncia contra José Bernardo Teixeira, delegado supplente de policia, por crime de apoderar-se de materiaes destinados ás obras da cadeia da referida comarca, de cuja commissão fazia parte, devia tomar conhecimento da mesma denuncia, na duvida de ser ou não o dito Teixeira empregado publico, ao que S. Exc. decidio que, embora fosse aquelle crime considerado peculato, segundo o disposto no art. 172 do codigo criminal, não podia comtudo o accusado ser processado senão no fôro commum, visto não ser, na qualidade de membro da commissão, empregado publico: tenho a declarar-lhe que S. M. o Imperador, a quem foi presente o citado officio, houve por bem, conformando-se com o voto do consultor interino dos negocios da justiça, approvar a solução dada por V. Exc.

O que fará V. Exc. constar ao mencionado juiz, para seu conhecimento e execução.

Deos guarde a V. Exc.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

No dia 23 do corrente, pelas 6 horas da tarde, dignou-se S. M. o Imperador receber no palacio de San-Christovão, em audiencia publica de apresentação, o Sr. J. Jacques Tschudi, que na occasião de entregar a S. M. a carta que o acredita no caracter de enviado extraordinario em missão especial da Confederação Suissa nesta côrte, proferio o seguinte discurso:

« Senhor! Pela carta que tenho a honra de entregar a V. M. Imperial, meu governo, o conselho federal da Suissa, acredita-me junto de V. M. Imperial no caracter de seu enviado extraordinario.

« E' a primeira vez que a Suissa envia um agente diplomatico á America do Sul.

« V. M. Imperial permittirá que lhe manifeste o prazer que sinto de ter sido escolhido para desempenhar esta honrosa missão.

« As viagens scientificas que effectuei, ha dous annos, no Brasil, fizeram-me conhecer o grande desenvolvimento do imperio sob o governo de V. M. Imperial; e estudando a importante questão da colonisação, convenci-me de quanto V. M. Imperial deseja que a sorte dos colonos seja a mais feliz possivel. Todavia, e apesar dos paternaes cuidados de V. M. Imperial, existe em penosa situação um numero bastante consideravel de emigrantes, dos quaes uma parte procede da Suissa.

« Meu governo encarregou-me muito especialmente de entender-me com os illustres ministros de V. M. Imperial sobre os meios mais proprios para suavisar a sorte daquelles meus compatriotas.

« Os nobres e generosos sentimentos que teem sempre caracterisado o governo de V. M. Imperial são segura garantia do exito satisfactorio de meus esforços, e de que, por conseguinte, as relações amigaveis felizmente subsistentes entre os governos do Brasil e da Suissa, tornar-se-hão cada vez mais intimas. »

Sua Magestade o Imperador respondeu nestes termos:

« Com a mais viva satisfação recebo a credencial que vos acredita como enviado extraordinario da Confederação Helvetica junto do governo brasileiro.

« Eu aprecio todas as vantagens que nossos dous paizes devem colher da vossa missão diplomatica: e a declaração que acabais de fazer, segundo vossa propria experiencia, do interesse que o governo brasileiro não ha cessado de testemunhar pela felicidade dos colonos—condição essencial do progresso da emigração—tornará sempre faceis vossas relações diplomaticas, assegurando o espirito de cordialidade com que vós sabereis mantê-las. »

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo á representação que com data de 5 do corrente mez lhe dirigio o Dr. chefe de policia, e aos documentos que instruiram a mesma representação, em presença dos quaes se prova que o juiz municipal supplente do termo de Pão d'Alho, Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, admittio á fiança os réos Silvino Donato de Oliveira, Malaquias Ferreira da Lua e Paulino Filippe da Paciencia, pronunciados como incursos nas penas do art 205 do codigo criminal, afim de que um delles, que estava preso, fosse solto, e os outros podessem transitar livremente qualificando para isso arbitrariamente o crime no art. 201 do predito codigo, sem que o podesse fazer, estando, como estava sustentado competentemente o despacho de pronuncia o qual só poderia ser reformado em grão de recurso, que nenhum dos réos interpozera; e constando mais dos sobreditos papeis, que o referido juiz tambem reformára a classificação do crime, por que fôra pronunciado o réo escravo Manoel por occasião de interpor o recurso o senhor do dito escravo, quando era vedado ao mesmo juiz alterar a classificação do crime contra o exposto no corpo de delicto, tornando o mesmo crime (estupro de uma menina de seis annos) de inafiançavel para afiançavel, sustentando aliás o despacho de pronuncia recorrido; resolve suspender o dito juiz municipal do exercicio das suas funcções, e mandar que se lhe forme culpa nos termos da lei: para o que se remetterá copia desta portaria, e os documentos a que allude, ao Dr. juiz de direito da respectiva comarca.

Officio ao chefe de policia.—Inteirado do que V. S. me expõe em seu officio de 5 do corrente, e do que se contém nos documentos, que vieram annexos ao mesmo officio ácerca do reprehensivel comportamento do juiz municipal supplente do termo de Pão d'Alho, Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, para com os réos a que V. S. allude: tenho a dizer-lhe que, attendendo a necessidade indeclinavel, aconselhada pelos mais vitaes interesses da sociedade, de não relevar-se aos encarregados da administração da justiça a indifferença e ainda menos a conivencia na perpetração dos delictos, e tendo-me convencido pelo exame dos referidos documentos da culpabilidade do predito juiz municipal supplente, resolvi, por portaria desta data, suspende-lo do exercicio de suas funcções, e manda-lo responsabilisar, remettendo para isso copia da mesma portaria ao juiz de direito da comarca.

Procedeu V. S. muito regularmente, mandando prender de novo os réos, soltos illegalmente por aquelle juiz municipal, e recommendo a V. S. que continue a proceder de mesmo módo todas as vezes que se convencer, que as autoridades subalternas, esquecidas dos seus deveres, se tornarem nos districtos antes agentes do terror, do que de garantia aos pacificos e bons cidadãos, a quem não pode ser indifferente deixarem de ser punidos os delinquentes com todo o rigor da lei.

Dito ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—Com a copia inclusa do officio que me dirigio o Dr. chefe de policia da provincia, e com os documentos que o acompanham, encontrará Vmc. tambem copia da portaria desta data, pela qual resolvi suspender do exercicio de suas funcções o juiz municipal supplente do termo de Pão d'Alho, Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, pelos motivos expostos na predita portaria, afim de que Vmc. haja de proceder criminalmente contra o dito juiz; devendo dar-me parte do resultado do processo.

Dito ao juiz municipal da mesma comarca.—Remetto por copia a Vmc., para seu conhecimento, a portaria desta data pela qual suspendi e mandei processar o supplente desse juizo Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Dito ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em França.—No vapor que hoje larga deste porto para a Europa, seguem quatro Arabes, cujos serviços foram dispensados na provincia do Ceará, para onde haviam sido contratados para pensarem dos camellos alli importados.

Fazendo esta communicação a V. Exc., tenho por fim annuir aos desejos do Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Passando ás mãos de V. Exc. a informação, por copia, do inspector do arsenal de marinha de 6 do corrente mez, da qual consta que não ha no mesmo arsenal o ferro e corrente requisitados por V. Exc em officio de 22 de maio ultimo, para o balisamento da barra de Mossoró nessa provincia, devo acrescentar que não ha credito nesta provincia para semelhante despeza, e nem é ella das que podem ser autorisadas por esta presidencia.

Dito ao presidente do tribunal da relação.—O juiz de direito interino da comarca do Limoeiro participou em data de 21 de maio proximo findo ter nomeado a Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, para exercer interinamente alli o cargo de promotor publico, por ter o effectivo entrado naquella data no goso de um mez de licença. O que communico a V. S para seu conhecimento.—Igual ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sob minha responsabilidade e nos termos do § 12 art. 1º do decreto de 7 de maio de 1842 mande V. S. pagar sem demora as folhas dos vencimentos dos sentenciados militares, que existem na fortaleza do Brum, relativamente a 2ª quinzena do mez de maio ultimo.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.— A' vista da folha junta, estando ella nos termos legaes, mande V. S. pagar a quantia de duzentos e desanove mil e duzentos réis, em que importam as depezas feitas desde 12 até 31 de maio ultimo com o patrão, remadores e escaler empregados no serviço do hospital provisorio da ilha do Pina.— Communicou-se ao inspector da saude do porto.

Dito ao mesmo — Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade nos termos do art. 1º § 12 do decreto de 7 de maio de 1842, a importancia dos prets, relativos ao mez de maio ultimo, dos sentenciados militares ao serviço das corpos em guarnição nesta provincia, conforme requisitou-me o commandante das armas em officio de 6 do corrente, sob nº 635.— Communicou-se a este.

Dito ao mesmo.— A' vista do que V. S. informou em seu officio de 6 do corrente, sob nº 569, o autoriso a remetter ao major João do Rego Barros Falcão a quantia de quatro contos de réis para occorrer ao pagamento dos vencimentos da força de 1ª linha destacada no termo de Ouricury até o fim do mez corrente, ficando V. S. certo de que nesta data officio ao commandante das armas para indicar os meios de fazer-se semelhante remessa com segurança.— Officiou-se neste sentido ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.— Nos termos de sua informação de 6 do corrente, sob nº 565, mande V. S adiantar um mez de soldo simples ao capelião alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre Joaquim Verissimo dos Anjos, visto ter elle de seguir para a provincia do Amazonas, para onde foi nomeado.

Dito ao mesmo.— Estando nos termos legaes as folhas juntas, que me foram remettidas pelo inspector da saude do porto com officio de 5 do corrente, mande V. S. pagar a importancia das despezas feitas desde 17 até 31 de maio ultimo com o hospital provisorio do lazareto da ilha do Pina.— Communicou-se ao inspector da saude do porto.

Dito ao mesmo.— Devolvendo a V. S. os papeis relativos ao pagamento, que pedio o commandante do 8º batalhão d'infantaria, da quantia de quatro centos e oitenta e dous mil réis, despendida pelo mesmo batalhão e pelos respectivos officiaes com o aluguel de cavallos para o transporte de suas bagagens de villa Bella para esta capital, tenho a dizer mande effectuar o pagamento de toda aquella quantia, de conformidade com a sua informação de 5 do corrente, sob nº 563, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria e parecer fiscal.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A' vista do que V. S. ponderou em seu officio n. 564 de 6 do corrente e autoriso, de conformidade com o disposto no § 12 art. 1.º do decreto de 7 de maio de 1842, a remetter ao collector de rendas geraes da comarca d. Boa-Vista a quantia de dous contos de reis, afim de que elle possa occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças da companhia de pedrestes na referida comarca.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para que eu possa resolver ácerca do conteúdo do seu officio de 6 do corrente, sob n. 196, relativamente á arrematação dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 6 e 8 mil braças, faz-se preciso que Vmc. emitta o seu juizo sobre o offerecimento feito por Francisco de Pinho Borges.

Dito ao mesmo.—A' vista do que V. S. informou em officio n. 198 desta data, o autoriso a mandar adiantar ao commandante do corpo de policia a quantia de dous contos oitocentos e seis mil oitocentos e quarenta reis para occorrer ao pagamento dos vencimentos do official e praças, que destacam para o termo de Ingazeira —Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante da divisão naval.—Ordene V. S. ao commissario do vapor *Viamão*, que vá receber hoje na thesouraria de fazenda a quantia de vinte contos de reis, para serem entregues ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. transportar para o presidio de Fernando no vapor *Viamão* os sentenciados Felix de Araujo Lins, Sabino Lins de Araujo, João Paixola, Manoel Francisco das Candeias e Manoel escravo, os quaes lhe serão apresentados por parte do juiz municipal da 1ª vara.—Officiou-se a este e ao chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 6 do corrente, sob n. 223, tenho a dizer-lhe, que, logo que for possivel, faça apresentar ao Dr. chefe de policia, com quem deverá V. S. entender-se a respeito, as tres praças de que tratei em officio daquella data.— Communicou-se a este.

Dito á camara municipal do Recife.—Certo do conteúdo do officio, que me dirigio a camara municipal do Recife em 6 do corrente, sob n. 54, tenho a dizer que, ácerca da medida indicada no ultimo periodo do citado officio, para serem postos soldados do corpo de policia nos caes durante o dia e até certa hora da noite, afim de vedarem que os despejos sejam feitos alli, deve a mesma camara proceder de accordo com o chefe de policia, a quem fiz recommendação igual a que dirigi a essa camara no 1º do corrente mez.

Dito á de Garanhuns.— Estando concluidas as qualificações das freguezias do municipio de Garanhuns, como me participou o presidente da camara municipal respectiva em officio de 29 de maio ultimo, designo o dia 9 de julho proximo vindouro para a reunião do conselho municipal de recurso. O que declaro á mesma camara para seu conhecimento.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

Dito ao capitão do porto.—Pode Vmc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Antonio Francisco da Silva, que foi julgado apto para o serviço da armada, assim como mandar pôr á disposição do chefe de policia, para o conveniente destino, o de nome Antonio Ignacio Gomes, que foi julgado incapaz do serviço, como Vmc. declarou em officio de 6 do corrente, sob n. 123.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director da instrucção publica.—Para que eu possa resolver ácerca do requerimento do professor publico do Brejo Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, faz-se necessario que Vmc. me declare, se o crime por que está o supplicante em processo é ou não de responsabilidade, visto que nem a informação de Vmc., datada de 6 do corrente, nem o requerimento a que ella se refere, tratam dessa circumstancia.

Dito ao curador dos Africanos livres.—Convém que Vmc. remetta impreterivelmente até o dia 12 do corrente, afim de serem cumpridas as ordens imperiaes, a relação dos Africanos livres existentes na provincia, exigida por officio desta presidencia de 15 de maio ultimo.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Convindo reduzir a despeza com o cemiterio publico de Iguarassú, e sendo dispensavel gradeamento de ferro para elle, devolvo á Vmc. a planta e orçamento, que acompanharam o seu officio de 6 do corrente, sob n. 178, afim de serem reformados neste sentido, vindo o mesmo cemiterio a ter sómente um muro, que o cerque por todos os lados, portão e dous pavilhões muito simples para o fim indicado no citado officio.

Expediente do secretario.

Officio ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 21 de maio proximo findo, em que V. S. communicou ter nomeado a Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca, por ter o effectivo entrado naquella data no gozo de um mez de licença.

Dispachos do dia 6 de junho.

362—Antonio Machado e outros moradores na freguezia do Buique.—Informe o Sr. delegado interino da repartição especial das terras publicas.

363— Antonio Joaquim. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

364—Antonio Eduardo Popolião. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

365 — Empregados da recebedoria de rendas geraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

366—Francisco de Paula da Conceição.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

367—Francisco Luiz Virães, bedel da faculdade de direito.—Concedo 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei.

368—Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.—Espere o supplicante que os recursos da thesouraria provincial permittam a prestação que pede.

369—Francisco Pedro Cavalcalcanti Uchôa,—Passe-se portaria concedendo a licença requerida.

370—José Pedro Velloso da Silveira Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

371—Joaquim Francisco de Paula.—Assigne a petição e volte querendo.

372—Joaquim José Pessoa, enfermeiro-mór do hospital militar.—Como pede.

373.—José Antonio Gonçalves de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

374.—Manoel Senhorinho Lins Wanderley.—Passe-se.

375.—Mesquita & Dutra e José Pereira Vianna.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para, depois de procedida as diligencias legaes, mandar passar o titulo que pedem os supplicantes e que concedo avista do aviso da repartição da fazenda de 18 de maio ultimo.

376.—Padre Raphael Antonio Coêlho e irmãa.—Como requerem.

—8—

376.—Antonio Joaquim de Mello —Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

377. — Francisco Lagos. — Dê-se-lhe por certidão.

378. — Bacharel Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.—Como requer.

379.—Padre Joaquim Virissimo dos Anjos, capellão do exercito,—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

380 —José de Barros Corrêa Sete, fiel do thesoureiro do consulado provincial.—Passe-se portaria concedendo a licença pedida com vencimentos nos termos do art. 49 do regulamento de 3 de agosto de 1852

381.—João Mendes da Costa.—Informe o Sr commandante do corpo de policia.

382 —Manoel Francisco de Moura, almoxarife do arsenal de marinha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

383.—Miguel Cunegundes Cavalcanti de Albuquerque.—Não pode ser admittido.

384.—Sergio Clementino de Souto Maior Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas em Pernambuco, 8 de junho de 1860.

ORDEM DO DIA N. 406.

O tenente general commandante das armas faz certo para conhecimento da guarnição e devido effeito, que nos termos da imperial provisão de 11 de janeiro de 1853, engajou nesta data para servir por mais tres annos na musica do 10º batalhão de infantaria, o musico de segunda classe Marcelino José de Santa Anna, que já finalisou o seu tempo de praça, o qual perceberá alem dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 200$ reis, pago segundo o regulamento do 1º de maio de 1858.

Assignado. — *Barão da Victoria.*

Conforme. — *Pedro Gomes de Oliveira*, alferes ajudante de ordens do commando.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

26 de maio.

Projecto de resposta á falla do throno.

SENHOR.—Quando Vossa Magestade Imperial do alto do throno e na occasião mais solemne annuncia o regosijo e as esperanças que animam a nação, e que Vossa Magestade Imperial cordealmente partilha, pela reunião do corpo legislativo, a camara não pode deixar de encher-se de ufania e profundo reconhecimento...

Tão lisongeira situação prova na verdade a sabedoria de nossas instituições politicas, cujos principios hão de ser cada vez mais bem firmados no espirito publico pela continuação do beneficio da paz interna, de que felizmente gozamos, sob os auspicios de um monarcha illustrado e justo.

Effectuada sem o menor sinistro a viagem com que Sua Magestade o Imperador aprouve honrar algumas provincias ao norte do Rio de Janeiro, a camara dos deputados tem não só de render graças ao Todo Poderoso por tão feliz successo, como de congratular-se pelos vivos e mui sinceros testemunhos de amor e fidelidade, espontaneamente manifestados ao chefe supremo da nação; o qual, bem como pôde deixar por toda a parte signaes indeleveis de sua munificencia e primoroso affecto para com seus leaes subditos, saberá tambem multiplicar, pela força de sua vontade magnanima, os meios de serem aproveitadas as riquezas naturaes dos lugares visitados e de todo o imperio, com o prestante auxilio dos Brasileiros e concurso benefico dos poderes do estado.

Não sendo facil, Senhor, manter constantemente inalteraveis as relações de bôa intelligencia e amizade entre o imperio e todas as potencias estrangeiras, a camara dos deputados não se admira que algum desacordo tenha surgido, quando menos se devera esperar. E pois:

Se a approvação do tratado de permutas de territorios, celebrado ao mesmo tempo que o de commercio e navegação de 4 de setembro de 1857 com a Republica Oriental do Uruguay, pende ainda do poder legislativo deste estado, apezar da ractificação do tratado pelo governo brasileiro ter sido feita sobre promessa de dever ser aquelle ratificado pela Republica Oriental do Uruguay;

Se os tratados de limites e extradicção, negociados com a Confederação Argentina em 14 de dezembro de 1857, sendo logo approvados pelo respectivo congresso, não obtiveram até o presente a necessaria ratificação;

Se o tratado definitivo complementar da commissão de paz de 27 de agosto de 1828, que os plenipotenciarios brasileiros e os da Republica Oriental do Uruguay e da Confederação Argentina assignaram em 2 de janeiro do anno passado, e que até o presente não foi submettido á approvação do congresso da Confederação, acaba de ser rejeitado pelo senado da Republica Oriental do Uruguay;

Se, movido pelo sentimento de benevolencia, que deve ligar as potencias amigas, e com o intuito de ver restabelecida a paz nas margens do Prata, aceitou o governo o convite que lhe foi feito pelos da França e Inglaterra, para conjunctamente offerecerem seus bons officios ás partes belligerantes; e se o nosso offerecimento, bem aceito de uma dellas, não achou na outra um bom acolhimento...

A camara dos deputados muito confia em que a reflexão e melhor conselho da parte d'aquellas potencias, e o tino e energia da parte do governo imperial, serão mais que bastantes para remover e dissipar todas as difficuldades que se opponham agora e no futuro á execução dos compromissos, solemnemente contrahidos, e aos legitimos interesses do paiz; de modo que toda a cordealidade, segundo a pratiotica expressão de Vossa Magestade Imperial, se alie sempre á dignidade da nação.

Neste nobre empenho, Senhor, a camara dos deputados assegura ao governo imperial a mais decidida e firme cooperação.

Muito se compraz a camara dos deputados de que tivesse uma solução pacifica a questão que motivou a guerra entre Buenos-Ayres e a Confederação Argentina; assim como que fosse fielmente mantida a neutralidade, que o governo brasileiro em sua politica sincera e generosa, havia adoptado.

A camara dos deputados fica inteirada de haver-se realisado em Paris, a 27 de maio do anno passado, a troca das ratificações de uma nova convenção fluvial, celebrada em 22 de outubro de 1858 com a republica do Perú; bem como que com o governo de Venezuela foi ajustado em 5 de maio passado um tratado, que está pendente da approvação do respectivo congresso, regulando a linha fronteira e a navegação fluvial, sobre as mesmas bases com que se teem negociado iguaes ajustes com outros estados limitrophes.

A camara dos deputados lançará mão dos meios convenientes para chamar a discussão sobre a intelligencia do art. 6 § 1 da constituição.

É com bastante pezar que a camara dos deputados vê com Vossa Magestade Imperial que as pessoas menos favorecidas da fortuna sentem-se opprimidas pela caristia dos generos alimenticios. Auxiliada pelos conhecimentos praticos da administração, a camara envidará os maiores esforços em prol das medidas que obviem o desenvolvimento do mal, quer animando a producção, corrigindo os abusos do monopolio.

Mas, se não pode a camara occultar o seu pezar por um facto que deriva de causas tão variadas e difficeis de combater, tem ella todavia grande motivo de consolação quando reconhece que semelhante calamidade não tem sido desattendida pela mui bem entendida liberdade do governo imperial, nomeadamente a respeito da provincia da Bahia, que mais tem soffrido nestes ultimos tempos.

A camara dos deputados, partilhando com Vossa Magestade Imperial a convicção de que o nosso meio circulante e o estado da fazenda publica reclamam a attenção do corpo legislativo, continuará a fazer quanto em si couber e dictar-lhe a consciencia do dever para abrigar a nação de qualquer crise financeira que venha debilitar as suas forças no interior e pôr em duvida o seu credito no exterior.

A camara dos deputados tomará na devida consideração a revisão da legislação sobre as companhias e sociedades anonymas, tanto civis como mercantis.

Com a mesma solicitude procurará regularisar, proteger e fomentar instituições que facilitem ás classes menos abastadas da sociedade, não só o emprego productivo de suas economias, mas tambem o meio de assegurar a sorte de suas familias, sobretudo aquellas que tiverem por fim protege-las contra a fraude e a usura.

No projecto que foi votado o anno passado a camara dos deputados ja tomou em consideração a necessidade de ser dividido o ministerio do imperio, á vista da variedade de negocios importantes que por elle correm.

A camara dos deputados cogitará sobre a instituição de conselhos que auxiliem as administrações provinciaes no exame dos multiplicados negocios que lhe são submettidos, e sobre o modo de dar aos presidentes e secretarios de provincia a estabilidade compativel com os interesses do estado, ampliando um pouco mais as suas attribuições e creando mesmo uma carreira administrativa que anime as vocações.

A camara dos deputados tratará tambem de rever a lei do conselho de estado.

Sendo certo que a riqueza do nosso paiz depende essencialmente do aperfeiçoamento da nossa agricultura, a camara dos deputados terá como de suas principaes obrigações prover sobre o ensino agricola e instituições de credito rural.

Pelo que diz respeito á reforma da legislação relativa ás hypothecas, a camara aguarda as emendas do senado ao projecto que ella votou para se poder concluir tão importante trabalho.

A camara dos deputados applaude no mais alto grão o empenho do governo imperial em empregar todos os esforços na introducção dos braços livres, como imperiosamente o exigem as necessidades da industria e do trabalho.

A camara dos deputados empregará todo o cuidado em attender á legislação concernente aos delictos que interessam a honra das familias; e o mesmo cuidado lhe merecerá a conveniencia da regular os effeitos civis dos casamentos de pessoas que não professem a religião do estado.

A camara dos deputados fixará tambem a sua attenção nas lacunas e direitos da legislação militar, no que é relativo ás pessoas, ao processo á organisação dos tribunaes, ao recrutamento e ás promoções dos officiaes da armada, como muito reclama a disciplina militar.

Ante as medidas que forem apresentadas ao corpo legislativo pelos ministros e secretarios de estado das diversas repartições, a bem de regular o andamento dos negocios publicos, a camara dos deputados, confiando no governo imperial, proporcionará á administração publica os meios convenientes ao cabal desempenho dos serviços a seu cargo, sem perder de vista os principios de economia recommendados por Vossa Magestade.

E com estas vistas a camara, aproveitando a moderação das paixões politicas e o espirito de ordem que vai predominando em todos os pontos do imperio, esmerar-se-ha em cumprir sua missão, contando sempre com a assistencia do governo imperial.

Senhor! Praza ao céo que os ultimos trabalhos da presente sessão legislativa, caracterisados pela mais esclarecida solicitude a bem dos interesses que estão confiados á assembléa geral, produzam o augmento dos recursos do estado e o melhoramento de nossa legislação, como Vossa Magestade Imperial no seu ardor paternal pela prosperidade da nação tanto deseja e a camara dos deputados ambiciona com a mais perfeita devoção.

São estes os protestos que ella nos manda em uma honrosa deputação trazer á augusta presença de Vossa Magestade Imperial.

Sala das commissões, 26 de maio de 1860.—*J. B. da Cunha Figueiredo.—J. O. Nebias.—José Antonio Saraiva.*

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1860.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe (vice-presidente.)

As 11 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. visconde de Camaragibe, Pereira Pinto, Candido Mendes, Salles, Gonçalves da Silva, Costa Pinto, Cerqueira Leite, Pacheco, Ferreira de Aguiar, Peixoto de Azevedo, Franco de Almeida, Rocha Franco, Torres-Homem, Pinto de Campos, Silvino Cavalcanti, Lamego, Athayde, Miguel de Araujo, Souza Leão, Casimiro Madureira, barão de Mamanguape, Martinho Campos, João Paulo, Gomes de Souza, Barbosa da Cunha, Teixeira Soares, Vilella Tavares, Pereira de Salles, Benevides, Sergio de Macêdo, Abelardo de Brito, Teixeira Junior, Paula Santos, Henriques de Almeida, Alcantara Machado, Saraiva, Dias Vieira, Manoel Fernandes, Luiz Carlos, Paranhos, Lima e Silva, Toscano Barreto, Delfino de Almeida, Calheiros, Coelho de Castro, Henriques, Araujo Lima, Paes Barreto, Rego Barros, Almeida Pereira, Pedreira e Baptista Monteiro.

Faltam com participação os Srs. conde de Baependy, Brandão e Azevedo Paiva.

Sendo meio dia, e não havendo numero legal, o Sr. vice-presidente declara não haver sessão e que a ordem do dia é a mesma anteriormente designada.

SESSÃO EM 23 DE MAIO DE 1860.

Presidencia do Sr. Conde de Baependy.

As 11 horas da manhãa, feita a chamada, e acham-se presentes os Srs. conde de Baependy, Pereira Pinto, Salles, Gonçalves da Silva, Miguel de Araujo, Silva Miranda, CunhaMattos, Nebias, Ferreira de Aguiar, Rocha Franco, Athayde, João Mendes, João Paulo, Vittela Tavares, Teixeira Soares, Garcia deAlmeida, Souza Leão, Torres-Homem, Pinto de Campos, Luiz Carlos, Lamego, Pacheco, Dias Vieira, Sampaio Vianna, Alcantara Machado, Franco de Almeida, Pinto de Mendonça, Toscano Barreto, Tobias Leite, Pedro Muniz, Manoel Fernandes, barão de Mamanguape, Paiva, visconde de Camaragibe, Gomes de Souza, Paula Santos, Martinho Campos, Henriques de Almeida, Saraiva, Sergio de Macedo, Abelardo de Brito, Silvino Cavalcanti, Machado, Paranaguá, Rego Barros, Lima e Silva, Costa Moreira, Peixoto de Azevedo, Fausto de Aguiar, Delfino de Almeida, Paula Fonceca, F. Octaviano, Pedreira, Paranhos, Brandão, Araujo Lima, Calheiros, e Almeida Pereira.

Comparecendo depois os Srs. Barbosa da Cunha, Henriques, Candido Mendes, abre-se asessão ás 11 horas e tres quartos.

Comparecem depois de aberta a sessão os Srs. Casimiro Madureira, Baptista Monteiro, Coelho de Castro, Cerqueira Leite, Teixeira Junior, Carrão, e Paes Barreto.

São lidas e approvadas as actas das antecedentes.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministro do imperio, enviando um volume dos actos da assembléa legislativa da provincia da Parahyba, promulgados na sessão ordinaria do anno passado, afim de que sejam tomadas em consideração as leis do referido anno, n. 12 de 2 de setembro, n. 13 de 5 de setembro, art. 2 n. 15 de 21 de setembro, n 20 de 28 de setembro, n. 26 de 30 de setembro, art. 90, que o presidente da provincia julgou conveniente sanccionar pelas razões expedidas n'um officio cuja copia tambem envia, bem como do parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado.—A commissão de assembléas provinciaes.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia da lei da provincia do Maranhão n. 529 de 30 de julho do anno passado, autorisando o presidente da provincia a aposentar, com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, os professores de latim das cidades e villas do interior que o requerem, e bem assim uma copia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, na parte relativa á dita lei.—A mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sobre a pretenção da associação Sergipense, relativa á exoneração da obrigação de ter effectivamente em serviço duas barcas de reboque nas barras da provincia de Sergipe.—A quem faz a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando a representação que a esta camara dirige a camara municipal do Araxá, na provincia de Minas-Geraes, pedindo que se divida em dous collegios o 10.º districto eleitoral da dita provincia.—A commissão de estatistica.

Outro do mesmo ministerio, enviando uma copia do officio do presidente da provincia do Maranhão, pedindo que se designe o districto eleitoral a que deve pertencer a nova parochia das Barreirinhas, creado com territorios desmembrados dos districtos da capital, Itapicurú-mirim e Caxias.—A mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando as condições impressas que baixaram com o decreto n. 2,513 de 17 de dezembro de 1859, alterando as que estão annexas ao decreto n. 1 515 de 3 de janeiro de 1855 e ao do n. 2,045 de 9 de dezembro de 1857, relativas á companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—As commissões de fazenda, commercio, industria e artes.

Outro do mesmo ministerio, devolvendo o requerimento em que Eleuterio Gomes Arieira, antigo pharmaceutico, e hoje estabelecido nesta côrte com botica homœopathica, pede a concessão de quatro loterias como auxilio para melhor poder promover os meios de sua industria.—A commissão de fazenda.

Outro do mesmo ministerio, enviando a representação dos habitantes da cidade da Franca do Imperador, na provincia de S. Paulo, pedindo a construcção de uma ponte sobre o Rio Grande, no lugar denominado Jaguara, com as informações da camara municipal daquella cidade e do presidente da provincia.—A commissão de obras publicas.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas das novas eleições primarias feitas nas parochias de Santo Amaro, Lagoa Vermelha, e Simão Dias, da provincia de Sergipe, de conformidade com a resolução tomada pela mesma camara em maio do anno passado.—A commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, communicando que o governo imperial fica inteirado de ter esta camara resolvido annullar a elleição do supplente a que procedeu ultimamente o 3.º districto eleitoral da provincia do Piauhy, por occasião de preencher-se a vaga deixada pelo respectivo deputado, o actual ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, e bem assim das razões que induziram a mesma camara a resolver semelhante annullação.—Inteirada.

Dous requerimentos de Antonio do Amaral Vergueiro e João Antonio dos Santos, pedindo lugar de continuo desta camara.—A commissão de policia.

Outro de João da Silva Moraes, pedindo dispensa do lapso de tempo para poder naturalisar-se cidadão brasileiro.—A' commissão de constituição.

Outro do desembargador Severo de Amorim do Valle, reclamando contra o decreto que o aposentou.—A' commissão a que está affecto este negocio.

Pretenção de M. A. Lopes Filho.

Lê-se e aprova-se sem debate o seguinte parecer:

« A commissão de instrucção publica, a quem foi presente o requerimento de Miguel Antunes Lopes Filho, natural desta côrte, pedindo que se autorise o governo para manda-lo concluir na Europa os estudos de engenharia mecanica, a que se tem applicado com aproveitamento, continuando-se lhe a prestar os soccorros necessarios ate completar os referidos estudos, que por motivo de molestia fôra obrigado a interromper, é de parecer que sobre a pretenção do supplicante seja ouvido o governo imperial.

« Salla das commissões, 23 de maio de 1860.—*Vilella Tavares.—Joaquim Gomes de Souza.*»

Lêem-se, julgam-se objectos de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os projectos com que concluem os seguintes pareceres:

Pensão a D. H. E. Nabuco e Carneiro.

« A commissão de pensões e ordenados, tendo examinado o decreto de 26 de abril do corrente anno, pelo qual foi concedida á viuva do conselheiro João Carneiro de Campos, D. Henriqueta Esmeria Nabuco Carneiro, a pensão annual de 600$, assim como os importantes documentos que vêm annexos á copia do mesmo decreto, é de parecer que a mencionada pensão seja approvada, para o que offerece o seguinte projecto de resolução:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º Fica approvada a pensão annual de 600$, concedida por decreto de 26 de abril do corrente anno á viuva do conselheiro João Carneiro de Campos, D. Henriqueta Esmeria Nabuco e Carneiro.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 22 de maio de 1860.—*Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Antonio José Machado.*»

Pensão a viscondeça de Goianna.

« A commissão de pensões e ordenados, tendo examinado o decreto de 24 de dezembro do anno proximo passado, pelo qual foi concedida a viscondessa de Goianna a pensão annual de 1:000$, e reconhecendo os serviços relevantes de seu fallecido marido, o visconde do mesmo titulo, assim como o estado pouco prospero de fortuna em que se acha aquella senhora e sua familia, é de parecer que a referida pensão seja approvada, e para isto offerece o seguinte projecto:

« A assembléa geral-legislativa resolve:

Art. 1.º Fica approvada a pensão annual de 1:000$, concedida por decreto de 24 de dezembro do anno passado á viscondessa de Goianna.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos dos deputados, em 22 de maio de 1860.—*Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Antonio José Machado.*»

Pensão a U. da Silva Brandão.

« A commissão de pensão e ordenados, em presença do documento pelo qual se prova que o guarda nacional da 2.ª companhia de artilharia da côrte, Ubaldo da Silva Brandão, perdera o braço direito na occasião das salvas que tiveram lugar no dia 11 de fevereiro do corrente anno, julga de toda a justiça a pensão annual de 240$, que lhe foi concedida por decreto de 20 do mesmo mez e anno, pelo que é de parecer que a referida pensão seja approvada, submettendo para esse fim á consideração da camara a seguinte resolução:

« A assembléa geral legislattva resolve:

« Art. 1.º Fica approvada a pensão annual de 240$, concedida por decreto de 20 de fevereiro deste anno ao guarda nacional da 2.ª companhia de artilharia da côrte, Ubaldo da Silva Brandão.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 22 de maio de 1860.—*Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Antonio José Machado.*»

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES.

Continúa a eleição das commissões, e sahem eleitos os Srs.:

Agricultura, minas e bosques. (64 cedulas.)
Pedro Muniz, 38 votos; barão de Mamanguape, 35: Athayde, 32.

Obras publicas. (64 cedulas.)
Casimiro Madureira, 46 votos; Fausto de Aguiar, 41; Souza Leão, 29.

Negocios ecclesiasticos. (62 cedulas.)
Pinto de Mendonça, 52 votos; Pinto de Campos, 48; monsenhor Felicissimo, 20.

Exame do thesouro. (62 cedulas.)
Martinho Campos, 45 votos; Silveira Lobo, 37; Silva Miranda, 36.

Juizes especiaes do commercio na capital do Pará.

Procede-se á votação e é approvado em 1.ª discussão o projecto, cuja discussão ficou encerrada em o 1.º de setembro do anno passado, que faz extensiva á capital do Pará a disposição do art. 3.º da lei n. 799 de 16 de setembro de 1854, e passa á 2.ª discussão.

Pensão ao conego J. B. de Figueiredo.

Entram em discussão as seguintes emendas approvadas pelo senado á proposição da camara dos deputados que approva a pensão concedida por decreto de 25 de agosto de 1858 ao conego João Baptista de Figueiredo, vigario collado da freguezia de Santa Barbara, da villa do mesmo nome, na provincia de Minas Geraes:

« Depois do art. 1º, colloque-se o seguinte additivo, que sendo o 2º;

MUTILADO

« O agraciado não gozará desta mercê antes de verificar-se a resignação do beneficio, cujas obrigações não póde preencher,

« O art. 2º passa a ser o 3º.

« Paço do senado, em 5 de agosto de 1859.—*Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda*, presidente —*Manoel dos Santos Martins Vallasques*, 3º secretario.—*Frederico de Almeida e Albuquergue*, 2º dito

As emendas são approvadas, e, adoptado o projecto assim emendado, é remettido á commissão de redacção.

Loterias.

Entram em discussão as seguintes emenda approvadas pelo senado á proposição da camara dos deputados que concede duas loterias em beneficio das obras da igreja matriz da villa do Pilar, provincia da Parahiba do Norte :

« O artigo unico fica sendo art. 1º.

« No fim delle supprimam-se as palavras—revogadas para esse fim as disposições em contrario,—as quaes passam a formar um artigo redigido na forma abaixo declarada.

« Depois do artigo 1º acresrente-se o seguinte :

« Art. 2º. Ficam igualmente concedidas, com as clausulas do artigo antecedente, duas loterias, uma para a conclusão das obras da igreja matriz da villa Leopoldina, e outra para as da matriz do Espirito Santo, no municipio do Mar de Hespanha, provincia de Minas-Geraes.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço do senado, em 13 de agosto de 1859. —*Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda*, presidente.—*Manoel dos Santos Martins Vallasques*, 3º secretario.—*José Martins da Cruz Jobim*, 4º secretario

As emendas são approvadas, e, adoptado o projecto assim emendado, é remettido á commissão de redacção.

Pretenção de J. Dias Ricalho

Entra depois em 1ª discussão, e passa a 2ª sem debate, o projecto que manda pagar a Joaquim Dias Ricalho, inspector aposentado da thesouraria da provincia de Minas Geraes, a differença de ordenado que deixou de receber em virtude do melhoramento que obteve na sua aposentaria.

Pretenção de J. C. de Deos e Silva.

Entra logo em 1ª discussão o projecto que exonera o desembargador João Candido de Deos e Silva da divida de 1:366$980 em que está para com a fazenda publica, proveniente da impressão das suas obras na typographia nacional.

O Sr. Miguel de Araujo pede, e a camara consente, que este projectecto tenha uma só discussão, na qual entrando, é approvado sem debate e remettido a commissão de redacção.

Dispensa de restituição ao capitão F. do R. Barros Falcão.

Entra tambem em 1ª discussão, e passa sem debate a 2ª, o projecto que dispensa o capitão Francisco do Rego Barros Falcão da restituição da quantia de 771$ que elle percebia na qualidade de recrutador na provincia da Parahiba do Norte.

Aposentaria do juiz de direito J. F. de Arruda Camara.

Entra finalmente em 1ª discussão o projecto que approva a aposentadoria concedida ao juiz de direito José Francisco de Arruda Camara.

O Sr. Ferreira de Aguiar pede, e a camara consente, que este projecto tenha uma só discussão, na qual entrando, é approvado sem debate e remettido a commissão de redacção.

Estando esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente dá a do dia seguinte, e levanta a sessão ás duas horas da tarde.

RELATORIO

apresentado á assembléa geral legislativa na quarta sessão da decima legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio João de Almeida Pereira Filho.

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO.

(*Continuação.*)

A construcção das grandes pontes sobre os rios Parahyba, Parahybuna e Piabanha, deve concluir-se com brevidade, tendo-se já vencido as principaes difficuldades.

Espera o mesmo presidente que até o fim do corrente anno estará terminada e aberta ao transito publico toda esta linha.

O serviço de transportes na secção de Petropolis a Pedro do Rio tem continuado a fazer-se com regularidade.

A receita e despeza no periodo do 1º de abril de 1858 a 31 de dezembro de 1859 foram :

Rendimento bruto do transporte e mercadorias	685:785$800
» » das diligencias	69:065$000
Receita aventual	6:079$116
	760:929$916
Despeza	469:878$169
	291:051$747
Deduzindo-se as despezas procedentes da estação, escriptorio, etc.	89:640$973
Liquido	201:410$774

Ponte nova do Recife.

Tendo sido nomeada uma commissão de engenheiros para fazer a planta e orçamento desta ponte, foram-me presentes ultimamente esses trabalhos.

A ponte deve ser construida de ferro sobre esteios do mesmo metal, e é orçada em 215:000$.

Peço-vos autorisação especial para levar a effeito esta obra de incontestavel necessidade.

Estrada de rodagem de S. João d'El-rei á capital de Goyaz.

O governo, em execução do § 27 da lei nº 939 de 26 de setembro de 1857, mandou pôr á disposição do presidente da provincia de Minas-Geraes a quantia de 100:000$000 para abertura desta estrada. Tendo-se porém despendido sómente a somma de 60:000$000 durante o respectivo exercicio, foi annullado o saldo de 40:000$.

AGRICULTURA.

A situação da nossa agricultura reclama séria attenção dos poderes do estado. Presentemente já ella não offerece lisongeira perspectiva, e é de recear que, em um futuro não muito remoto, sua condição venha a ser muito mais penosa, continuando a actuar as mesmas causas a que é devido o declinio que vai soffrendo.

A falta de braços que sente, desde que estancou-se a fonte onde ia supprir-se annualmente, e a repugnancia que tem ao engajamento do trabalho livre, diminuem-lhe diariamente o numero de trabalhadores, ou a obriga, para conservar os estabelecimentos existentes, se não a contrahir dividas imprevidentemente, tornando-se victima da usura, pelo menos a empregar a mór parte de suas economias na compra dos braços escravos que se deslocam de um para outro ponto, sem que se augmente com esta operação a somma geral dos trabalhadores do paiz, nem ao lavrador fiqua liquido na mesma proporção o fructo do seu trabalho, á vista do preço elevado que lhe custam hoje esses braços, e da necessidade do emprego de maior capital para a sua acquisição.

O que resulta desse estado penoso de nossa lavoura já se vai observando infelizmente no paiz, e cada um o sente a todo momento.

A grande lavoura, dispondo de maiores meios e impellida pelo instincto de conservação, começou a absorver a pequena cultura, tirando-lhe os braços de que se servia.

Esta absorpção tem produzido já, além de outros effeitos, sensivel elevação no preço dos generos de primeira necessidade, trazendo ás classes menos favorecidas da fortuna gravames consideraveis, que podem originar lamentaveis desastres ; e o mal se estenderá, se os lavradores não se forem convencendo de quanto é urgente irem substituindo por livres os braços escravos, para que, estanque por seu turno essa fonte onde actualmente se abastecem, não vejam arruinar-se os seus estabelecimentos.

Se porém continuar a diminuição dos braços empregados na lavoura, por não apresentar a colonisação, como até agora não tem apresentado, meios de supprir a falta de cultivadores, e não procurarem os lavradores fazer um esforço para a substituição do trabalho escravo, que lhes vai escasseando é de crer que sérios embaraços tenham de affliggir-nos no futuro.

Tudo pois quanto tender a afastar de nós tão contristadora situação deve ser aceito com afan.

Felizmente estamos em um paiz onde as terras incultas abundam, onde a Providencia com profusa mão semeou riqueza, e ainda muito se póde fazer para arredar os tristes resultados da decadencia da lavoura.

Só facilitando a acquisição de braços á lavoura, offerecendo transporte mais barato a seus productos, animando a introducção de machinas e dos processos aperfeiçoados, fornecendo-lhe meios de obter, melhor mercado e sob a garantia de sua propriedade, capitaes que se destinem ao desenvolvimento da cultura e do preparo dos productos se poderá obviar á decadencia em que a lavoura vai caminhado. Em regra os nossos agricultores não teem os instrumentos empregados em paizes mais adiantados para supprir a falta de braços, já no amanho das terras, já na colheita e preparo dos productos.

Por outro lado tambem grande parte delles ignora os meios de restituir ás terras, que abondonam por cansadas, os agentes fertilisadores de que as exhauriram colheitas successivas, tornando-as aptas para produzirem tanto, se não mais do que quando pela primeira vez foram lançadas as sementes ao solo virgem.

A necessidade pois de organisar o ensino agricola entre nós salta a todas as vistas.

O ensino agricola, tanto theorico como pratico, em estabelecimentos modelos, habilitará os nossos agricultores para se instruirem nos meios efficazes de melhorar a lavoura já pelo emprego do de machinas apropriadas aos seus differentes trabalhos, já pelo conhecimento dos methodos de restituir aos terrenos a força productiva que lhes faltar e das épocas mais proprias para a renovação das plantações.

O desenvolvimento, apoiado em longa experiencia, que o ensino agricola tem adquirido na Allemanha, na França, na Inglaterra e na Belgica, tornará facil transportar para a nosso paiz aquillo que lhe fôr applicavel.

Procedendo como em relação á Allemanha fez a Belgica, que só daquelle paiz aproveitou o que lhe era bem cabido, poderemos fundar, estudando a nossa lavoura, escolas agricolas que nos tragam beneficios reaes. Mas a simples fundação de taes escolas será de pouco proveito, se não fôr acompanhada de outras providencias que tendam a fornecer aos nossos lavradores, por modo vantajoso, os fundos de que carecem para melhorar seus estabelecimentos.

A creação de instituições de credito organisadas de maneiras que possam adiantar capitaes aos agricultores por modico juro, e com longas amortisações, é outra necessidade que não póde ser differida por muito tempo.

O credito territorial não existe entre nós, nem mesmo em embrião.

Os bancos que possuimos, exclusivamente destinados para auxiliar o commercio, e conseguintemente adstrictos a operações de curto prazo, não podem prestar recursos á industria agricola ; e a usura, aproveitando-se das difficuldades que encontram os lavradores em obter os adiantamentos de que carecem, afim de alargarem suas plantações e simplificarem o processo do plantio e colheita, os vexa e opprime, visto que chama a si as obras que, se possuissemos as instituições a que me refiro, poderiam servir para amortisação dos emprestimos por elles contrahidos.

Da solicitude do poder legislativo pelos vitaes interesses do paiz se deve esperar que sejam attendidas tão urgentes necessidades, habilitando o governo para despender as quantias que exige a fundação de escolas agricolas, e votando medidas protectoras das instituições de credito que se possam fundar para fazer adiantamentos aos lavradores, mediante cautelas, que entretanto não tornem sua sorte dependente da boa ou má vontade dos que dirigem essas instituições.

O governo creou ultimamente institutos de agricultura nas provincias da Bahia, Pernambuco, e Sergipe ; e trata de fundar na Côrte outro de identica natureza. De muito proveito para a nossa lavoura podem ser semelhantes estabelecimentos, se, como é de esperar, o zelo e o patriotismo de seus membros secundarem as vistas com que foram instituidos.

Tem continuado o governo a mandar vir de paizes estrangeiros, para distribuir pelas provincias, sementes e plantas, principalmente de café e canna, de qualidades superiores ás das especies que entre nós existem, e tambem de trigo, cuja cultura promette prosperar em algumas partes do imperio.

CARESTIA DE GENEROS ALIMENTICIOS.

Continuam-se ainda a sentir os tristes effeitos da carestia dos generos alimenticios ; e se bem que em geral não tenhamos lutado com os horrores da fome, não é menos verdade que o alto preço dos objectos mais necessarios á vida torna cada dia mais penosa a subsistencia, sobretudo das classes menos abastadas, as quaes constituem a maioria da população.

Em algumas provincias e com especialidade nos sertões da Bahia, este mal teve grande intensidade. Por sua parte o governo fez o seu dever, remettendo generos de primeira necessidade para serem distribuidos pela população. Era esse o remedio que podia em tal conjunctura applicar ; mas vê-se bem que só tinha a virtude de occorrer provisoriamente ao mal no presente, e não a de remove-lo no futuro.

A carestia de generos tem de continuar, porque depende de causas, umas transitorias, outras permanentes, cujos effeitos só com a acção longa do tempo podem ser attenuados.

A exemplo de meus antecessores, corre-me o dever de chamar para este facto especialmente vossa attenção, não porque entenda que dos poderes do estado dependa a completa extincção de mal tão grave, mas porque vossa illustração seriamente empregada, como ha de continuar a ser, em assumpto de tamanha importancia, póde deparar com alguns meios, além dos já adoptados, para ao menos attenuar a força do mesmo mal, e ir-se indirectamente preparando por este lado um futuro menos assustador.

Não cansarei vossa paciencia, fazendo a enumeração das causas, a que se deve attribuir este estado. Derivam-se ellas de um conjuncto de circunstancias, parte das quaes se liga e entrelaça por maneira tal, que difficil, se não impossivel, fôra o discrimina-las, destacando umas das outras, para avaliar-se qual, por actuar com mais força, deva ser principalmente combatida.

Semelhantes causas teem sido assaz expostas em differentes documentos, que vos hão sido presentes; tem sido por vezes feito objecto de interessantes discussões em ambas as camaras, e já foram consideradas pela commissão especial nomeada pela camara dos Srs. deputados para occupar-se com esta materia. Dados estatisticos colhidos em varias provincias, memorias e trabalhos importantes teem sido depois disto enviados á mesma camara, e é de esperar que a referida commissão, examinando-os com o seu reconhecido zelo, continue a applicar sua desvelada attenção a este assumpto.

Promovendo o andamento das importantes vias de communicação que se acham em construcção, e que, diminuindo os preços e difficuldades dos transportes, devem approximar das cidades e villas do litoral os nossos centros productores ; continuando a empregar todos os esforços no intuito de attrahir braços uteis e industriosos especialmente para os differentes misteres da lavoura ; procurando animar e desenvolver nessa agricultura, já por meio de associações agricolas como as ultimamente creadas, e de incentivos á introducção de machinas e de processos mais expedidos, já por meio de auxilios outorgados á pequena lavoura para que esta, particularmente a que se destina á cultura dos generos de subsistencia, se estenda e generalise, já com facilidades prestadas á importação dos mesmos generos por uma tarifa mais liberal ; finalmente pondo em pratica outro meio, teem o governo e a assembléa geral significado a importancia que ligam a este objecto.

Não basta, porém, o que se tem feito ; é mister ainda que por medidas adequadas se extremem os verdadeiros limites da liberdade do commercio, de modo que, sob o pretexto desta, não se mantenham e desenvolvam especulações que, produzindo o monopolio, zombem impunemente do soffrimento publico, e tornem infructiferas as providencias do poder legislativo tendentes a diminuir, ou até a supprimir os impostos nos generos de primeira necessidade. E' mister tambem que se decretem premios, que animem a cultura de taes generos.

Todas estas medidas reunidas, que vos occorram, não serão entretanto, força é confessa-lo, sufficientes, para em todas as quadras e occasiões extirpar completamente o mal, como o não teem sido desde a mais remota antiguidade em todos os paizes ainda os mais opulentos e civilisados ; mas servirão para attenuar a sua intensidade e duração, e serão um testemunho bem patente do zelo que anima os representantes da nação em assumpto que tão de perto interessa a felicidade publica.

INDUSTRIA E MINERAÇÃO.

A fabrica de galões, canotilhos e outros artefactos de ouro, prata e seda, estabelecida nesta cidade, e que foi auxiliada com o emprestimo do producto liquido de quatro loterias, continua a sustentar-se, mas sem notavel incremento.

E' a unica que resta das fabricas que foram auxiliadas pelo governo.

Acerca de estabelecimentos industriaes nas provincias nada tenho que accrescentar ao referido em anteriores relatorios.

Chegaram á provincia do Ceará os quatorze dromedorios que o governo mandou comprar.

Foram confiados, com as convenientes cautelas, a dous fazendeiros da mesma provincia, que se obrigaram a alimenta-los e trata-los sem o menor dispendio dos cofres publicos, tendo a vantagem de adquirir para si a terça parte de sua producção,

Parece que é o melhor meio de se conseguir com vantagem a propagação desta raça.

Ainda se não formou a companhia que obteve privilegio para lavrar a mina de carvão de pedra do Arroyo dos Ratos, na provincia de S. Pedro,

Não convindo que este estado se prolongue indefinidamente, trato de entender-me com os respectivos emprezarios, afim de fixar um prazo, dentro do qual se realise a organisação dessa companhia.

No entretanto o governo suspendeu a despeza que se continuava a fazer com a exploração da mina, por se ter esgotado o credito de 8:000$ concedido para este serviço.

Foram concedidos privilegios a diversos emprezarios para a exploração de minas de carvão de pedra e de outros mineraes na provincia de Pernambuco : e de outros mineraes nos sertões limitrophes da mesma provincia e da Parahyba.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA INDUSTRIA NACIONAL.

Os constantes esforços feitos por esta patriotica associação no intuito de promover o desenvolvimento da nossa agricultura e industria, e aos quaes se devem em grande parte alguns melhoramentos já introduzidos, altamente a recommendam aos poderes do estado.

Nem a deficiencia de meios que lhe retarda e encurta os passos, nem a resistencia de inercia que lhe oppõe a maxima parte dos nossos lavradores pelo seu aferro a velhos habitos, nem finalmente o trabalho e sacrificios que sobre ella pesam, teem sido ainda capazes de a desanimar, ou de esfriar o zelo e solicitude com que desde os primeiros dias de sua existencia marcha perseverante para a realisação de seus grandes fins.

Estudar as necessidades mais urgentes da lavoura, e dos outros ramos da industria do paiz ; vulgarisar os conhecimentos de mais util applicação, habilitando principalmente os nossos agricultores para iniciarem os melhoramentos saucionados pela experiencia ; introduzir e distribuir para todas as provincias sementes e mudas de plantas novas, ou das que, já cultivadas, teem degenerado ; auxiliar o governo com suas luzes em tudo o que é concernente a estas materias : eis a missão importantissima que a si impoz a Sociedade Auxiliadora, e que tem desempenhado por modo que a torna digna dos maiores elogios.

A revista mensal que ella sustenta, contendo artigos, noticias e memorias sobre taes assumptos, acompanhados de extractos de publicações estrangeiras que mais nos pódem interessar, é o principal meio pelo qual a Sociedade tem tratado com proveito de illustrar o paiz nestes ramos, e de imprimir-lhe o impulso de que tanto carece, encaminhando-o nas vias do progresso.

Além desta revista tem ella dado á luz interessantes opusculos e manuaes relativos a objectos de agricultura e industria, e prepara para o mesmo fim outros trabalhos.

Infelizmente, por falta de recursos, nem aquella publicação periodica tem podido tomar as proporções e desenvolvimento desejaveis, nem tem sido feita em maior escala a impressão de trabalhos avulsos especiaes, de tão evidente utilidade.

Esta sociedade pois, que póde ser considerada actualmente como o centro do movimento industrial do paiz pela sua correspondencia activa com grande parte dos mais importantes lavradores, e que por seus estudos especiaes, e por suas relações com diversas sociedades européas de identica natureza, está a par dos progressos que no mundo se realisam constantemente nos diversos ramos da industria, deve ser por utilidade publica protegida e auxiliada com uma subvenção mais elevada, para que possa prestar amplamente os importantes serviços a que se tem dedicado.

O seu interessante relatorio (annexo F) dispensa-me de outras considerações.

JARDIM BOTANICO DA LAGOA DE RODRIGO DE FREITAS.

O numero dos escravos da nação de ambos os sexos, empregados, foi elevado a 104 durante o ultimo anno. Tambem nelle existem, como trabalhadores, 8 Africanos livres. São, porém, capazes de trabalho sómente 55 ; todos os outros se acham inutilisados por motivo de molestia, ou de idade.

Estes braços são applicados aos trabalhos de plantação, limpeza, e conservação do jardim. Tem-se tratado ao mesmo tempo de preparar differentes porções de terreno com o fim de tentar-se a cultura de plantas alimenticias e de forragem para uso dos trabalhadores e dos animaes do serviço.

Plantaram-se algumas novas sementes de arvores de construcção e de ornato, exoticas e indigenas, e tem-se continuado a distribuir por lavradores sementes e mudas das plantas que o jardim possue.

Quer como passeio publico, quer como estabelecimento de acclimação de plantas, carece de muitos melhoramentos, para os quaes é insufficiente a somma destinada ás suas despezas.

Sendo entretanto urgentes a construcção de um portão para a frente do jardim, e a de um pontilhão, bem como diversos concertos na casa em que se accommodam os trabalhadores, foi autorisada para estas obras a despeza de 6:000$.

JARDIM DO PASSEIO PUBLICO.

Não se tendo podido levar a effeito, por falta de meios pecuniarios, nenhum dos melhoramentos de que carece este estabelecimento, não houve alteração no seu estado.

Nos relatorios apresentados pelos meus illustrados antecessores, e ainda no do anno passado, se acham expostas as suas principaes necessidades a essas exposições me refiro.

Apenas se tem tratado do que é relativo á conservação e limpeza.

Com o fim de diminuir a despeza de 4:928$000 em que importava a illuminação do jardim, tendo o governo entrado em novos ajustes com a companhia da illuminação a gaz, estabeleceu-se o systema de queimar por contador, alterando-se o contrato celebrado em 29 de novembro de 1854, pelo qual era obrigado a pagar integralmente, sem excepção de noite alguma, a illuminação do numero fixado de lampeões.

Actualmente, diminuido esse numero, que se reconheceu ser excessivo, e supprimida a illuminação nas noites em que se torna inutil, a despeza de gaz effectivamente consumido fica á quem de um terço da somma a que montava.

Todos os gastos reclamados para estabelecimento do novo systema de illuminação ficaram a cargo da companhia. O material existente foi-lhe comprado pelo governo pela quantia de 12:000$.

NAVEGAÇÃO POR VAPOR COSTEIRA E FLUVIAL.

Companhia Brasileira de Paquetes por vapor.

Depois de ter-se o governo habilitado por todos os meios a seu alcance para avaliar o estado desta companhia, e os termos em que devia usar da autorisação do artigo 2º do decreto n. 1,041 de 14 de setembro do anno passado, innovou o respectivo contrato, segundo as condições que acompanham o decreto numero 2,513 de 17 de dezembro ultimo, ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado.

A subvenção que por viagens redondas era de 27:000$000 na linha do norte, e de 8:000$000 na do sul, foi elevada a 32:000$000 na primeira, e estabelecida quanto a segunda pelo modo seguinte : 8:000$000 ao porto do Rio Grande com escala pelo de Santa Catharina, inclusive o serviço de conducção de malas e passageiros até o de Porto Alegre, e 12:000$000 estendendo-se até Montevidéo.

Companhia Espirito Santo.

O serviço da navegação a cargo desta companhia, entre os portos do Rio de Janeiro e S. Matheus, tem continuado com regularidade.

Attendendo, porém, o governo á representação que lhe foi dirigida expondo as difficuldades com que lutava a companhia, fez-lhe as seguintes concessões por decreto numero 2,063 de 6 de julho do anno findo :

Prorogou por 12 mezes o prazo, findo em 23 de junho de 1859, dentro do qual devia apresentar os vapores com as condições estipuladas no respectivo contrato ;

Alterou a tabella das passagens e fretes ;

E ao mesmo tempo acrescentou a obrigação de tocarem os vapores, em todas as viagens, no porto de Piúma, logo que a desobstrucção do Rio-Novo permittir o transporte de productos em pequenas embarcações.

Empreza de navegação entre os portos do Rio de Janeiro e Caravellas.

Esta empreza tem satisfeito aos encargos que tomou não obstante haver soffrido a perda do vapor que fazia o serviço da linha.

Empreza de navegação entre os portos do Rio de Janeiro e Santa Catharina.

Por decreto n. 2,450 de 18 de agosto do anno passado foram approvados os estatutos pelos quaes deverá reger-se a companhia que o emprezario se obrigou a organisar.

Tem havido queixas e reclamações contra o serviço feito pelos vapores desta linha.

O governo tem tomado medidas a tal respeito.

Companhia Bahiana.

Não consta que tenha havido irregularidades no serviço.

Companhia Pernambucana.

Em virtude da autorisação conferida ao governo pelo decreto n. 1,044 de 20 de setembro do anno passado, para conceder a esta companhia um emprestimo de 300:000$000, foi celebrado o contrato approvado pelo decreto n. 2,511 de 14 de dezembro. Regulando-se o modo de realisar este emprestimo, alteraram-se ao mesmo tempo algumas das condições do decreto n. 1,113 de 31 de janeiro de 1853.

Navegação costeira entre os portos de Belém e da Fortaleza.

Deu-se começo a esta navegação, nos termos em que foi contratada pelo governo com a companhia fluvial do Maranhão ; a qual tem actualmente em serviço nos rios Itapicurú, Mearim, Pindaré, e Tury 4 vapores e 6 barcas de reboque.

Companhia de Commercio e Navegação do Amazonas.

Teem sido cumpridas as condições estipuladas nos contratos entre o governo e esta companhia.

Com ella celebrou o governo do Perú em 27 de julho do anno passado um contrato, pelo qual se obrigou a auxilia-la com a quantia de 10,000 pesos mensaes para estender a navegação desde Tabatinga, ponto onde terminava, até á foz do Huallaga, devendo fazer uma viagem mensal. Começou o serviço desta nova linha em janeiro do corrente anno.

A companhia propôz ao governo elevar a 12 o numero das viagens na linha de Manáos a Tabatinga, mediante uma subvenção addicional de 9:000$ mensalmente. Esta proposta foi ultimamente aceita pelo governo.

Rio Parnahyba.

A companhia que se formou para estabelecer neste rio a navegação por vapor desde a sua foz até á capital da provincia do Piauhy, na distancia de cerca de 90 leguas, tem-na mantido regularmente com um vapor que faz duas viagens por mez.

O governo, em virtude da disposição do art. 3º da lei de 5 de setembro de 1857, resolveu continuar a prestar-lhe por emquanto o auxilio de 2:000$ mensalmente.

E' tambem subvencionada pelos cofres provinciaes.

Rio de S. Francisco.

Grande parte das plantas deste rio, levantadas pelo engenheiro F. Halfeld, está já lithographada. Brevemente se achará concluido este trabalho.

O governo entrou em ajustes com o conselheiro Gonçalves Martins para estabelecer a navegação por vapor desde a cidade do Penedo até a villa do Pão de Assucar, com escala pelas villas de Traipú, e Porto de Folha, achando-se já assentadas as bases do contrato, o qual será submettido á vossa approvação, logo que fôr celebrado.

Companhia de navegação do Alto Paraguay.

Teve começo a navegação, a que esta companhia está obrigada, entre as cidades de Montevidéo e Cuyabá com escalas.

As tabellas de passagens e fretes foram submettidas a approvação do governo.

Rio Jequitinhonha.

Não consta ao governo que tenha ainda começado a navegação deste rio, contratada sob as condições annexas ao decreto n. 2,242 do 1º de setembro de 1858, e approvadas pelo de n. 1,044 de 20 de setembro do anno passado.

Rio Tieté

Formou-se na capital da provincia de S. Paulo uma sociedade com a denominação de Dous de Dezembro, destinada a a estabelecer a navegação por vapor nos rios Tieté e Pinheiros entre a mesma capital e certos pontos, podendo estende-la a outros pontos desses rios e seus affluentes. Propõe-se tambem a promover o commercio e colonisação.

Seus estatutos pendem de approvação do governo.

Bahia do Rio de Janeiro.

Organisou-se a nova companhia que se propõe a estabelecer uma linha de vapores para transporte de passageiros e de cargas, entre esta cidade e a de Nictheroy.

INSTRUCÇAÕ PUBLICA.

§ 1.º — *Instrucção publica.*

As quatro faculdades foram frequentadas no anno findo por 1,148 alumnos, pertencendo.

A faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.	130
« » da Bahia	159
» de direito de S. Paulo.	428
» » do Recife	431

Concluiram os estudos 205, sendo :

Da faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.	39
» » da Bahia	36
» de direito de S. Paulo	82
» » do Recife	48

Os mappas e as memorias historicas (annexo G) contém informações e noticias minuciosas ácerca das mais notaveis occurrencias.

Nenhuma alteração houve no que respeita ao systema do ensino, e em todo o serviço se manteve ordem e regularidade.

Contra a disciplina delinquio um alumno da faculdade da Bahia, o qual foi punido pela respectiva congregação.

O ensino pratico nas faculdades de medicina continúa a soffrer por falta de laboratorios e gabinetes bem organisados, e de outros estabelecimentos accessorios, como hortos botanicos, enfermarias de maternidade, etc.

A somma de 6:000$, destinada para tal fim pela lei vigente do orçamento, não era sufficiente para satisfazer á esta necessidade. Entretanto o governo a applicou, pelo modo mais conveniente á compra dos instrumentos e objectos de que mais se precisava.

A quantia de 2:000$, tambem applicada pela mesma lei á acquisição de livros para a bibliotheca de cada faculdade, deve ser conservada nos orçamentos seguintes, afim de que se possam ir enriquecendo gradualmente. Conviria além disto que se destinasse outra quantia para assignaturas de jornaes e revistas scientificas e publicações de natureza semelhante.

Com o exercicio de 1858—59 caducaram os creditos de 50:000$ e de 60:000$ concedidos pelo § 7º do art. 16 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857 para a construcção de edificios proprios para as faculdades do Recife e do Rio de Janeiro. Convém que estes creditos sejam restabelecidos afim de levar-se a effeito a construcção desses edificios, cujas plantas já se acham levantadas.

Estão providos todos os lugares de lentes e de substitutos, a excepção de um, destes na faculdade de S. Paulo, o qual já está em concurso, e outro na do Recife.

Quanto á classe dos oppositores nas faculdades de medicina, difficil tem sido a sua organisação, por serem pouco desejados estes lugares. Por vezes tem acontecido serem postos a concurso, e nem um pretendente se apresentar. Parece que duas cousas contribuem para este resultado : a existencia da classe dos substitutos, e as pequenas vantagens que são ligadas á posição.

Tendo a experiencia mostrado a conveniencia de se alterarem em grande parte as disposições das instrucções de 12 de maio de 1856 relativas á aula pratica de pharmacia, o governo as substituio pelas de 4 de janeiro ultimo (annexo G)

Por decreto n. 2,579 de 21 de abril deste anno foi approvado o modelo para as vestimentas que o director, lentes e mais empregados das faculdades de medicina devem usar nos actos solemnes, na forma dos arts. 339 e 341 do regulamento complementar dos estatutos, approvado pelo decreto n. 1,764 de 14 de maio de 1856.

§ 2º—*Instrucção primaria e secundaria do municipio da Côrte.*

Neste ramo da industria publica tem havido alteração notavel.

O governo não tem podido levar a effeito as medidas de que depende o seu melhoramento, porque a execução dellas exige despezas para que se não acha autorisado. As mais urgentes têm sido indicadas nos relatorios dos annos passados.

Deram-se entretanto algumas providencias tendentes a regularisar melhor o serviço, e continuará o governo a empregar nesse intuito todos os meios de que puder dispor.

O relatorio do digno inspector geral (annexo H) contém minuciosas informações sobre este assumpto.

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA.

Tem continuado esta academia a celebrar regularmente suas sessões, nas quaes se apresentaram trabalhos importantes, e se ouviram discussões luminosas sobre assumptos scientificos.

A publicação do seu periodico intitulado «Annaes Brasilienses de Medicina» tem-se feito tambem com regularidade.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO.

Proseguindo este Instituto em sua importante empreza, sempre com o mesmo zelo e dedicação, dos quaes dão testemunho os seus luminosos trabalhos e os meios empregados para adquirir documentos concernentes á historia patria, faz-se cada vez mais digno da protecção dos poderes do estado.

Suas sessões foram celebradas com a maior regularidade durante o anno passado, tendo continuando a ser honradas com a augusta presença de S. M. o Imperador.

Por decreto de 2 de março do corrente anno foi approvado o figurino que deve servir de modelo para o uniforme de seus membros effectivos.

INSTITUTO COMMERCIAL.

A experiencia tem mostrado que este estabelecimento não póde preencher o seu fim sem que se façam algumas alterações no decreto n. 1,763 de 14 de maio de 1856, que o reformou.

Esta necessidade, exposta nos relatorios do commissario do governo desde o que foi apresentado em 1857, e se acha annexo ao do ministerio do Imperio de 1858, tem sido reconhecida pelos meus dignos antecessores.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado, e o facto de se terem matriculado no corrente só 4 alumnos, dos quaes 3 são repetentes, vieram ainda mais provar que é urgente providenciar afim de que não continue semelhante estado de cousas.

Trato de tomar medidas neste intuito, modificando em alguns pontos o citado decreto.

IMPERIAL INSTITUTO DOS MENINOS CEGOS

Conta este estabelecimento 24 alumnos, sendo 16 do sexo masculino, e 8 do feminino.

São naturaes: 13 do municipio da Côrte, e da provincia do Rio de Janeiro, 4 da Bahia, 3 de Santa-Catharina, 1 de S. Paulo, 1 de Minas, 1 do Espirito-Sadto, e 1 da Prussia.

Continúa a ser satisfactorio o seu aproveitamento nas diversas materias do ensino.

Augmentou-se a bibliotheca com 22 volumes impressos em pontos e em caracteres ordinarios alem de outros que foram impressos na typographia do instituto, e 23 peças de musica

O edificio carece de reparos, sendo urgentes os que se referem á sua segurança e ao melhoramento de suas condições hygienicas. Não tem sido possivel porém attender a esta necessidade, por falta de fundos destinados para tal fim.

INSTITUTO DOS SURDOS-MUDOS.

Existem actualmente neste instituto 17 alumnos. Em geral é satisfactorio o seu aproveitamento nos estudos a que se applicam.

Comquanto diminuisse a renda eventual do estabelecimento no decurso do anno passado, póde manter-se todavia o equilibrio entre a receita e a despeza, mediante a mais rigorosa economia.

A sua divida, cuja amortisação se continuou a fazer, achava-se reduzida a 600$000 no fim do mesmo anno.

Mas os fracos recursos de que se dispõe, e que apenas comportam actuaes não permittem que o instituto ganhe maior desenvolvimento, nem que ao menos sejam satisfeitas algumas necessidades de reconhecida urgencia.

A receita procedente da subvenção e pensões do governo imperial. durante aquelle anno, foi de 8:333$272.

O fundador e director do estabelecimento, digno de elogios pelo zelo com que se tem dedicado contantemente ao desempenho de seu difficil encargo, representa a necessidade de ser elevada a 11 000$000 a subvenção annual fixa de 5:000$000 que é prestada pelos cofres publicos

Applicação da somma que pede seria a seguinte:

As verbas Alimento vestiaria e mobilia	2:000$000
Ao pagamento de um professor, e de uma professora com habilitações especiaes	2:400$000
A um capellão, professor de religião	800$000
A um inpector de alumnos	400$000
A um medico	400$000
	6:000$000

Parece-me attendivel esta solicitação. Se não nos é ainda possivel elevar este estabelecimento ao ponto a que tem chegado em outros paizes instituições da mesma natureza, cumpre ao menos melhorar o seu estado dando-lhe o que é indispensavel.

ACADEMIA DAS BELLAS-ARTES.

O relatorio do seu illustrado director (annexo I) menciona os factos mais importantes, succedidos no decurso do ultimo anno, os quaes demonstram o melhoramento que vai tendo este estabelecimento.

Pelo decreto n. 2,424 de 25 de maio do anno passado realisaram-se as idéas, que vos foram apresentadas pelo meu antecessor, de dividir em dous cursos o ensino da academia, e de tornar livre a matricula de diversas aulas, sendo gratuita a frequencia de todas.

Era este o meio de fazer proficuo o ensino industrial creado pelos estatutos : e a affluencia das pessoas que teem concorrido ao curso nocturno prova as vantagens que já se tem colhido desta reforma.

Continuam a ser habilmente restaurados os preciosos quadros que formam a antiga collecção da academia.

Do mappa que acompanha aquelle relatorio consta o numero e aproveitamento dos alumnos que frequentaram as aulas.

CONSERVATORIO DE MUSICA.

Nas differentes aulas deste estabelecimento estão matriculados 131 alumnos, sendo 18 do sexo feminino.

Os resultados do ensino continuam a ser vantajosos. Muitos dos alumnos teem sido premiados.

O pensionista que se acha em Pariz tem dado provas de grande aproveitamento.

Durante o anno findo foi o patrimonio do conservatorio augmentado com a quantia de 11:100$000, producto de uma loteria. E' a nona das dezeseis que lhe foram concedidas.

Esse patrimonio compõe-se de

54 apolices da divida publica do valor de 1:000$000	54:000$000
Dinheiro depositado no Banco Hypothecario	32:800$482
Dito » no cofre do conservatorio	705$750
Somma	87:506$232

A receita do conservatorio, procedente de juros destas apolices e dinheiro depositado no banco, é actualmente de 5:536$333. A sua despeza está orçada em 5:000$000.

Por proposta da directoria ordenou ultimamente o governo a compra de mais dous predios sitos na rua da Lampadosa, contiguos ao que já fôra adquirido para construcção do edificio proprio para as aulas do conservatorio.

Estes predios estam ajustados, um pela quantia de 10:000$000, e o outro pela de 6:000$000, que serão pagos pelo patrimonio do estabelecimento.

CONSERVATORIO DRAMATICO.

Não tem sido possivel a associação, por insufficiencia de recursos, dar a seus trabalhos o desenvolvimento que conviria para corresponder ao fim a que se propôz.

Elle se tem limitado á critica e emenda de peças submettidas á sua censura por differentes empresas e por particulares.

De 250 que lhe foram apresentadas durante o anno findo, obtiveram approvação 235.

MUSEO NACIONAL.

O seu estado é o mesmo que tem sido descripto nos anteriores relatorios.

Por um lado a exiguidade da somma votada para as despezas deste estabelecimento, e por outro acanhada capacidade do edificio obstam ao seu desenvolvimento, o até ao conveniente arranjo e exposição de grande parte dos objectos que possue.

O meu illustre antecessor ponderou a necessidade de se destinarem fundos sufficientes para se promoverem os mais urgentes melhoramentos, sem os quaes o nosso museo nunca poderá progredir.

Peço tambem a vossa attenção para este assumpto.

Os trabalhos concernentes á conservação e á classifição unicamente foram os que se executáram no decurso do anno que findou.

Differentes pessoas offerecêram alguns objectos ao estabelecimento, e a estes se limitáram as suas novas acquisições.

BIBLIOTECA PUBLICA.

O serviço deste estabelecimento tem sido feito com regularidade.

No decurso do anno que findou foi frequentado por 2920 leitores, os quaes consultaram 5,103 obras.

Por doações feitas por parte de alguns governos estrangeiros, pela sociedade dos Antiquarios do Norte, e por diversos particulares, adquirio no mesmo periodo 145 volumes, entre os quaes se contam obras de notavel merecimento.

Muito convém preencher-se a falta que ha nesta bibliotheca de obras antigas relativas á historia do Brasil e da America, e ás linguas indigenas ; bem como de copias dos manuscriptos concernentes aos mesmos assumptos, que se acham em bibliothecas estrangeiras.

Com o dispendio de 3:000$000 annualmente se conseguiria formar em algum tempo collecções de taes obras e trabalhos, fazendo-se simultaneamente acquisição de livros e documentos que se tem publicado sobre a historia e ethnographia, e completando-se as collecções de memorias academicas, revistas e jornaes scientificos, cujas series estão interrompidas, ou muito atrazadas.

A necessidade de se organisar um cathalogo completo e systematico das obras existentes na bibliotheca é de manifesta urgencia ; mas o governo não pode tratar de prehencher esta falta sem estar habilitado para occorrer ás despezas que exige um trabalho tão longo e penoso, o qual como já foi observado, deve ser encarregado a pessoas competentes, convenientemente retribuidas.

COMMISSÃO SCIENTIFICA.

Em meiados do anno passado tiveram principio com regularidade os trabalhos de exploração na provincia do Ceará.

As secções de que se compõe a commissão tomaram direcções diversas, segundo o exigia o fim especial a que cada uma della se destina.

Grande parte da provincia tem sido já visitada e explorada, a apezar das difficuldades com que lutam as secções, provenientes da deficiencia de recursos no interior do paiz para o facil desempenho de sua empreza, teem obtido resultados que se podem considerar satisfactorios attendendo-se ao curto espaço decorrido até á data das ultimas informações.

Pela secção de botanica foram colhidas e convenientemente acondicionadas mais de 4,000 amostras de plantas, entre as quaes ha para cima de 300 especies ; e se preparam 150 debuxos, acompanhados de descripções, e de grande numero de notas ácerca das propriedades medicinaes daquellas plantas, e de suas applicações á industria,

A secção de geologia e mineralogia tem encontrado jazidas de differentes mineraes, algumas das quaes lhe parecem ser de grande riqueza. Entre essas menciona as de ferro como sendo da melhor qualidade conhecida. Tem observado muitos indicios de minas de carvão de pedra. A escassez porém do tempo lhe não permittio proceder a experiencias.

A de zoologia tem classificado muitas especies ; e espera poder apresentar uma collecção completa da parte ornithologica da provincia, para a qual já possue mais de 500 exemplares.

Quanto á de astronomia, convencendo-se o seu chefe, á vista de embaraços em que se achou, de que era impraticavel a execução simultanea de todos os trabalhos encarregados a esta secção, julgou acertado começar pelos que pertencem á sciencia pratica, como de mais immediata utilidade.

A organisação de uma carta descriptiva e itineraria da provincia tem sido o objecto dos seus primeiros trabalhos.

Grande parte dos elementos e dados necessarios se acha já colligida.

A de ethnographia tem-se occupado com exames e estudos estatisticos, e com a collecção de documentos historicos.

Pelo que respeita aos indigenas, nenhum trabalho teem podido fazer, porque os primitivos habitantes da provincia desappareceram, ou confundiram-se na massa geral da população.

Tendo os trabalhos de proseguir no corrente anno, logo que a estação propria o permittir, é de esperar que os seus resultados correspondam ás vistas com que foi creada esta commissão.

THEATRO LYRICO FLUMINENSE.

No dia 4 de fevereiro de 1861 terminará o prazo do contrato celebrado com a empreza que se encarregou de sustentar uma companhia de canto neste theatro.

Durante o anno findo foram cumpridas regularmente as obrigações estipuladas.

Extrahiram-se as 36 loterias concedidas á empreza.

IMPERIAL ACADEMIA DE MUSICA E OPERA LYRICA NACIONAL.

Já o meu illustre antecessor, como declarou no seu relatorio do anno passado, tinha reconhecido ser inutil a sustentação desta academia, visto que existia outro estabelecimento de identica natureza—o conservatorio de musica—, ao qual conviria antes dar mais desenvolvimento.

Pensando do mesmo modo, e tendo findado os contratos feitos com os professores e mais artistas que compunham a academia, o governo resolveu extingui-la, o que se realisou ultimamente.

(*Continuar-se-ha.*)

Bahia,

30 de maio de 1860.

Cachoeira.

As folhas dessa cidade alcançam a 26 do corrente.

Lê-se no *Progresso* :

« Nestes ultimos dias tem chuvido bastante nesta cidade ; consta-nos porem que estas chuvas só chegaram até o Jacaré, e que só no dia 23 tinha havido um pequeno aguaceiro na Feira de Sant'Anna ».

— 1 de junho —

Chuvas.

Cartas do sertão dizem que na Chapada, no Rio de Contas e em Caeté já tinham cahido chuvas em abundancia, e que a população estava muito satisfeita e esperançada.

— 2 —

A secca e a fome no Camisão.

De uma carta da villa do Camisão, datada de 16 de maio, para o *Progresso da Cachoeira*, extrahimos o seguinte :

« É horribilissimo e inexplicavel o estado de miseria e fome a que está reduzido este termo.

« Como lhe disse na minha primeira a emigração era incessante e tem continuado. Na madrugada de hoje chegaram cincoenta mulheres (!) as quaes revelou-nos em seus asquerosos andrajos e em suas lividas frontes o caracteristico da mais completa miserabilidade ! Aqui chegadas, o que deviam ellas esperar ?.... a morte ! Sim, a morte, porque o Exm. governo fez-se surdo as supplicas da camara municipal, assim como do juiz municipal, que lhe pediam soccorros urgentes ? O governo ?.... que se importa elle com o que por cá vai relativamente a fome ?....

« E se não é bastante o que levo dito para comprovar essa minha proposição, eu vou relatar lhe um facto deshumano, que assás depõe contra o governo e que será sufficiente para convencer a qualquer que elle se não compenetra do flagello que actualmente tortura esta villa.

« Expedio elle ordens para que neste termo se recrutasse ; o chefe de policia, ha pouco remetteu para aqui, afim de ser processado, um individuo, o qual, em razão do pessimo estado da cadeia, fôra remettido em um tronco, onde tambem tem sido diversas recrutas ;—pois bem, o governo mandando prender para recruta e remettendo presos para serem aqui processados, não lhes dá o sustento quotidiano ; esses individuos esmolam do tronco á caridade de quem passa pela porta da prisão, que é ao rez do chão e do delegado que sendo um capitão de policia, já deixa ver que não é abastado, pois nessa classe que vive do exiguo e chorado ordenado do governo, não se conta um que o seja, apenas passam economicamente, e, conseguintemente não póde tolerar esse peso que compete á provincia. A camara municipal representa, o juiz municipal reclama para que se crie aqui uma collectoria provincial que sustente os miseros presos, o governo responde que a collectoria da Tapera abrange parte deste termo e que a outra metade fica na comprehensão da da feira de Sant'Anna !!

« Ora, como se explica isto, que não deveria ser dito por pessoa extranha á administração da justiça, quanto mais pelo governo que, melhor que ninguem, sabe a interferencia immediata que muitas vezes teem os collectores na administração da justiça ?

« O que se dirá de um senhor que mandando metter no tronco um seu escravo, não lhe dá a subsistencia diaria ?.... E o que se dirá do nosso governo, mandando prender e não dando sustento aos miseraveis ? !.... Horror !! Horror !!....

« Agora mesmo chega-nos a noticia por essas emigradas, de que acima lhe fallei, que oito de suas companheiras, que para aqui emigravam, não poderam resistir aos terriveis effeitos da fome e pereceram no lugar denominado—Jatobá !

« Um desses crimes que horrorisam a propria natureza, consta que fôra consummado no districto do Monte-Alegre : uma mulher vendo-se oppressa no ultimo ponto do rigor da fome e da

MUTILADO

se le, assim como seus filhos, conhecendo que um delles lhe empatava a viagem, por já não ter alento para proseguir na jornada da emigração, desesperada o matou, com o fito de chegar com os outros em lugar onde se lhe soccorresse, visto que qualquer demora importava o dar-se a mesma extenuação de forças nos demais filhos! Dizem que essa infeliz está presa.

« A farinha, parte da qual se conduz para aqui na cabeça, está a 3$520 e a 4$ a quarta, e proporcionalmente o milho e feijão.

« Nos dias 4, 5 e 6 deste se fizeram por aqui *preces ad petendam pluviam*, que foram muito concorridas, e ella (chuva) na manhãa de 11 appareceu levemente, e foi-se, occasionando a perda da semente que se plantou: alem de queda couce, alem de não haver legumes, ainda veio a chuva motejar com os que della precisavam.

« No dia 29 do passado Manoel Gonçalves de Oliveira deu uma facada na região hypogastria da pessoa de Querino de Souza: originou isto, questão sobre aparas de capim paracavallo; o paciente já está bom; e o offensor requereu fiança pela delegacia, por onde corre o respectivo summario a ex-officio.

« O vigario de Monte-Alegre, na idade de cerca de 60 annos, levou palma e capella por assim pedir quando conheceu que estava proximo o seu passamento! »

(*Jornal da Bahia*).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor francez *La Guyenne*, entrado hontem de Bordéus, foi portador de jornaes com datas de Hamburgo 20, de Londres e de Paris 22 do corrente.

O nosso correspondente de Hamburgo diz-nos o seguinte:

« Não quero deixar partir o primeiro vapor da linha franceza sem dar-lhe algumas noticias da Europa, cujo estado é assás delicado. Serei breve, mas preciso. Quando as difficuldades suscitadas pela cessão da Saboia á França estavam a ser pacificamente resolvidas com satisfação geral, eis que um movimento arrebenta no meio dia da Peninsula Italiana, e vem ajuntar uma nova complicação á situação embaraçada da Europa.

« No dia 5 do corrente partio d'um porto perto de Genova o famoso Garibaldi com dous mil homens em soccorro da insurreição da Sicilia. Já temos noticia do desembarque da força de Garibaldi no porto Siciliano de Marsala. As noticias que recebemos de Napoles são contradictorias, o que faz receiar os progressos da insurreição, sobretudo pelo prestigio do nome de Garibaldi. Consideram todos muito compromettida a posição do rei de Napoles, mas o que acontecerá depois? Falta-nos tempo para aprofundar esta questão, limitando-nos por hoje a resumir os factos consumados.

« Uma nova complicação desponta no horisonte politico.

« A Russia reclama a reunião de uma conferencia para se inquirir da posição dos christãos nos dominios do sultão.

« A França está completamente de accordo com a Russia, e parece que a Inglaterra, receiando de ficar isolada, apoiará tambem a posição da Russia. D'aqui podem apparecer acontecimentos de grave importancia.

« O estado da Allemanha não é bom. Os ciumes dos pequenos estados contra a Prussia se desenvolvem com muita vivacidade, e a Prussia não tem nem um Victor Emanuel, nem um conde de Cavour para vencer as difficuldades da situação. O que ha de mais claro em tudo isto, é a fraqueza evidente da Allemanha, que, unida e obedecendo á uma só vontade, teria voto preponderante na Europa, no entretanto que no estado actual é mais um embaraço do que outra cousa.

« Veremos como se sahirá a nova linha postal dos vapores francezes: são excellentes navios e commandados por officiaes muito capazes. »

O de Londres, diz o seguinte:

« Pelo paquete francez da nova linha entre Bordéus e o Rio de Janeiro, e que deve seguir viagem no dia 24 do corrente, remetterei a presente carta, preferindo este meio á mala de Milford Haven, que tambem deverá ser expedida para o Brasil naquelle dia, por ser notorio que aquella nova linha de paquetes vai encetar um serviço regular; emquanto que a outra nem sempre tem cumprido o seu programma, pelo que o publico não confia mais nella. Sempre receei que isto viesse a succeder porque logo de principio a directoria dessa empresa foi menos pontual quanto á epoca das partidas, e depois pelo que respeita ao material dos vapores, tendo logo na terceira ou quarta viagem de fretar um vaso (o *Jason*) de pessimas condições de navigabilidade, como hoje é sabido: tudo isto tem concorrido para que o publico nada mais espere daquella linha, tendo passado toda sua confiança para a linha de Bordéus, que promette prosperar pela avultada subvenção que vai receber do governo francez.

« Desta vez sahirá este paquete no dia 24 do corrente de Bordéus; mas para as seguintes viagens as partidas serão a 25 de cada mez.

« O correio inglez poz-se já de accordo com o de França quanto á expedição da mala que d'aqui deve levar ao porto de Bordéus a correspondencia destinada ao Brasil. Um dia antes da sahida do paquete daquelle porto, fechar-se-há em Londres a mala com a correspondencia que porelle tiver de ser remettida, de modo que haja tempo para a viagem desta capital áquelle ponto de partida, onde a dita mala será confiada aos cuidados do agente do almirantado francez. Os preços estipulados para as cartas e impressos são os seguintes: uma carta, cujo peso não exceda 1/4 de onça, pagará 8 d.; dita, excedendo 1/4 mas não 1/2 onça, 1 s. 4 d.; dita acima de 1/2 não excedendo porem 3/4, 2 s.; dita, pesando mais de 3/4 mas não excedendo 1 onça, 2 s. 8 d.; e finalmente por cada 1/4 de onça addicional a este ultimo peso, pagará cada carta mais 8 d. Os jornaes inglezes, registados no correio geral para o estrangeiro, pagarão os seguintes portes conforme seu peso: até 0/4 ozs., 1 d.; acima desse peso, não excedendo comtudo 1/2 libra, 2 d.; alem de 1/2 mas inferior a 1 libra, 4 d.; mais de 1 até 1 e 1/2 libra, 6 d.; e por cada 1/2 addicional a este ultimo peso, pagarão esses impressos mais 2 d. Quaesquer outros impressos, devidamente registados no correio inglez para serem enviados fóra do reino, pagarão o triplice dos jornaes inglezes na proporção que fica apontada. Nenhuma carta será expedida daqui por esta nova linha, sem que previamente tenha sido franqueada.

« As noticias do Brasil, vindas pelo ultimo paque de Milford, nada adiantaram do que aqui constava pela mala de Southampton; assim pois as folhas desta capital não tem publicado alguma cousa a respeito do imperio.

« Chegou a Plymouth, vinda de Nova-York a nossa corveta *Dous de Julho*, que como é sabido sahio ha algum tempo do Brasil como escola para os guarda-marinhas. Em Nova York, onde esse vaso de guerra da nossa marinha foi novamente forrado de cobre, encontrou o seu commandante, officiaes, e mais guarnição, um acolhimento summamente favoravel por parte não só das autoridades americanas como tambem da população, que por varias vezes manifestaram sua sympathia pelo povo brasileiro nas pessoas da guarnição da referida corveta, chegando a municipalidade dessa grande cidade até ao ponto de conferir ao commandante e officiaes daquelle nosso vaso de guerra o titulo do—cidadãos de Nova York.—

« Em um grande incendio, occorrido em Brooklin entre varios navios surtos nesse ponto, a officialidade e a guarnição da *Dous de Julho*, teve occasião de prestar relevantissimos serviços, destinguindo-se principalmente o corpo dos guarda-marinhas; e por esse motivo a população de Nova York encheu-se de enthusiasmo pelo brio dos nossos compatriotas, que tanto se tinham destinguido na mencionada occurrencia.

« A corveta brasileira deverá seguir dentro de pouco tempo para o mar do norte, onde vai continuar sua viagem de instrucção; mas antes de sua partida de Inglaterra, o commandante e officiaes virão a esta capital onde o ministro do Brasil espera recebe-los, sendo certo que lhes proporcionará todas as facilidades, para que possam conhecer tudo quanto de importante ha nesta famosa capital.

« Naufragou em o dia 11 do corrente em Whitesand Bay, perto de Plymouth, o brigue *George*, procedente de Pernambuco com um carregamento de assucar, do qual apenas 600 caixas foram salvas. Sete homens da guarnição pereceram; e o casco do navio, segundo uma parte telegraphica de Plymouth em 17 do corrente, perdeu-se totalmente, tendo sido feito em pedaços pelo mar.

« Desde 8 do corrente até esta data entraram em diversos portos de Inglaterra, procedentes do norte do Brasil, os seguintes navios: *Bonita* (8) de Pernambuco a Liverpool: *Heiwich* (8) de Maceió a Falmouth; *Melecite* (8) de Pernambuco a Liverpool; *Trinculo* (8) da Parahyba a Bristol; *Floche* (9) do Rio Grande a Bristol; *Amy* (12) do Rio Grande a Gravesend; *Stientje Romelingh* (12) da Parahyba a Plymouth; *Maria* (14) do Rio Grande a Liverpool; *Tit-bit* (15) do Pará a Liverpool; *Caroline* (16) de Pernambuco a Liverpool; *Hawy Clem* (16) da Parahyba a Liverpool; *Irene* (16) da Parahiba a Plymouth; *Arina* (17) da Parahyba a Plymouth; e *Adeline* (19) de Pernambuco a Clyde.

« Seguiram nesse mesmo periodo de diversos portos da Grãa-Bretanha para o Brasil os seguintes navios: *Success* (8) de Cardiff para a Bahia; *Helene* (11) de Grimsby para a Bahia; *Port-Wallace* (12) de Cardiff para o Pará; *Castor* (15) de Cardiff para a Bahia; e *Marry Worrall* (17) de Liverpool para Pernambuco.

« As acções das nossas estradas de ferro continuam a desconto. As da Bahia e de S. Paulo estão com o de 5/8 a 1/2 por acção; e as do Recife com o de £ 1 3/4 a £ 1 5/8. Os dividendos das duas primeiras empresas serão pagos nos primeiros dias de julho; os da terceira o serão só mais tarde.

« Os nossos fundos publicos de 5 por cento ficam cotados a 99 1/2; os de 4 por cento de 1858, bem como os de 1860, a 90 3/4. Os consolidados inglezes tem sido negociados nestes ultimos dias a 94 3/4-7/8; os fundos portuguezes de 3 por cento a 44 1/2; os sardos de 5 por cento a 84 5/8; os hespanhóes de 3 por cento a 47 3/8; e os turcos de 6 por cento a 73 3/4 e 74 1/8.

« Os nossos artigos de exportação á venda no mercado inglez, ficam cotados da maneira seguinte: Algodão de Pernambuco de 7 d 3/4 a 8 d 1/2 por libra; o da Bahia a 7 d 1/4; e o do Maranhão a 7 d 7/8: a venda diaria deste genero, no mercado de Liverpool, tem variado de 60 a 90 saccas, sendo a procura firme. O coco do Brasil (1 d de direito por libra) de 52 s. a 68 s. per cwt. Café primeira qualidade 64 s. 74 s. per cwt.; segunda dita 58 s. 64 s.; ordinario 51 s. 57 s. (3 d de direito por libra. Páo Brasil de 80 s a 85 s. por tonelada. Assucar de Pernambuco e da Parahyba branco 27 s. a 32 s. per cwt; dito mascavado de 29 s. a 26 s. Couros salgados do Rio Grande 7 d 1/4 a 8 d 3/4 por libra; ditos seccos de 9 d. a 11 d.; e ditos seccos salgados de 8 d 1/2 a 9 d.

« S. M. a rainha, que depois das ferias de paschoa recolheu-se a Londres de volta do castello de Wight, de Windsor, se acha actualmente em Osborn, na ilha para onde partio no dia 19 do corrente. No dia 18 teve aqui lugar o cortejo por occasião do anniversario natalicio da mesma augusta senhora, que completou 41 annos; nesse dia recebeu a rainha no palacio de « S. James » não só o corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto da sua pessôa como tambem os grandes dignatarios da corôa, alem das senhoras que tem entrada na côrte. Foi uma ceremonia muitissimo concorrida e longa, tendo começado as 2 horas e findado perto das 5, quasi sem interrupção.

« Na noite desse mesmo dia os ministros de estado derão sumptuosos banquetes officiaes, sendo o mais notavel o que offereceu ao corpo diplomatico lord Jonh Russell no ministerio dos negocios estrangeiros: todos os chefes de missão, aqui acreditados, assistiram a esse acto official. Lord Palmerston, primeiro ministro, recebeo depois do seu banquete mais de mil pessôas, apparecendo grande numero em uniforme.

« A viagem do principe de Galles aos Estados-Unidos da America e ao Canadá foi deferida para mais tarde. Só no principio de julho é que S. A. R. deixará a Inglaterra de caminho para ali, sendo acompanhado por lord Sr. Germans como seu aio; actualmente acha-se o herdeiro da corôa em Oxford, onde continúa a frequentar os estudos superiores. O principe Alfredo, seu irmão, que aqui viéra á pouco de volta de uma longa viagem pelo mediterraneo, acaba de embarcar-se em Porsthmouth a bordo da fragata em que serve, tendo já seguido viagem para o cabo da Bôa-Esperança; este joven principe mostra decedida inclinação pela vida maritima, em que entrou ha pouco mais ou menos trez annos.

« A noticia politica mais importante que desta vez posso dar com relação aos negocios exteriores da Grãa-Bretanha é a recusa por parte do imperador da China ao ultimatum da Inglaterra por motivo dos acontecimentos do Pei-hó no decurso do anno proximo passado. S. M. chineza se recusa não só a reconhecer o direito que a Grãa-Bretanha pretende de subir pelos rios acima até Pekin com seus navios de guerra, como tambem a dar satisfações pelo successo do Pei-hó, pois que considera ter sido aquillo um mero desaggravo do insulto que ao seu territorio fizeram as autoridades britannicas. Logo que pelas forças maritimas inglezas foi sabida a resposta do imperador ao ultimatum da rainha, estabeleceu-se o bloqueio nos portos da China por parte das forças navaes britannicas, tendo já sido communicada alli aos agentes das potencias estrangeiras residentes nessas paragens; e brevemente se espera que desembarcarão no territorio chinez os alliados francezes e inglezes no numero de quarenta mil homens. Segundo tem annunciado algumas folhas da Europa, achavam-se ha pouco tempo na ilha Bourbon vinte e cinco mil soldados francezes com destino á guerra da China: a Inglaterra entrará em campanha pelo menos com 15 mil homens. Deste modo está novamente começada uma guerra entre a China e a Inglaterra alliada com a França; da qual porem ninguem espera resultados felizes, porque os Chinas abusarão sempre apezar de quaesquer compromissos, que lhe sejam arrancados pela victoria.

« A noticia de semelhante successo produzio neste paiz desagradavel sensação, embora fosse quasi sabida. O povo inglez está de todo inclinado á paz, de que tira optimas vantagens por meio de suas relações commerciaes com todo o mundo, e pois, regeita qualquer condição diversa como contraria a seus fins; demais que já o publico pressente que esta tão despendiosa guerra em que a nação vai de novo entrar, obrigará o governo a sobrecarrega-lo com augmento de taxas, principalmente agora quando ha pouco pelas reformas financeiras e economicas de Mr. Gladstone as rendas publicas soffreram notavel diminuição. Assim, pois, não me parece que esta nova guerra mereça aqui vivos applausos; comquanto seja certo que a nação se prestará a quaesquer sacrificios para salvar a honra nacional offendida na embocadura do Pei-hó.

« A segunda leitura do bill para a abolição do «Duty paper,» ou cessação do imposto sobre quaesquer publicações literarias, foi rejeitada na camara dos lords por uma maioria de 89 votos contra o governo. Esta taxa, ou imposto, que desde muito tempo é impopular na Inglaterra, constitue aproximadamente uma verba de renda publica no montante de um milhão esterlino e tem sido até hoje um dos itens com que o chanceller do exchiquier tem contado para o orçamento da despeza; mas Mr. Gladstone propoz a sua rejeição, que passou na camara dos communs, esperando que no futuro por meio de uma tão liberal medida viesse o desenvolvimento daquella industria compensar o sacrificio que de momento o thesouro teria de fazer pela cessação dessa verba de receita. A opposição, porem, na camara dos lords, combateo o projecto, não em principio, mas em relação ás circunstamcias actuaes do thesouro cujas rendas seriam gravemente affectadas pela medida, ainda mais do que já tem sido pelas reformas de Mr. Gladstone; e considerando a questão principalmente neste terreno repellio-a proposta do governo por uma maioria notavel. Não é por emquanto sabido o expediente que nestas circumstancias pretende o ministerio Palmerston adoptar; mas se acredita geralmente que o governo continuará no poder, resolvendo-se a não considerar como questão ministerial a adopção da mencionada medida, que acaba de ser rejeitada. Lord Derby, chefe do partido tory, tomou uma parte importantissima na discussão do bill para abolição do «Duty paper »

« Quando escrevi a minha ultima carta, communiquei algumas noticias acerca da insurreição da Sicilia; e disse então que a revolução ia declinando, depois dos combates em Palermo e Messina. Noticias posteriores, porem, vieram annunciar que a insurreição, tendo-se concentrado no interior do paiz, havia ganhado muitos pontos; e que de Genova seguira no dia cinco do corrente com dous mil e quinhentos homens o general Garibaldi com destino á Sicilia. E com effeito o movimento revolucionario cresceu tanto de ponto que ainda antes do desembarque de Garibaldi em Marsala, no dia 11 do corrente, as tropas napolitanas foram obrigadas a fazer sortidas em grande força contra os insurgentes, carecendo todos os dias de novos reforços para impor ao inimigo. A expedição Garibaldi desembarcou naquelle dia na costa da Sicilia, e tres dias depois sustentou um combate em Calatafimi, onde dizem algumas folhas que as tropas napolitanas foram batidas, apezar de terem feito muito estrago nos rebeldes. A' ultima hora sabe-se que Garibaldi se acha em marcha contra Palermo, e se espera em breve a noticia de um combate nas portas dessa cidade.

«Uma parte telegraphica de Napoles em data de 20, annuncia que o general Filangieri ia partir para a Sicilia, afim de offerecer aos Sicilianos, em nome de el-rei, uma annistia, o vice-reinado do conde de Trani, e um governo separado.»

De Lisboa nada ha digno de especial menção.

PERNAMBUCO.

RECIFE 9 DE JUNHO DE 1860.

ÁS SEIS HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

Durante a semana houve falta absoluta de noticias da Europa. Os tres vapores, cuja chegada foi annunciada para estes dias, ainda até esta hora não são chegados.

Tivemos, porém, pelo *Milford Haven*, vindo do Sul, recentes noticias das republicas do Rio da Prata e das provincias do imperio, que ficam para esse lado.

Na provincia de S. João tinha rebentado uma revolução, promovida pelo partido Benavidez e capitaneada por um coronel de nome Melchior Diaz. A revolução tinha sido suffocada; mas Melchior Diaz conseguira evadir-se e achava-se em Llanos reunido ao general Penaloza. Tinham sido presas em S. João algumas pessoas importantes compromettidas n'aquelle movimento, e entre ellas uma senhora de nome Queiroga. E' já a terceira revolta que apparece em S. João de tres mezes a esta parte.

Um jornal de Cordova, o *Imparcial* diz que se esperava uma revolução igual em Mendoza.

Em Corrientes tinha tambem havido uma sublevão militar por occazião do embarque de um batalhão que devia seguir para o Rosario. De 400 praças que deviam embarcar apenas se conseguio fazer embarcar 100, porque as mais evadiram-se levando comsigo o armamento.

As outras provincias estavam em paz, mas ninguem póde assegurar que de um momento para outro não appareça alguma perturbação. E' esta a condição das republicas hespanholas da America. A unica, em que as perturbações são menos frequentes, e em que ha mais socego, ordem e tranquillidade é a republica do Chili, que, felizmente vai melhorando consideravelmente.

O congresso federal de Paraná ainda não estava trabalhando por falta de numero sufficiente de representantes.

A convenção de Buenos-Ayres, encarregada de rever a constituição federal, tinha ultimado os seus trabalhos, declarando que a constituição do 1º de maio de 1853 devia ser reformada com certas condições, suppressões e substituições indicadas no quadro de reformas que juntou á sua acta final. Algumas d'essas reformas entendem com a constituição intima, alteram profundamente a condição actual dos estados do Rio da Prata, e até pretendem, por amor da novidade substituir o antigo nome de *Confederação Argentina* pelo de —*Provincias unidas do Rio da Prata*. Esse plano de reformas tem de ser submettido á deliberação de uma convenção nacional.

Na côrte do Rio de Janeiro continuavam as camaras os seus trabalhos legislativos com regularidade e calma. O ministerio conquistava cada dia maior numero de adhesões legitimas. As respostas á falla do throno tinham passado, em cada uma das camaras, sem as longas discussões do costume. A da camara dos Srs. deputados passou em terceira discussão, tendo somente tomado a palavra o Sr. Martinho de Campos.

O ministerio, fiel ao seu compromisso tinha começado a apresentar as medidas e reformas lembradas no discurso da corôa e nos relatorios das differentes repartições ministeriaes. O Sr. presidente do conselho tinha apresentado ao senado um projecto de lei prohibindo as rifas e loterias de qualquer especie, não autorisadas por lei, e passando para o ministerio da fazenda todos os negocios relativos a loterias, sua fiscalisação e contas respectivas.

O Sr. ministro do imperio preparava-se para apresentar os projectos de reformas administrativas e da lei eleitoral por circulos, que se reconhecera ser defeituosa e cheia de grandes inconvenientes desde que teve de ser executada pela primeira vez.

Já emittimos o nosso humilde parecer em relação as reformas administrativas proposta pelo Exm. Sr. ministro do imperio. Julgamo-las em geral de instante necessidade, e bem que possamos achar-nos em desaccordo quanto as minuciosidades da execução, não discutimos no que ha n'ellas de essencial.

Quanto á reforma da lei dos circulos, entendiamos que o melhor seria restabelecer a antiga legislação da eleição por provincias, por ser a que se acha perfeitamente de accordo com a constituição do imperio. Entretanto, parece-nos que as alterações propostas pelo Exm. Sr. ministro do imperio á lei dos circulos póde remover parte dos graves inconvenientes dessa lei. O alargamento dos circulos com o augmento do numero de deputados por cada circulo, e o augmento do numero dos eleitores são medidas, que, pondo freio ás ambições de influencias locaes puramente e as mais das vezes illegitimas, tendem a tornar mais pura e genuina a representação nacional.

O restabelecimento da antiga eleição por collegios eleitoraes é tambem de reconhecida utilidade para os eleitores, que poupam desta sorte longas e penosas viagens, que são obrigados a fazer, porque a lei actual os obriga a reunirem-se na cabeça do circulo.

A lei eleitoral de 1855, sobre ser inconstitucional como nos parece te-lo provado exuberantemente muitos dos illustres parlamentares que a ella se oppuzeram, tinha o gravissimo inconveniente de acabar com a luta dos principios, fazendo-a substituir por uma desastrosa e mesquinha guerra de interesses pessoas. Em presença do interesse individual de cada um dos candidatos, desapparecia essa união tão precisa para o triumpho das idéas, e com ella desappareciam os partidos, sem os quaes não se comprehende o governo representativo. Assim, qualquer modificação na lei de 1855, no sentido de tornar os interesses communs, será um melhoramento do systema eleitoral do imperio, o qual chegaria a ser tanto mais perfeito quanto mais a unidade da representação nacional se approximasse da unidade do mandato. A eleição por eleitores de provincia era seguramente a que mais se approximava desse typo.

Um Sr. deputado das Alagoas, o Sr. padre Miguel Joaquim de Araujo fundamentou um requerimento, pedindo informações ao governo sobre as duvidas suscitadas pelo poder espiritual, em virtude do aviso de 28 de outubro de 1859, e em que estado pára actualmente a questão pendente entre o mesmo governo e o bispo de Pernambuco relativamente a apresentações e propostas de beneficios eclesiasticos. O Sr. deputado Dr. Villela Tavares pedio que o requerimento do Sr. padre Araujo fosse considerado como indicação e como tal remettido ás commissões reunidas de negocios eclesiasticos e de constituição e poderes.

E' provavel que desta vez fique resolvida esta desagradavel e inconveniente questão, da qual resulta que se achem grande numero de parochias deste bispado sem parochos collados, como expressamente determina o Sagrado Concilio Tridentino. Acreditamos que uma vez resolvida a questão do modo porque a temos entendido e exposto, S. Exc. Rvm. se submetta a decisão dos poderes do Estado e trate logo de abrir concurso para provimento das freguezias vagas, como pede o bem das ovelhas confiadas a seu cuidado.

Foi removido do termo de Bagé para o juizado municipal da 1ª vara desta capital, vago por ter pedido demissão o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti, o Sr. Dr. Hermogenes Socrates C. de Vasconcellos, que já aqui servio com reconhecido zelo e honestidade o cargo de delegado de policia. A escolha é tão honrosa para o Sr. Dr. Hermogenes como para o ministro que soube distinguir o merito deste digno Pernambucano.

Da Bahia nada consta de importante.

As noticias do interior da provincia, bem que satisfactorias pelo que respeita ao socego e tranquillidade publica e á segurança individual e de propriedade, são pouco lisongeiras pelo que respeita ao estado sanitario e ás condições meteorologicas.

As epidemias que grassam nesta capital teem apparecido tambem em alguns pontos do interior.

Na cidade já se teem dado alguns casos graves de angina e de escarlatina. A variola grassa igualmente por algumas partes, mas com sensivel decrescimento.

As chuvas, copiosas e continuadas em umas partes, intermittentes e pouco abundantes em outras, teem faltado completamente em algumas. A comarca de Tacaratú resentia-se desta falta, que estava produzindo grandes males á creação do gado e á agricultura.

Aqui no Recife o inverno vai mais ou menos regularmente de alguns dias a esta parte. As epidemias continuam a fazer não pequeno numero de victimas.

Ainda nos achamos sob a pressão da crise commercial. Ha grande escassez de numerario, e os agiotas especulam dando-o com juros exorbitantes.

— Demandaram o nosso porto, do dia 2 de junho ao dia 8 do mesmo, 19 embarcações mercantes, com a lotação de 8,920 toneladas. Sahiram, durante os mesmos dias, 16 embarcações mercantes, com a lotação de 6,194 toneladas.

— Renderam, durante os mesmos dias: — a alfandega, 55:951$889 rs.; o consulado geral, 3:640$693 rs.; a recebedoria das rendas geraes internas, 3:527$570 rs.; o consulado provincial, 9:086$419 rs.

— O movimento geral da alfandega, durante esses mesmos dias, foi de 3,490 volumes, a saber: — volumes entrados com fazendas 327; — com generos, 1,708; —total dos volumes entrados, 2,035: — volumes sahidos, com fazendas, 493; — com generos, 962: — total dos volumes sahidos 1,455.

— Falleceram durante a semana 85 pessoas; sendo livres: 21 homens, 19 mulheres e 33 parvulos: escravos, 5 homens, 1 mulher, e 6 parvulos.

REVISTA DIARIA.

Sexta-feira pela tarde desabou a cupula da torre da igreja da Santa Cruz, no bairro da Boa-Vista, causando algum estrago no telhado da mesma igreja.

Felizmente não temos a lastimar senão o haver sido offendido um entalhador, que naquella occasião trabalhava na sacristia.

Na supposição de achar-se desaprumada a referida torre, foram tomadas medidas promptas pela policia, com o fim de prevenir algum sinistro de que podesse ser victima quem por alli passasse.

— Amanhãa termina-se o preceso das habilitações dos proponentes á arrematação dos impostos provinciaes.

— Hoje a camara municipal faz sessão ordinaria, que continuará nos dias subsequentes.

— Referem-nos o seguinte facto, que affecta á disciplina e á boa ordem militar, visto que nelle acha-se implicita uma desobediencia, que cumpre ser punida.

Tendo um soldado do nono batalhão de caçadores comprado, segundo nos dizem, uma divida de um official de batalhão diverso, trajando á paisana, foi cobra-la do referido devedor. Mas como este lh'a não podesse então satisfazer, o tal credor cobrio-o de insultos e improperios, como compensação da demora! E não contente ainda com isto, voltou no dia subsequente; e seguindo o mesmo systema, o official, que somente então o reconhecera como soldado, repellio-lhe as miseraveis aggressões, que elle fazia-lhe.

O facto foi presenciado, segundo no-lo referem, por varios capitães e alferes, alem de outros visinhos do supra-mencionado official.

Consta-nos que aquelle soldado já fôra preso, e acha-se submettido á um conselho de investigação; o qual deve fechar, na syndicação do facto, os olhos á qualquer consideração, e apenas fazer effectivo o disposto na legislação militar, para que esses o outros factos identicos ou analogos se não repitam com detrimento da disciplina do exercito, cuja força não pode repousar n'outros principios, sem duvida alguma.

— Entre nós tem ultimamente sido tudo submettido ao systema da especulação, que em verdade não encontra limites em seu desenvolvimento sempre crescente: com tudo se especula, tudo serve de instrumento para consecução desse fim.

Nessa extensão não podia deixar de ser comprehendido igualmente o alugar-se predio para subloca-lo a outrem com lucro na renda, em puro vexame do sublocatario e sem proveito algum do real proprietario.

Esta especulação pretendeu ainda ha pouco fazer um individuo que, tendo sublocado a uma pessoa um sobradinho, no que fazia uma differença a seu favor de cento e tantos mil réis, entendeu por fim que devera elevar essa differença á duzentos mil réis para adjutorio de uma digressão á Europa. Mas, como nem sempre tudo sahe á medida dos nossos desejos, alguem appareceu que sem ser *duro* lá foi metter tudo nos ouvidos do respectivo proprietario; e quando menos pensava o nosso especulador, ve-se sem a almejada mamata.

Não é esta a primeira especulação desse genero, que dá-se entre nós; e se todos os proprietarios procedessem por forma identica, ella cessaria para sempre, e a população não soffreria mais esse mal, que é co-irmão do atravessamento dos generos alimenticios.

— Foram sabbado sorteiados na sala das sessões da camara municipal, achando-se presentes o Dr. juiz de direito da primeira vara criminal, presidente da camara e Dr. promotor publico, e os 48 juizes de facto que devem servir na proxima sessão judiciaria, convocada para o dia 25 do corrente.

— No dia 9 do corrente falleceu, victima de um ataque de escarlatina, o Sr. Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima, professor de inglez no collegio das Artes, legando a sua esposa e filhos o crepe da viuvez e orphandade. A terra lhe seja leve.

— Havendo o nosso collega da *Ordem* dado uma noticia acerca de notas falsas, abaixo publicamos, as pesquizas á que procedeu a policia:

« Illm. e Exm. Sr.—Diz o promotor publico interino do termo do Recife que, tendo em um dos ultimos numeros do jornal *A Ordem*, que se dá á estampa nesta cidade, algumas palavras que denunciam o facto criminoso de introducção no mercado de moeda-papel falsificada, faz-se de mister por bem dos interesses da justiça, que V. Exc., fazendo comparecer a este juizo o editor responsavel do supra-mencionado jornal, proceda a um auto de perguntas em ordem a verificar a exacção dessa noticia e os indicios de suspeita, se os ha. Nestes termos:

« Pede a V. Exc., Exm. Sr. Dr. chefe de policia, lhe defira como requer.—E. R. M.—Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

« Sim; e seja o editor intimado para comparecer amanhãa pelas 11 horas do dia. Recife, 8 de junho de 1860.—Alencar Araripe.

« Aos 9 dias do mez de junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1860, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em a secretaria de policia, presente o chefe de policia o Dr. Tristão de Alencar Araripe, comigo escrivão abaixo declarado, compareceu o Dr. promotor publico interino interino Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo assim como compareceu Ignacio Bento de Loyola, ao qual em virtude da petição do mesmo doutor promotor, foram feitas as perguntas seguintes:

« Perguntado, que fundamento tinha para no periodico *Ordem* publicar como aviso á policia, que presentemente havia introducção no mercado de moeda-papel falsa?

« Respondeu que nada sabe de positivo, presumindo apenas pelas rapidas fortunas que se levantam de alguns individuos que costumam ir e voltar da Europa, que esses individuos são introductores de moeda falsa.

« Perguntado se sabe de algum facto especial desses individuos?

» Respondeu que não, e que não nomêa esses individuos, porque além de serem muitos, não pode indicar factos especiaes, nem comprovar as asserções que vagam no meio da população.

« E por nada mais lhe ser perguntado, mandou o juiz lavrar o presente termo, em que assigna como despendente o Dr. promotor publico, de que tudo dou fé.

« Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão, o escrevi —Alencar Araripe.—Ignacio Bento de Loyola. — Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo. »

— Informão-nos que a estrada de Santo Amaro Jaboatão se acha intransitavel, principalmente entre os engenhos Velho e Socorro, por cuja causa suspendeo o omnibus suas viagens por aquella estrada, ficando as familias que ali rezidem por motivos de molestia sem comunicação, a qual mesmo para animáes com carga offerece dificuldade. Ora sendo por ali a communicação da Victoria, e estrada do centro, convem que se remedei de prompto este estado, que cada dia deve empeorar.

— Teve lugar no dia sete do corrente na cathedral de Olinda, a procissão de Corpus Chritsi feita pelo respectido Cabido: O Templo estava adornado com magnificencia, o acto esteve explendido e foi acompanhado por dois batalhões em luzido uniforme, diversas irmandades, pessoas gradas e grande concurso de povo; notando-se em todo elle o mais profundo respeito e acatamento.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 9 para o consumo desta cidade — 117 rezes.

— MORTALIDADE DO 9 DIA DO CORRENTE:

Antonio Francisco de Souza Lima, branco, casado, 20 annos; gastro hepatite.
Paula, preta, 5 dias; espasmo.
Francelina Maria Pessoa, parda, casada, 19 annos; escarlatina.
Magdalena, preta, solteira, 90 annos; heemophtesia.
Maria, preta, solteira, 70 annos; erysipela.
Emilia, parda, 2 annos; parotite.
Polipodio, branco, 4 annos; escarlatina.
Manoel, preto, escravo, 4 annos; interite chronica.
Bacharel Leonardo Augusto Ferreira Lima, branco, casado, 30 annos; escarlatina.
Maria, branca, 3 annos; anazarca.
Maria da Conceição, preta, solteira, 22 annos; escarlatina.
Paulina, branca, 3 mezes; convulsões.
Joaquim, branco, 2 annos; anazarca.
Joaquina Maria da Soledade, parda, solteira, 41 annos; angina.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 71 homens e 48 mulheres, nacionaes; 5 homens estrangeiros, 1 escravo; total 125.

Na totalidade dos doentes existem 39 alienados, sendo 31 mulheres e 8 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 7 horas e 3/4 da manhãa, e pelo Dr. Firmo, ás 6 horas da tarde de hontem.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 9 DE JUNHO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Silveira, Gitirana, Bastos de Oliveira, Guerra, Lourenço Santiago, e Silva Gomes, faltando com causa o Sr. desembargador Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, José do Rego Barros; recorrido, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Bastos de Oliveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Silveira e Silva Gomes.
Improcedente o recurso.
Foi proposto o habeas-corpus de Francisco José Martins da Costa.
Negaram a soltura pedida.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Sabino Pinto Soares Oliveira; appellado, o juizo.
A novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Luiz Borges de Cerqueira; appellado, Manoel Florencio Alves de Moraes.
Confirmada a sentença.
Appellante, Joaquim Gonçalves Bastos; appellado, João Valentim Villela.
Reformada a sentença.

CRIME.

Appellante, o juizo; appellado, José Cesar de Miranda.
A novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Souza Arruda.
A novo jury.
Appellante, Ignacio Alves Guerra; appellado, o juizo.
A novo jury.
Appellante, Domingos Alves Hespanhol; appellado, o juizo.
Confirmada a sentença.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Bezerra de Moura.
Confirmada a sentença.
Appellante, o juizo; appellado, José Ignacio Pessoa.
Improcedente.
Appellante, o promotor; appellado, Lucio Pereira da Purificação.
A novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, José da Fonseca Junior.
A novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Conceição.
A novo jury.
Appellante, Jacintho Roque da Cunha; appellado, o juizo.
Improcedente.
Appellante, Anna Maria de Carvalho; appellado, Francisco Pedro Gondim.
A novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim da Luz e outros.
A novo jury.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellados, Bonifacio Pereira da Costa.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Raymundo de Miranda.
Com vista ao Dr. curador:
Appellante, o escravo Raymundo; appellado, Anna Joaquina Rosa Fernandes.

DITAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral as appellações civeis:
Appellante, Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello; appellada, a administração de caridade.
Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações civeis:
Appellante, Christovão Xavier Lopes; appellada, a irmandade das almas.
Appellante, Antonio do Rego Barros; appellado, Francisco Pereira de Carvalho.
Appellante, Antonio Lopes de Queiroz; appellado, José Francisco de Sampaio.
— As appellações crimes:
Appellante, Francisco Xavier dos Santos; appellada, a justiça.
Appellante, Antonio Luiz Pereira de Carvalho; appellado, José Joaquim dos Reis.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim de Araujo Pequenino.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Figueira de Mello, as appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Thomé de Jesus.
Ao Sr. desembargador Silveira, o recurso de qualificação:
Recorrente, Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão; recorrida, a junta.
Ao Sr. desembargador Gitirana, o recurso de qualificação:
Recorrente, Alexandre Gonçalves de Miranda; recorrida, a junta qualificadora.
Ao Sr. desembargador Bastos de Oliveira, o recurso de qualificação:
Recorrente, Bento José da Veiga; recorrida, a junta de qualificação.
— A appellação civel:
Appellante, a camara municipal; appellado, Trajano Antonio Alencar.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, o recurso de qualificação:
Recorrente, José Mendes Carneiro Leão; recorrida, a junta.
— As appellações civeis:
Appellante, Joaquim Ribeiro da Silva; appellados, Antonio José Bezerra & Filhos.
Ao Sr. desembargador Silva Gomes, o recurso:
Recorrente, Bernardo José Barboza; recorrida, a junta qualificadora.
— A appellação crime:
Appellante, José Maximiano Soares de Avelar; appellado, Euzebio Pinto.

A uma hora e meia da tarde, encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

Sociedade União Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco.

Summamente agradecida ao obsequioso concurso de todas as pessoas que se dignaram abrilhantar com suas presenças o acto da installação desta associação, e notavelemnte ás sociedades que enviaram commissões de seu seio, a sociedade dos Cocheiros manda patentear publicamente o quanto está penhorada para com todos esses cavalheiros e dignas corporações sociaes.

A sociedade União Beneficente dos cocheiros em Pernambuco acha-se actualmente composta da forma seguinte:

Socios fundadores.

Presidente.
Raimundo da Silva Gomes.
Vice-presidente.
Ignacio Francisco Gomes.
1º secretario.
Damasio Miranda de Souza Couto.
2º secretario.
Wenceslão de Castro Madeira.
Thesoureiro.
Joaquim Fernandes da Rosa.
Procurador effectivo.
Agostinho Francisco do Rosario.
Procurador interino.
Manoel Pereira Vianna.
Manoel Cabral Borges.
Herculano Florencio do Espirito Santo.
João Francisco de Paula.
Antonio Pereira Bastos.
João Maia da Silva.
Manoel Antonio do Nascimento.
Francisco Balbino de Mello da Luz.
Tiburtino Corrêa de Amorim.
Jovino de Sena da Luz.

Socios installadores.

Antonio Silvano da Fonseca.
Elpidio Feliciano Pereira de Lyra.
José Vieira da Rocha.
João Gomes Ribeiro.
Justino Francisco de Assis.
Fabião José de Souza.
José Tavares de Arruda.
Antonio José Ribeiro da Costa.
Balbino José dos Santos.
José Antonio de Salles.
Joaquim Olegario Carneiro Monteiro.
Chrispin Rodrigues da Rocha.
Antonio da Costa Pereira.

Socios honorarios.

Os Exms. Srs.
Barão da Victoria.
Barão de Guararapes.
Barão do Livramento.
Desembargador D. Francisco Balthasar da Silveira.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro.
Tenente-coronel José Francisco Pires.
Tenente-coronel João Pinto de Lemos Junior.
Tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida.
Tenente-coronel Manoel Camillo Pires Falcão.
Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Major Gustavo José do Rego.
Major José Joaquim Antunes.
Capitão José Francisco Pereira da Silva Junior.
Frei Joaquim do Espirito Santo.
Fr. Jorge de Santa Anna Bocio.
Fr. Antonio do Monte Carmello.
Fr. João d'Assumpção Moura.
Dr. João da Cunha Teixeira.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira.
Dr. Manoel Moreira Guerra.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Francisco José da Silva.
Commendador José Pires Ferreira.
Commendador Antonio Marques de Amorim.
André de Abreu Porto.
Francisco de Assis Brito.
Francisco de Paula e Silva Lins.
João Maria de Moraes Navarro.
Joaquim Francisco de Torres Galindo.
Manoel Gentil da Costa Alves.
Manoel Luiz Virães.

Sala das sessões da sociedade União Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco 7 de junho de 1860.—O 1º secretario,

Damazo Miranda de Souza Couto.

COMMERCIO.

Praça do Recife 9 de junho de 1860.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/4 d. 90 dpv.

George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 8	68.575$893
Idem do dia 9	9.628$620
	78.204$513

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas . .	230	
» » com generos . .	514	744
Volumes sahidos com fazendas . .	135	
» » com generos . .	611	746

Descarregam hje 11 de junho.

Galera franceza—Adele—mercadorias.
Barca franceza—Alfred—vinhos.
Galera ingleza—Hermione—carvão.
Brigue inglez—Titania—bacalháo.
Barca ingleza—Isabella Ridley—idem.
Brigue inglez—Lindisfarne—objectos para a estrada.
Escuna hollandeza—Monnia aidam — arroz e genebra.
Barca portugueza—Vencedora—diversos generos.
Brigue americano—Brandy-wine—idem.

Importação.

Barca hespanhola, *Christina*, vinda de Montevidéo, consignada á Aranaga & Cª, manifestou o seguinte:

3,359 quintaes e 48 libras de carne secca, 80 couros de cavallo; a ordem.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 8	6.470$554
Idem do dia 9	172$592
	6.643$146

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 8	874$605
Idem do dia 9	119$112
	993$717

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 8	4:620$915
Idem do dia 9	1.978$937
	6.599$852

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 8	11:124$991
Idem do dia 9	2.463$512
	13.588$503

PRAÇA DO RECIFE

9 DE JUNHO DE 1860

AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios - - - -	Sobre Londres saccou-se a 25 1/4 e 25 1/2 d. por 1$, sobre Paris de 380 a 385 rs. por fr., sobre Hamburgo a 715 rs. por m. b., sobre Lisboa de 110 a 112 % de premio, subindo a 70,000 £ os saques da semana.
Algodão - - - -	O superior vendeu-se a 7$200 por arroba, e o regular a 7$000.
Assucar - - - -	O branco regulou de 4$800 a 5$100 por arroba, o somenos de 4$000 a 4$200; mascavado purgado de 3$000 a 3$200; America de 2$600 a 2$700; e Canal de 2$400 a 2$500 por arroba.
Aguardente- - -	Vendeu-se de 90$ a 95$000 por pipa.
Couros- - - - -	Os seccos salgados venderam-se de 280 a 285 rs. por libra.
Arroz - - - - -	A ultima venda regulou a 3$000 por arroba.
Azeite dôce- - -	Vendeu-se a 2$800 por galão.
Bacalháo- - - -	Em atacado obteve 13$500, e a retalho de 14$ a 16$, ficando em ser 11,000 barricas.
Batatas- - - - -	Venderam-se de 2$000 a 3$000 por arroba.
Café- - - - - -	Idem de 6$800 a 7$200 por arroba.
Chá - - - - - -	Idem de 1$600 a 1$900 por libra.
Carne secca- - -	A do Rio-Grande do Sul retalhou-se de 3$200 a 4$200, e a do Rio da Prata de 3$ a 3$500 por arroba; ficando em ser 40,000 arrobas da primeira e 45,000 da segunda.
Cerveja- - - - -	Vendeu-se de 2$500 a 4$900 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo-	A de Richmond retalhou-se de 18$ a 20$ a de Trieste, de 20$ a 22$ e a de Philadelphia de 18$ a 20$, ficando em ser 9,500 barricas da primeira, 11,000 da segunda, e 4,300 da terceira.

Dita de mandioca	Vendeu-se a 6$000 a sacca.
Feijão - - - - -	Idem de 1$280 a 1$800 por arroba.
Genebra - - - -	A de Hollanda regular por 6$, a frasqueira e a de Hamburgo a 5$400.
Manteiga- - - -	A ingleza vendeu-se a 850 rs. por libra, e a franceza de 520 a 530 rs., ficando em ser 2,500 barris, sendo a maior parte desta.
Queijos - - - -	Os flamengos venderam-se de 2$400 a 2$700.
Vinagre - - - -	Idem de 120$000 a 130$000 a pipa.
Fretes - - - - -	Para o Canal a 25, e para Liverpool a 12/6 pelo lastro e 7/16 pelo algodão.
Descontos - - -	A caixa filial descontou cerca de quatro centos contos de réis, que tanto importou o seu recebimento desta semana. O dinheiro ainda foi procurado e os descontos variaram de 11 a 24 por cento ao anno.

NOTICIAS MARITIMAS.

Chegaram procedentes deste porto :

Ao do Rio de Janeiro, a 23 do passado, o brigue *Eugenia* ; e a 30, o palhabote *Artista*, com 11 dias.

Ao da Bahia, a 4 do corrente, a barca ingleza *Fleetwing*, com 3 dias, e o brigue portuguez *Minerva*, com 11 dias, desarvorado.

Sahiram para este porto, do do Rio, a 26, o brigue *Almirante*.

Achavam-se á carga, para este porto :

No do Rio, o palhabote *Piedade*.

No da Bahia, polaca *Marinho*.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 9.

Pensacola, 108 dias, patacho americano *Stella*, de 307 tonelladas, capitão C. I. Lilly, equip. 9, carga madeira : á ordem. Veio refrescar e segue para o Rio de Janeiro.

Assú, 18 dias, hiate brasileiro *Oliveira II*, de 285 toneladas, capitão José Leite de Oliveira, equip. 12, carga sal e palha ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul, brigue brasileiro *Olinda*, capitão José Manoel Vieira, carga varios generos.

Rio da Prata, barca hanoveriana *Ernest & George*, capitão I. P. Lange, carga assucar.

Rio de Janeiro, barca brasileira *Imperatriz Vencedora*, capitão Augusto C. de Sá Pereira, carga assucar.

Milford-Haven e portos intermedios, vapor portuguez *Milford-Haven*, commandante José Maria de Oliveira.

Ilha de Fernando, corveta nacional a vapor *Viamão*, commandante o 1.º tenente Mamedio Simões de Almeida : conduz 20 sentenciados.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 9 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	23.5	19.1	73	78	mm. 756.0
9 »	»	»	»	26.4	20.8	79	79	757.0
1/2 dia	Cirrus	»	»	27.1	21.7	81	74	757.5
3 da t.	»	S	Bon.	26.6	21.3	80	72	757.0
6 »	Cumulus	»	»	26.1	20.8	79	73	756.8

A noite nublada e chuvosa, vento SE. veio para o terral e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 8 h. 54' da manhãa, altura 6.50 p.

Baixamar as 3 h. 6' da tarde, altura 1.75 p.

Observatorio do arsenal de marinha 9 de junho de 1860. VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das Barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, de conformidade com a ordem do tribunal do thesouro nacional n. 69 de 9 de maio proximo findo, que no dia 25 de julho proximo se fará concurso nesta thesouraria para preenchimento das vagas que ha de praticantes na mesma : aquelles pois que pretenderem ser admittidos ao concurso devem apresentar nesta secretaria seus requerimentos instruidos com os documentos que provem : 1º. terem 18 annos completos de idade : 2º. estarem livres de pena e culpa e 3º. terem bom procedimento.

Os exames neste concurso versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 8 de junho de 1860. — O official maior interino. — Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação de uma parte do sobrado de dous andares no valor de um conto cento cincoenta e cinco mil quatros e oitenta e dous réis, sito na rua da Guia, pertententente a fazenda nacional em virtude de adjudicação, não teve effeito no dia annunciado por falta de licitantes ; e por isso fica transferida a mesma arretação para o dia 30 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 8 de junho de 1860. — O official maior interino. — Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como no dia 21 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, se hão de arrematar os generos e mais objectos que se acham recolhidos no deposito sito no pateo de S. Pedro n 6, pertencentes a José Dias da Silva Cardeal, sendo a arrematação feita em dito deposito, os quaes são os seguintes :

Uma armação e balcão de amarello envernisado, e alguns caixões de pinho que fazem parte da mesma armação, avaliados em 120$000, uma balança de columna de latão em 30$000, um barril com vinho de cinco em pipa com a marca PRR, em 50$000, onze queijos do reino, 36 frascos de bocca larga, grandes e pequenos a 500 rs. cada um, os quaes vão á parte por execução de Francisco da Rocha Passos Lins, como cessionario do Dr. Manoel de Barros Barreto, contra o referido José Dias da Silva Cardeal ; e não havendo lançador que cubra os preços da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta Cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias do mez de junho de 1860, trigesimo-nono da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Claudino Benicio Machado, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da ordem de Christo, major commandante interino do 1.º batalhão de infantaria e presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do SS. Sacramento de Santo Antonio do municipio do Recife, por S, M. o Imperador, que Deos guardd, etc., etc.

Faz constar, que nesta data foram encerrados os trabalhos da qualificação e revisão da guarda nacional, cujas listas ficam na forma da lei, affixadas na igreja matriz, e bem assim que tem designado o dia 23 do corrente para novamente reunir-se o conselho, afim de tomar em consideração as reclamações que tiverem de fazer os interessados, e receber os recursos que tiverem de interpor perante este conselho para o de revista. O que se faz publico para conhecimento de quem convier.

Sala das sessões do conselho, 9 de junho de 1860.

Claudino Benicio Machado.

Thesouraria provincial.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação dos impostos annunciada para o dia 6 do corrente, fica transferida para o dia 14 do mesmo, devendo as habilitações ter lugar nos dias 6 e 12.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Declarações.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das suas sessões, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, que ficaram por arrematar na praça de hoje, por falta de tempo ; e previne as interessados que a casa n. 26 da rua larga do Rosario, para maior garantia dos inquilinos, será dividida em tantas arrematações quantos forem os andares e lojas. De novo previne a mesma administração aos inquilinos que não estiverem em dia, que não serão recebidos os seus lanços se não saldarem os seus debitos.

Bairros do Recife.

Rua do Pilar n. 73 ; rua da Moeda n. 35 ; rua da Lapa n. 5 ; becco da Lama ns. 26 e 30.

Bairro de Santo Antonio.

Rua da Cadeia n. 24 ; rua do Queimado n. 15 ; rua Direita ns. 8, 33, 5, 7 e 123 ; rua do Padre Floriano ns. 13, 17, 43, 45, 47, 49, 63 e 65 ; becco da Carvalha n. 5 ; rua do Fagundes ns. 32 e 34 ; travessa de S. José ns. 5, 7 e 11 ; rua dos Pescadores n. 11 ; rua da Calçada ns. 30, 32, 34, 36 e 38 ; Cinco Pontas ns. 70, 98, 116 e 118 ; rua da Viração ns. 7 e 17 ; travessa de S. Pedro n. 2 ; rua de Hortas ns. 33 e 94 ; rua de Santa Thereza ns. 4, 5 e 7 ; rua larga do Rosario n 26 ; rua da Roda ns. 3, 5, 7 e 39 ; becco do Calabouço n. 2 ; rua do dito n. 18 ; rua do Cabugá n. 3 ; rua Nova ns. 29, 43, 48, 57 e 59 ; rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 8 ; rua do Nogueira n. 17 ; largo do Carmo n. 13 ; travessa do Carceireiro ns. 11, 13 e 17 ; rua de Santa Cecilia n. 10.

Bairro da Boa-Vista.

Rua da Imperatriz n. 68.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 8 de junho de 1860.—O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber aos interessados, que o Illm. Sr. director geral, de conformidade com as instrucções de 11 de junho de 1859, tem designado o dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para o exame de habilitação dos oppositores á cadeira da lingua franceza do gymnasio provincial que se acha em concurso. São, pois, convidados a comparecer em o referido dia e hora nesta repartição os que para esse fim se acham inscriptos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 9 de junho de 1860.—O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

5,000 pederneiras do adarme 17.

Para os sentenciados militares com destino ao presidio de Fernando.

6 chapeos ; 6 mantas ; 51 esteiras.

Para a companhia de pedestres.

Sello de metal com as armas e o distico da companhia I.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrative para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de junho de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 de regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para fornecimento do arsenal de guerra.

Manoel Francisco de Mello—200 meios de sola da marca Z a 3$800.

Ignacio Bento de Loyola—26 duzias de taboas de louro, 25 a 28 palmos de comprimento e 10 a 12 polliegadas de largura a 31$ a duzia.

O conselho avisa aos mesmos vendedores, que devem recolher os objectos comprados na secretaria do mesmo conselho, ás 10 horas da manhãa no dia 11 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de junho de 1860.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo* coronel vogal secretario interino.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Affogados, que os trinta dias uteis para o pagamento a bocca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro de 1859 á 1860 se principiam a contar do dia 1.º de junho vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—*Antonio Carneiro Machado Rios.*

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez que os devedores do segundo semestre do exercicio corrente de 1559—1860, relativo aos seguintes impos : decima addicional de mão morta ; imposto de 20 por cento sobre lojas, e dito especial a 80$ sobre casas de moveis, roupas, perfumarias e calçado fabricado em paiz estrangeiro teem de paga-lo livre de multa. Recebedoria de Pernambuco 1 de junho de 1860.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Repartição da policia.

Secretaria da policia de Pernambdco, 4 de junho de 1860.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, as disposições do artigo 72 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

« Não se concederá passaporte a cidadão Brasileiro, para porto estrangeiro, ou a estrangeiro, ainda que seja de uma para outra provincia do imperio, sem que sua sahida seja previamente annunciada nos jornaes tres dias pelo menos. Onde não houver jornal os annuncios se affixarão na porta da matriz da freguezia, e nos lugares mais publicos.

« Só no caso de necessidade urgente e especificada se dispensará essa formalidade aos que prestarem fiança idonea.

« O fiador se responsabilisará neste caso pelas duvidas do affiançado, e se sugeitará a pena de multa até 200$000 no caso de se mostrar que o affiançado procurou por esse meio evitar qualquer responsabilidade.»

Conforme.—O secretario, Rufino Augusto de

—A camaara municipal desta cidade faz sessão ordinari no dia 11 do corrente, e nos seguintes.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

— Acha-se recolhido á casa de detenção á ordem desta subdelegacia, por fugido da casa de sua senhora, Lourenço, que diz ser escravo de D. Maria Carneiro Monteiro : quem se julgar com dire to a elle, dirija-se a este juizo, munido de suas provas. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 26 de maio de 1860. — Villaça subdelegado.

Collectoria provinciai de Olinda.

O collector de rendas provinciaes de Olinda faz publico pelo presente, que o prazo de 30 dias uteis marcados no regulamento de 16 de abril de 1842 para a cobrança do 2.º semestre do corrente exercicio de 1859 a 1760, principia-se a contar do dia 1.º de junho, findo os quaes pagarão a multa de 3 0/0 os contribuintes que não pagarem no referido prazo. Collectoria de Olinda 26 de maio de 1860.—O escrivão,

José Gonçalves Rodrigues França.

Avisos maritimos.

REAL COMPANHIA DE Paquetes inglezes a vapor.

No dia 13 do correnta espera-se do sul o vapor *Tyne*, commandante Jelicoe, o qual depois da demora da costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa : para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

P S. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas ou uma hora pagando um patacão alem do respectivo frete.

PARA O Rio Grande do Sul

segue com brevidade a barca *Mathilde*, por ter metade da carga prompta : quem quizer carregar o resto entenda-se com Manoel Alves Guerra, no seu escriptorio da rua do Trapiche n. 14.

— Para a Bahia segue em poucos dias o palhabote nacional «Dous Amigos», por ter a maior parte da carga prompta : para o resto, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cadeia n. 51.

Para a Bahia

segue em poucos dias o hiate «Bom Amigo», de superior marcha ; para carga, trata-se com o capitão Pereira Marinho, em casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 6.

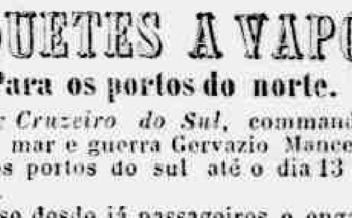
Para o Aracaty

segue impreterivelmento na seguinte semana o hiate «Exhalação» : para o restante da carga e passageiros, trata-se com Gurgel Irmãos, na rua da Cadeia n. 28, primeiro andar.

— Para o Aracaty, o hiate «Santa Rita» sahe com brevidade, ainda recebe carga ; trata-se na rua da Madre de Deos n. 2

Para Lisboa,

com poucos dias de demora vai sahir o patacho portuguez «Diligente», capitão Antonio J. de Almeida Rosa ; recebe qualquer carga a frete modico : a tratar com Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.



COMPANHIA BRASLIEIRA DE PAQUETES A VAPOR. Para os portos do norte.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente mez.

Recebe-se desde já passageiros e engaja-se a carga e encommendas que o vapor poder conduzir, sendo despachada com antecedencia até a vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Para o Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Beberibe» por já ter a maior parte de seu carregamento : para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario numero 5.

Maranhão e Pará

segue com muita brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter uma grande parte do carregamento arranjado : para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

LEILÃO HOJE DE SEBOLAS, PELO AGENTE PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta de quem pertencer, hoje 11 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

45 caixas com molhos de cebolas vindas neste ultimo navio Vencedora, de Lisboa.

LEILÃO DE Banha de porco. Segunda-feira 11 de corrente. PELO AGENTE PESTANA.

O mencionado agente fará leilão segunda-feira pelas 10 horas da manhãa por conta de quem pertencer a porta do armazem do Sr. Annes defronto da alfandega

DE

100 barris com excellente banha de porco recentemente desembarcada.

Leilão

Por ordem do Sr. Florencio José Carneiro Monteiro, o agente Hyppolito da Silva fara' leilão de todos os generos e moveis existentes no armazem do fallecido capitão Davis : quarta-feira 13 do corrente as 11 horas em ponto no referido armazem.

LEILÃO Terça-feira 12 do corrente. PELO AGENTE PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, o referido agente fará leilão por conta de quem pertencer

DE

40 saccos com feijão mulatinho.
100 latas de biscouto de soda vindos neste ultimo navio de Liverpool.
4 caixas com 200 caixinhas de figos e peras.
100 rolos de fumo vindos no ultimo navio do Rio de Janeiro.
20 fardos com alfazema.
500 caixas com charutos de diversas marcas.
Champagne, velas stearinas, vinho do duque do Porto.

Grande e importante LEILÃO Segunda-feira 11 do corrente.

DE

2 magnificos sobrados de 2 andares, novos e bem edificados, acabados em 1858 na rua do Rangel ns. 18 e 20, as 11 horas em ponto, cujo leilão será feito pelo agente Camargo no seu armazem da rua do Vigario n. 19, os Srs. pretendentes podem desde já dirigirem-se ao mesmo agente para examinarem os mesmos predios e mais condicções da venda.

Avisos diversos.

Attenção

Na rua das Cruzes n. 25 se dirá quem vende uma taberna em uma das melhores ruas da freguezia de Santo Antonio.

Superiores fogões

Vendem-se fogões de ferro do melhor autor, para cozinhar com carvão ou lenha ; na rua da Madre de Deos, armazem n. 32.

Roga-se ao Sr. Antonio Francisco de Azevedo, que levou em 19 de abril dous pares de borzeguins para senhora (amostra) queira levar a mesma loja o seu importe ou a fazenda.

Companhia do Beberibe.

No dia 14 do corrente pelas 12 horas do dia tera' lugar no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento de todos os chafarizes e bicas por bairros e por espaço de um anno, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condicções patentes no escriptorio ; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia devendo ser as propostas por escripto.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Barro do Recife.

Chafariz e bica do caes da alfandega	5:271$000
Dito da rua da Cruz	6:755$750
Dito da rua do Brum	3:684$450
Dito do Forte do Mattos	2:841$300
	18:552$500

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo	8:266$600
Dito do largo do Paraizo	6:815$450
Dito do Passeio Publico	3:504$240
Dito da rua do Sol	3:095$150
Dito da rua da Concordia	3:095$090
	24:566$530

Bairro de S. José.

Chafariz do largo da ribeira	12:034$82
Dito da rua Imperial	3:972$375
	16:007$200

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz e bica da Ponte	5:460$000
Dito da caixa d'agua	4:872$000
Dito da praça	4:735$500
Dito do largo da Soledade	685$550
	15:754$050

Escriptorio da Companhia do Beribe 9 de junho de 1860.

N. B. Só se fornecera' agua as canoas e embarcações nas duas bicas do caes do Recife e do Capibaribe — O secretario Manoel Gentil da Costa Alves.

— Precisa-se fallar indubitavelmente com o Sr. Dr. Antonio de Hollanda Cavalcanti da Rocha Wanderley, a negocio de seu interesse : na rua da Cadeia do Recife n. 40, casa de Martinho & Oliveira.

— Saca-se sobre o Porto por qualquer soma a' vista ou a prazo, pagavel alli ou em Lisboa, podendo as lettras a prazo serem pagas a vista mediante o desconto na razão de 4 por cento ao anno, aos portadores que o exigirem : dirijam-se a Joaquim da Silva Castro, rua do Crespo.

— Vende-se por commodo preço um fino apparelho de porcelana, mandado vir de encommenda, constando de tres ricos serviços para cha', almoço e jantar : na rua da Cruz n. 61, armazem.

Labyrinthos.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28, vendem-se ricos lenços e toalhas de labyrinthos.

Tramoia'

Chegou á loja de Ramalho, na rua Direita n. 83, um grande sortimento de tramoia ou babado do Porto, largo e estreito, a 80 e 100 rs. a vara.

Bicos e rendas da Ilha

Chegou á loja do Ramalho, na rua Direita n. 83, um grande sortimento de bicos e rendas da Ilha, da largura de um dedo até 2 palmos, por preço muito commodo.

Para padre.

Bicos da Ilha da largura de 1 dedo até 2 palmos ; a elles, antes que se acabem : na rua Direita n. 83, loja.

Vinho do Porto.

Vende-se vinho do Porto de superior qualidade, em caixinhas de 12 garrafas, por preço commodo : no armazem de louça de Fragoso & Valle na rua da Cadeia n. 6.

No pateo do Carmo n. 43, deposito de Franco & Santos,

ha um completo sortimento de charutos dos mais afamados e acreditados fabricantes da Bahia, assim como ha no mesmo deposito vinho de superior qualidade, licores, conserva, marmelada muito nova, genebra de Hollanda, chiskey.

— O bilhete n. 1419 da 43 loteria da casa de correcção da côrte, e o de n. 1390 da 10 loteria a beneficio das obras do hospicio Pedro II. pertencem a Antonio José de Oliveira Castro, e Domingos Rodrigues de Andrade.

— Francisco Ramos Maia faz sciente ao respeitavel publico e principalmente a quem interessar, que tem constituido seu bastante procurador a seu genro José de Azevedo Maia e Silva ; e portanto é o unico autorisado a passar recibo dos alugueis de sues casas, e tratar de seus negocios.

— Gurgel Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 28, primairo andar, vendem cera de carnaaba, sola, courinhos curtidos, farinha, feijão.

Der Inhaber des, Herrn Schlappriz zugehorenden vierten Bandes von Heinrich Heines sammtlichen Werken (Philadelpiha Ausgabe) wird hoflichst ersucht denselben an Hern vander Linden abzuliefern.

Rua do Queimado n. 37.

A 30$ cortes de vestidos de seda que custaram 60$; a 16$ cortes de vestidos de phantasia que custaram 30$; a 8$ chapelinhas para senhora : na rua do Queimado n. 37.

Perneiras de couro da Russia

Vendem-se excellentes perneiras de couro da Russia, assim como botas e paletots, tudo isto proprio para a estação presente : na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Vende-se uma negra de 16 annos com varias habilidades, optima conducta e figura, por preço muito commodo : na rua das Cruzes taberna n. 22.

Domingos Rodrigues de Andrade e D. Josepha Francisca de Andrade e sua filha D. Anna Pastora de Andrade compenetrados dos maiores sentimentos pela perda de suas caras e sempre choradas filhas e irmãas Maria dos Passos de Andrade e Rochel Jenoveva de Andrade aquella a 26 de maio e esta a 4 do corrente, vem por meio deste agradecer cordialmente a todas as pessoas que se serviram tomar parte nestes tão dolorosos sentimentos, assim como os que tiveram a honra de assistir aos ultimos suffragios e os acompanharam ao cemiterio publico ; cabendo especial agradecimento ao Sr. José Botelho Pinto Junior pelos seus valiosos e incansaveis serviços prestados durante a molestia das mesmas a qualquer hora do dia e da noite.

Recife 9 de junho de 1860.

Rua do Codorniz n. 8.

Vende-se .

Milho em saccos.
Farinha de mandioca.
Farelo de Lisboa.
Charutos da Italia.
Feijão amarello.
Sabão massa.
Dito amarello.
Arroz com casca.

E outros muitos generos, tudo mais barato do que em parte alguma podem encontrar os freguezes que trocam sedulas velhas e cobre por generos.

Barato que admira

Na loja de Machado & Santos, rua do Queimado n. 6, por baixo da boneca, vendem-se as seguintes fazendas :

Peças de algodão com pequeno toque de avaria, tendo cada peça 20 varas e 4 palmos de largo a 4$ e 4$500.

Chitas francezas para coberta, covado a 220 rs.

Ditas ditas para vestidos, bonitos padrões, covado a 240 rs.

Ditas ditas muito finas, bonitos padrões, covado a 280 rs.

Ditas inglezas escuras, bonitos padrões, covado a 180 rs.

Lãazinhas para vestidos muito finas, covado a 800 rs.

Chita de seda, ultimo gosto, covado a 400 rs.

Cortes de ganga para calça, boa fazenda, a 1$.

Lenços de seda de cores a 1$.

Borzeguins francezes de superior qualidade a 8$600.

Sapatões inglezes proprios para o inverno a 4$000, e um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, por menos preço do que em outra qualquer parte, dão-se amostras com penhor.

Attenção.

Vende-se a loja de miudezas no principio da rua Direita, que foi de Marcolino da Costa Raposo, todas as fazendas são novas e de gosto : os pretendentes dirijam-se a Letellier & C., rua da Cadeia n. 14, ou a Francisco Alves de Pinho, na rua do Vigario n. 8.

AVISO

Roga-se ao Sr. João Evangelista de Menezes, escrivão do hiate «Parahibano» o favor de entregar ao Sr. Belisario do Rego Barros uma caixinha contendo toalhas e grades, lenços, tudo de labyrintho, que recebeu na provincia do Rio Grande do Norte do Sr. Augusto Joaquim de Carvalho Lessa para entregar nesta provincia ao mesmo Sr. Belisario, cujo objecto recebeu no anno de 1858, e como até a data deste não tem o Sr. Menezes entregado, por isso haja de restituir os ditos objectos, quando não se procederá na fórma da lei.

— Offerece-se um forneiro para padaria, que trabalhe pouco : a tratar na da rua Direita numero 84.

Caixeiro

Quem precisar de um rapaz para caixeiro, tendo pratica de cobranças e alguma de balcão, para aqui ou para fóra da cidade, queira ir a rua Direita n. 68, que achará com quem tratar.

— Uma mulher de muito boa conducta offerece-se para o serviço interno de uma casa de pouca familia ou de homem solteiro : pode ser procurada na rua da camboa do Carmo n. 19, em casa do sangrador dentista José Anacleto da Silva

— Desappareceu no dia 5 deste mez o escravo crioulo, de nome Germano, estatura mediana, cor regular, bastante descarnado, picado de bexigas, cabeça grande, representa ter 30 annos de idade, foi comprado no dia 31 de maio proximo passado ao Sr. João Evangelista de Mello Brito, morador na freguezia dos Afogados : quem o apprehender, leve-o á rua Velha, casa n. 34, a seu seu senhor o abaixo assignado, que será recompensado.—Feliciano Joaquim dos Santos.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava : nas Cinco Pontas n. 67, loja de pintor.

— Francisco Luiz Virães retira-se para fóra da provincia por algum tempo para tratar de sua saude

— No dia 7 do corrente fugio o moleque Antonino, de idade de 15 annos, secco, esperto, de cor fula, levou calça branca, jaqueta de riscadinho, chapéo de feltro pardo com fita preta larga, talvez se intitula de forro ; quem o apprehender, leve-o a rua do Imperador n. 73, que será recompensado.

Bichas de Hamburgo.

Estão á venda aos centos e a retalho, chegadas pelo ultimo navio de Hamburgo : na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro.

Largo do Carmo,

— Y. H. Harrison e J. Kirkham, subditos inglezes, retiram-se para a Europa.

— Aluga-se um carro da alfendega, dando-se um mez adiantado : na rua do Rangel n. 73. Na mesma casa vende-se cascos vasios a 160 rs. cada um, e de 50 para cima dá-se a 120 rs.

— Na rua Nova n. 52, loja de louça, precisa-se de um homem solteiro para feitor de um sitio.

— José Thomaz de Campos Quaresma mudou-se do pateo de S. Pedro para a rua Augusta, casa de dous andares n. 19, porém sua residencia é no segundo andar, onde se continúa a vender o superior doce secco de cajú, e de todas as mais qualidades, em porção e a retalho ; tambem se preparam bandeijas e bocetas enfeitadas, a vontade do comprador.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça, que traspassou as suas lojas de chapeos, sitas na praça da Independencia ns. 14 e 16 ao Sr João da Matta Beltrão, ficando o mesmo abaixo assignado responsavel pelo passivo das mesmas lojas, isto desde 31 do maio proximo passado. Recife 4 de junho de 1860.

Placido José do Rego Araujo.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço de um homem solteiro estrangeiro : a fallar na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio.

— A mesa regedora da irmandade de S. José Ribamar convida a todos os seus irmãos para no dia 10 do corrente, as 9 horas da manhãa, comparecerem no consistorio da mesma para uma mesa geral, afim de se tratar de negocio a bem da mesma igreja, do que esperamos em Vmcs. não haver falta.—Manoel dos Anjos Torres, secretario da mesma.

RESPOSTA A UM PEDIDO.

O escrivão da confraria de Santa Rita, responde ao irmão confrade que devia ser um pouco mais polido ; que S. S. sabe perfeitamente que suas lanternas quebraram-se e que se lhe disse que as fosse buscar na rua Nova, na loja do Sr. Castelão para escolher a sua vontade : mas o publico ja conhece que infelizmente á naconfraria irmãos que so desejam intrigas, mais tambem se vai conhecendo que os que assim praticam são aquelles que mamdam ahi termos a si e a sua senhoras e deixam de pagar pontualmente e até as vezes é necessario dar trabalho ao escrivão o inutilisa-los.

Attenção.

Achando-se desolvida a sociedade commercial de Souza Barros e Companhia, desde maio do corrente anno ; e ficando sob a responsabilidade do primeiro socio Domingos de Souza Barros, todos os negocios tendentes a liquidação, quer no activo, quer no possivo da casa commercial da mesma firma ; o abaixo assignado faz sciente ao publico, que os socios Antonio Luiz de Barros, e Antonio Alves de Carvalho Veras, que faziam parte da firma social, ficaram desde aquella dacta sem gerencia alguma nos negocios relativos a mesma firma.

Domingos de Souza Barros.

Recife, 8 de junho de 1860.

— Em praça publica, do Dr. provedor dos residuos e capellas, se procederá a arrematação da renda annual das casas e sitio pertencente ao patrimanio da irmandade das almas de Santo Antonio, cuja arrematação terá lugar no dia 9 de junho.

— Vendem-se pães de folha o melhor que pode haver : na rua Imperial, padaria n. 55.

esquina da rua de Hortas n. 2, compram-ss jornaes a 3$200 a arroba.

Compra-se

um carrinho de mão que esteja em bom estado ; na rua da Gloria n 69, ou annuncie.

— Precisa-se comprar duas malas de viagem, em bom estado : quem tiver annuncie.

— Offerece-se um criado para casa estrangeira, pois entende perfeitamente de cozinha : quem pretender dirija-se á rua do Collegio, taberna da quina.

— Na rua larga do Rosario, taberna do Lemos n. 31, precisa-se de uma ama de leite.

— O Sr. Antonio Aniceto da Silva que esteve no engenho Pimenteiras, na freguezia da Escada, tem uma carta na rua do Queimado, loja n. 18.

— O abaixo assignado, morador na villa do Brejo da Madre de Deos, previne ao publico em geral que não faça negocio de qualidade alguma com uma letra sua, passada ao conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros em dezembro do anno proximo preterito, proveniente de 10 vaccas que lhe comprou, e cujo prazo deve findar em novembro futuro, pois estando em boa fé não duvidou passar dita letra antes de recebe-las, e como hoje se acha convencido de que o referido conego já então nenhuma rez possuia, faz esta declaração não só para salvar a sua responsabilidade, como para que ninguem possa allegar ignorancia. Villa do Brejo 25 de março de 1860.

Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua do Camarão n. 7, taberna.

— Manoel Martins de Oliveira publica ao respeitavel publico, e particularmente ao corpo do commercio, e ao Sr. Luiz José Marques, que do 1.º de julho vindouro deixa de vender espiritos nacionaes, na sua taberna sita na rua do Pilar n. 131.

— Antonio José da Costa Cabral pretendendo comprar a taberna da rua Direita n. 99 pertencentes a José Lourenço de Menezes, e como deseje fazer esta compra livre e desembaraçada, pede a todos os credores do dito Sr. Menezes a reunir-se na mesma casa, no prazo de 3 dias, afim de tratar de tal negocio, findos os quaes o mesmo acima não terá responsabilidade por qualquer transacção tendentes a dita taberna, ou com o mesmo Sr. Menezes.

— João Francisco de Carvalho manda para Portugal seu filho João de menor idade, em companhia do Joaquim Luiz Vieira.

— Os senhores que tiverem em seu poder letras sacadas pelo abaixo assignado e aceites por Thiago da Costa Ferreira Estrella tenham abondade de levar ou mandar á loja de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, uma nota com declaração de seus nomes das quantias das mesmas letras e das épocas de seus vencimentos. Recife 4 de junho de 1860.

Antonio Joaquim Vidal.

— O Sr. que annunciou vender uns solos de terras de fóros, appareça na rua do Rangel numero 21.

Attenção.

Aluga-se um sobrado de um andar que tem 2 salas, 2 quartos bons, cozinha fóra, na rua Imperial : a tratar no ultimo sobrado da rua Augusta, que fica o oitão no viveiro do Sr. Muniz.

— Aluga-se uma escrava muito esperta, humilde e fiel : quem precisar de seus serviços, dirija-se a rua da Praia n. 33, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Rangel n. 6, deposito de massas, se dirá quem precisa.

— Manoel José Dantas Junior vai a Portugal tratar de sua saude : quem com o mesmo tiver contas apresente-as a seu pai, no prazo de 8 dias, na rua das Boias, ou na rua nova de Santa Rita.

— Precisa-se de um trabalhador : na refinação da rua do Pilar n. 118.

— O abaixo assignado vai a Portugal com sua senhora e 5 filhos menores, 1 criado e 1 criada, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar seu socio Antonio Manoel Bastos ; em segundo José Joaquim da Silva Gomes, e em terceiro João Francisco de Carvalho.—*Joaquim Luiz Vieira.*

— Eduardo Candido de Oliveira, vai a Lisbôa.

Precisa-se

de um menino portuguez com pratica ou sem ella, para uma taberna em Beberibe, principalmente dos ha pouco chegados de fóra, e tambem de uma ama forra ou captiva, para servir uma casa de tres pessoas : a tratar na rua da Gloria n. 69.

— Precisa-se fallar com o Sr. Augusto Carlos de Lemos, a negocio de interesse, nesta typographia.

Roga-se

ao senhor do engenho Caipora da freguezia da Escada, José Alves de Oliveira, que mande pagar a letra de 600$ que obrigou-se cumprir no dia de seu vencimento, 3 de abril proximo findo do corrente anno, e que não ha feito até o presente, despresando os meios brandos e suasorios, que se tem empregado para fazer cumprir o seu dever !....

AVISO AO PUBLICO.

Luiz Soulan, cutileiro e armeiro francez, que trabalhou em casa dos Srs. Pommateau e Pradines ainé, previne ao publico que acaba de estabelecer-se na rua das Cruzes n. 38, aonde offerece seu prestimo, quér para amolações, quér para concertos de qualquer especie, o que promette fazer com rapidez e perfeição. Igualmente se encarrega de concerto de instrumentos de cirurgia e dentistas ; quem de seu prestimo se quizer utilisar pode ficar inteiramente descançado quanto ao apurado do trabalho.

— Manoel Alves Guerra, curador fiscal da massa fallida de Pedro José de Mello Costa, participa aos credores do mesmo fallido, que em cumprimento do art. 859 do codigo commercial e 93 do decreto n. 1597 do 1.º de maio de 1855 devem apresentar no prazo de 8 dias seus titulos para serem examinados e se proceder a classificação e rateio do producto apurado na mesma massa, na rua do Trapiche n. 12.

— José Albino Pereira de Farias segue para a Europa.

— Precisa-se alugar um andar de sobrado que tenha bons commodos para familia, e em algumas das ruas dos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista : quem o tiver, queira procurar na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa para pequena familia, nova, e muito bem acabada, na rua da Amizade, na Capunga ; a sala da frente e quartos são estucados, sotão muito bom, com janella no oitão, cozinha fóra, copiar, quarto para criados, coxeira e estribaria, gallinheiros e pombal,cacimba, etc., tudo de pedra e cal, por 600$000.

Instrucção.

Um moço solteiro, de excellente conducta, se offerece para ensinar em qualquer engenho perto desta praça, não só primeiras letras, para o que está competentemente habilitado, como tambem latim e geometria, o que prova com documentos e por já ter ensinado : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um criado : na rua do Imperador n. 75, primeiro andar.

— Aluga-se a excellente loja da casa da rua do Imperador n. 75, lado do caes : a tratar no primeiro andar da mesma casa.

— Na rua da Praia n. 43, deseja-se fallar ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos, antes que se retire para a Ilha de Fernando.

— Precisa-se de uma senhora que saiba o francez e geographia com perfeição, para ensinar 4 meninas em um engenho perto desta praça : a senhora que se achar nestas condições e quizer, poderá procurar a pessoa que precisa, na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de Alvaro & Magalhães.

O Dr. Manoel Moreira Guerra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Crespo n. 10 primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— A pessoa quo precisa de 800$, dando por segurança uma casa, appareça ns caes do Ramos numero 6.

— Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, testamenteiro do fallecido João Baptista de Campos, avisa a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo, de virem quanto antes satisfazer seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 19, e as que se julgarem credoras por qualquer titulo, de apresenta-los, afim de serem verificados e attendidos.

— Hector Destibeaux, subdito francez, vai ao Rio de Janeiro.

Attenção.

Roga-se aos Srs. Libânio Candido Riceiroo Joaquim Antonio de Castro Nunes e Francisc Carlos Brandão, que tenham a bondade de comparecer na rua da Cadeia do Recife n. 23, loja de Augusto & Perdigão para lhe serem entregues umas cartas vindas do centro.

— Precisa-se de um forneiro que sirva tambem de mestre de macaira, que entenda perfeitamente tanto de uma cousa como de outra atratar : na rua do Rangel n. 62, armazem.

— Os Srs. José Domingues Pereira, guarda nacional do esquadrão desta cidade, Juviniano José Antunes, official cigarreiro, José Pedro Fernandes Vilella, Francisco da Silva Queiroz, queiram dirigir-se a rua Direita loja n. 68, a negocio que não ignoram.

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello seus filhos Antonio Carlos Pereira de Bergos Ponce de Leon, José Felix Pereira de Burgos, Carlos Pereira de Burgos, e outros como seus genros Antonio Correia Gomes de Almeida e Joaquim Pessoa Cesar da Cunha transidos do mais doloroso sentimento, pelo inopinado e prematuro fallecimento da sua muito querida e presadissima filha, irmãa e cunhada D. Ignacia Pessoa Bandeira de Mello, faltariam com tudo de cumprir com o mais sagrado dever, se não descem, como dão, um publico testemunho de profundo reconhecimento e gratidão a todas as pessoas caridosas, que tomando parte em um dia tão pungente, tiveram a summa bondade de assistirem os ultimos suffragios feitos no convento do Carmo pela alma d'aquella que dormindo o somno da eternidade ia ser encerrada em o mais triste jazigo para jamais ser vista ! !

E com especial particularidade, agradecem com toda a efusão d'alma ao Illm. Sr. Antonio José Conrado, que conhecendo toda a intensidade da afflicção de que tanto soffriam pela mais dura e cruel separação do objecto de suas affeições, de muito boa vontade se encarregou do enterro e se prestára por todos os modos de um perfeito e verdadeiro christão, cavalheiro e amigo.

— Offerece-se uma senhora que cose e engomma com muita perfeição, preferindo-se que seja para casa de familia : a tratar na rua do Caldeireiro n. 80.

— Thomaz Heywood, cidadão britannico, retira-se para a Europa.

— Vende-se uma preta com 30 annos de idade, cozinheira e perfeita engommadeira, dando-se a prova ; só vende-se para o mato : na rua das Cruzes n. 30, se dirá quem vende.

— Sahio a luz o 3º tomo das biographias de alguns poetas, e outros homens illustre da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello. Contém as biographias de Luiz Francisco de Carvalho Couto, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Alvaro Teixeira de Macedo, e João Antonio Salter de Mendonça ; versos, entre os quaes 30 odes anacreonticas, uma noticia interessate do levante de Goianna em 1821, e noventa e dous documentos inneditos. Por ora em mão do autor.

— Ignacio Bento de Loyola mudou a sua residencia da rua da Praia para a casa n. 39 da mesma rua

— Offerece-se uma crioula para ama de casa de portas a dentro : na rua do Rangel n. 71.

— O Dr. João Ferreira da Silva mudou-se da rua do Rangel para a do Livramento n. 26, sobrado do Sr. Manoel Buarque de Macedo, defronte de sua antiga habitação. A grande pratica de auscultação reconhecida por quasi todos os seus collegas desta cidade torna-o recommendado no diagnostico das molestias dos pulmões e do coração ; assim como para verificar o estado de saude dos escravos que se desejam comprar. Pelo crescido numero e variedades de operações que ha feito com bom resultado em o exercicio de mais de 20 annos, se julga habilitado para praticar toda e qualquer operação cirurgica por mais delicada e difficultosa que seja.

— Thomaz Whitman, subdito Inglez, e sua senhora, vão para Inglaterra.

— Antonio Luiz dos Santos & Rolim avisam que ninguem faça transacção com uma letra da quantia de 2:943$200, a vencer-se em 24 de janeiro de 1861, sacada pelos mesmos, e aceita por Francisco da Guerra Machado, da praça do Ceará ; cuja letra incluida em uma carta que dirigimos em 30 de março proximo passado, no vapor «Cruzeiro do Sul», a Manoel de Moura Rolim, daquella cidade, foi extraviada : fica, portanto, sem effeito a dita letra, caso venha a apparecer, visto ter o dito Sr. Guerra aceitado outra de igual valor.

— Saca-se para o Porto, Lisboa e Ilha de S. Miguel, no escriptorio de Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em uma casa de homem solteiro : a tratar no Hospicio, primeiro portão de ferro, passando o quartel.

— O Sr. Francisco Xavier de Mattos Telles tem uma carta do norte, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— José Ricaud, Hespanhol, vai a Lisboa.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme ; na rua da camboa do Carmo n. 12.

— Precisa-se de uma pessoa com habilitações para contra-mestre de uma loja de alfaiate : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Aviso.

Convida-se aos credores de Domingos Ferreira Maia, para reunirem-se na sala da associação commercial no dia 11 do correute as 11 horas da manhãa, afim de tomarem uma deliberação sobre a conducta que tem a seguir, em vista da viagem que o mesmo fez sua participação aos seus credores.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades :

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe : do louvor ao santo nome de Deos, corôa dos acor, hymnos ao Espirito Santo e a N. S., a imitação do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha, quer de cultura, e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Preço 160 rs.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham á venda, todos os dias no escriptorio das mesmas loterias na rua do Imperador n. 36, e nas casas commissionadas pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia ns. 14 e 16 e na rua Nova n. 56, os bilhetes da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 16 de junho proximo futuro

Thesouraria das loterias 26 de maio de 1860.— *J. M. da Cruz*, escrivão.

— Jean Dauphant, Jorge Dauphant, Pierre Malhon, subditos francezes, retiram-se para o Rio de Janeiro no primeiro vapor.

— J. G. Knaus, subdito Suisso, faz uma viagem a Europa.

Attenção

No dia 3 do corrente mez ausentou se de casa de seu senhor o escravo de nome Vicente, com os signaes seguintes : alto, cheio do corpo, cor fula, tem falta de dentes na frente, e a marca de um talho no beiço superior : quem o pegar, leve-o a seu senhor na rua Direita n. 112, ou na rua de Apollo n. 23, armazem de assucar, que será recompensado.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, medico operador e parteiro pode ser procurado na casa de sua residencia na rua do Rangel n. 16.

Troca-se um cabriolet de 4 rodas e assentos, coberto, por um cabriolet de 2 rodas e 2 assentos, descoberto : na rua Nova n. 22.

— Na botica da rua do Cabugá se dirá quem tem para vender uma barcaça em excellente estado, a qual carrega 200 saccos de assucar.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Hanneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes : na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folhinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil :

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabella dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios de toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

— Aluga-se a excellente e commoda casa da rua da Aurora n. 26 : a tratar na mesma rua n. 16 A.

DENTES ARTIFICIAES.

Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

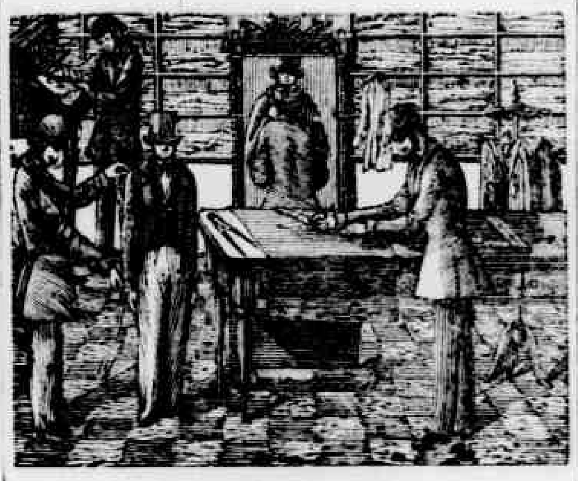
— Os Srs Antonio Cardoso de Mattos Sobrinho, Antonio da Cruz Ledo, Domingos José da Costa Guimarães, Guimarães & Alcoforado, Joaquim Pereira Arantes e Miguel Alvares de Abre-Marinho, queiram apparecer na repartição do correio afim de satisfazerem o porte de umas cartas que vieram da secretaria de policia.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Este estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam : marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, braceletes, anneis, rosetas, etc., etc., caballeiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes, para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosas branca para refrescar a pelle, tirar pannos sardas e espinhas, e igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pós imperial de lyrio de Florença para bortuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.



GRANDE SORTIMENTO DE Fazendas e roupa feita

POR MEDIDA.

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues T. de Mello.

Rua do Queimado n. 37, em sua loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes : calças de casemira e de brim, colletes de diversas qualidades, sobrecasacas de muito bom gosto, um sortimento de paletots de panno e de casemira, alpaca, lãazinha, riscadinhos e de brim, que tudo se vende por preço commodo ; um completo sortimento de chapéos pretos de seda para homem, de superior qualidade a 10$, ditos de castor muito superiores a 16$, chapeos de sol de seda inglezes dos melhores que tem vindo ao mercado, ditos francezes de diversas qualidades, ditos de panno grandes e pequenos, cortes de vestidos de seda de variados gostos para diversos preços, um completo sortimento de bordados e entre-meios, golinhas e manguitos, tudo por preço commodo : chaly de seda e lãa de gosto mais apurado que tem apparecido a 1$280 o covado, chitas francezas muito superiores de 230 até 440 rs. o covado de gostos muito delicados : um grande sortimento de fazendas francezas e inglezas e allemãs que seria impossivel aqui se poder mencionar com preços. assevera-se aos freguezes que tudo se vende mais em conta que em outra parte sendo a dinheiro.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$	sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados	$	Chapeos francezes finos, fôrma moderna	8$500
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$	Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$	Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$	Ditas de fustão brancas e de cores	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200	Ceroulas de linho e de algodão	$
Dito liso preto e de cores, covado	$	Capellas brancas para noivas muito finas	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000	Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500	Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000	Ditas de seda para menina, par	1$600
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	16$000	Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000	Velludilho de cores, covado	1$200
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$	Velbutina de cores, covado	$700
Tiras e entremeios bordados	$	Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Mantas de blonde brancas e pretas	$	Ditas de seda idem idem	1$000
Ditas de filó de linho pretas	$	Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Chales de seda de todas as cores	$	Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$	Ditos de velludo muito finos	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900	Lenços de seda rôxos para senhora	2$500
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$	Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Casemiras idem idem idem	$	Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Gollinhas de cambraia a	$640	Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Chales de touquim brancos	$	Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$600
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$	Setim liso de todas as cores covado	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500	Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$	Relegios e obras de ouro	$
Saias balão de varias qualidades	6$000	Cortes de casemira de cores a	5$000
Tafetá rôxo, covado	$500		
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280		
Cassas francezas de cores, vara	$500		
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800		
Um completo sortimento de roupa feita			

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez . . . . 10$000

» » mornos, de choque ou chuviscos por mez 15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos precos annunciados.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, dando-se preferencia a escravas : a tratar na rua do Imperador n. 15.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Attenção.

Os effeitos antiepidemicos, que são produzidos pelas fumigações hygienicas de Guyton de Morveau, são efficazes, como prova a experiencia que dellas se tem tirado ultimamente. Os vaporas que se elevam de uma formula desta fumigação bastam para desinfectar um espaço de 340 pés cubicos ; e de 10, as nitricas, assim explica Carmichael Smith. O andaço que nos vexha de presente, tem ceifado muitas vidas, e convem que (para prevenir-se o mal, antes do que cura-lo depois de apparecido) as pessoas desta cidade, onde outra qualquer parte, onde o mesmo se vai desenvolvendo e se tem manifestado, recorram á botica n. 88, na rua Direita, onde se acha á venda quantidade daquelle desinfectante. O Sr. Domingos Ribeiro da Cunha, morador na rua da Praia n. 49, reconhecendo estar a sua casa affectada desta epidemia, pois quasi todas as pessoas de sua familia haviam adoecido, recorreu ao abaixo assignado, que subministrando-lhe a fumigação, produzio ella salutares resultados : as pessoas pois, em identicas circumstancias, que precisarem das desinfecções, o acharão sempre prompto para mandar effectuar a devida applicação. O mesmo tambem vende na mesma botica os ingredientes para conservar nas casas os vapores do chlorure, os quaes em todo o caso muito approveitam, e previnem a invasão das epidemias no interior das habitações ; assim como é de importante utilidade a sua applicação nas feridas, ou ulceras chronicas como detergente para preserva-las do estado de putrefacção. A maneira de applicar se achará na etiqueta. O preço é de 2$000.—José da Rocha Paranhos.

45--Rua Direita--45

De 5$000 a 6$000.

O proprietario deste estabelecimento attendendo ao estado pouco lisongeiro da bolsa da maior parte da população, e animado por um sentimento philantropico em prol dos seus antigos freguezes, tem a honra de offerecer-lhes um resto de borzeguins de bezerro e lustre, em muito bom estado, mediante a retribuição acima.

Dr. Carneiro Monteiro aproveitando da proporção que tem para mais facilmente executar os trabalhos de parto, e aconselhado pelo feliz resultado que tem obtido em multiplicados partos laboriosos, tem feito sua especialidade sobre este ramo para o que poderá ser procurado a qualquer hora, na rua do Rangel n. 16.

Attenção.

— Acha-se estabelecida na rua de Jasmim do bairro da Boa-Vista uma nova fabrica de ferreiro com todas as proporções necessarias para bem desempenhar quaesquer encommendas, tanto de obras novas como de concertos de tona a especie relativamente á dita arte. O proprietario do dito estabelecimento, Guilherme Daigel, promette executar com promptidão todas as encommendas que lhe forem feitas, e por isso espera ser coadjuvado por todas as pessoas que precisarem de seus serviços.

Attenção.

J. D. Frick de Lisboa, tem a satisfação de informar a todos os seus amigos e correspondentes, que os seus despachos telegraphicos pelo vapor «Magdalena», foram os primeiros que se entregaram na estação telegraphica de Lisboa.

— Precisa-se de um criado que saiba cozinhar, para o serviço de uma casa de pequena familia : na Ponte de Uchôa, sitio com portão e ferro defronte do Sr. Bento José da Costa.

Bollinhos.

Bandejas enfeitadas com diversos gostos, dos melhores bolinhos do nosso mercado, em porção de libras ou a retalho, que conservam-se muito para embarque ou viagem ; assim como pudins, pasteis de nata, creme, tortas, ou outra qualquer pasteleria para dessert : tambem preparam-se bolos finos para o tempo de S. João e S. Pedro, das melhores qualidades da massa molhada e secca superior, tudo com o melhor asseio, e o mais em conta do mercado, dirija-se a rua da Penha n. 25, para tratar-se.

Musica.

Recebeu-se pelo ultimo paquete bonitas musicas para piano : na rua Nova n. 43

Loja de marmore.

Sirop du FORGET — JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber :

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facilimo assento ;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas ;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira ;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes ;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazas ;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre ;
Paróes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas ;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha ;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois ;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aes Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a guem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, segundo andar, ao pé desta typographia, tinge-se com perfeição de qualquer côr, e mais barato que em outra qualquer parte.

Nova casa de pasto

da aguia de ouro.

Na rua estreita do Rosario n. 25 confronte a rua das Larangeiras, fornece-se almoço e jantar com todo o asseio e promptidão e mais barato do que em outra qualquer parte. assim como se achará comida prompta a qualquer hora que se procure.

— Offerece-se uma ama portugueza de muito bons costumes para cozinhar, engommar, e fazer o serviço de portas a dentro : a trater na rua de Apollo n. 49.

— O Portuguez Joaquim Alves Machado de Carvalho avisa a quem lhe interesse a sua retirada para o Rio de Janeiro o mais proximo possivel.

BARATO SÓ NO PROGRESSO
DE
DUARTE IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza

perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos

muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato

os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas

em latas de 1 1[1/2] libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza

em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs cada um.

Verdadeiros figos de comadre

n: caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza

a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João

a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1[1/2] libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola

os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras

contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados

em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez

proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas

em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios

o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda

de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeitos, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, sal muito barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se fossem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

Attenção.

No hotel Trovador, na rua larga do Rosario n. 41, unico no bairro de Santo Antonio, e offerecendo por isso á população inteira dessa bella capital toda a accommodação no que respeita ao confortavel, continúa a servir de tudo com promptidão e asseio, por menos do que em qualquer outro hotel nesta cidade.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia: quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segundo andar. Pagamentos adiantados.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital: continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.; além do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Simões Pimenta, que se mudou de Olinda para o Recife, e ignora-se a rua, a negocio de seu interesse; roga-se-lhe queira annunciar.

Nova casa de pasto

O abaixo assignado adverte a seus freguezes, que mudou sua casa de pasto que anteriormente tinha no interior de sua taberna da rua das Cruzes n. 21 para o primeiro andar do mesmo sobrado, aonde continúa fornecer comedorias com todo o asseio, assim como haverá todos os domingos e dias santos mão de vacca, e de manhãa a bem feita fejoada, principiando a mão de vacca nas vesperas as 10 horas da noite.

Diogo José da Costa Fontes.

— Aluga-se uma casa grande toda envidraçada em roda, com uma grande sala na frente, 2 alcovas grandes, sala de jantar grande e 2 quartos, cozinha fóra, 1 quarto para dispensa, cacimba d'agua de beber, com alguns arvoredos no quintal, sito no lugar da Capunga: quem pretender, dirija-se ao Recife, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar, ou rua do Livramento, loja de calcado n. 35.

Carlos U. Dubois
CABELLEIREIRO.
Praça da Boa-Vista n. 3.

Participa que tendo recebido um grande sortimento de cabellos de Paris, acha-se prompto para satisfazer no mais breve tempo qualquer encommenda de cabellos, como sejam marrafas a Luiz XV, cabelleiras de toda especie tanto para homem como para senhoras, crescentes, bandós, cadeias de relogios, braceletes, tranças para aneis etc., etc.

Prevenção.

José Domingues Pimenta promove acção de libello contra os herdeiros da finada D Francisca Antonia da Fonseca, e constando-lhe quererem estes vender o que lhes tocar em partilha, os fez citar para, na fórma da lei, satisdarem o juizo, o que se faz publico para que ninguem se chame a engano.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.
Terceira parte da primeira do Espirito Santo.

Os abaixo assignados venderam da loteria supra os seguintes premios:

Ns.—711 5:000$ Bilhete.
202 1:000$ 1 quarto.

A garantia é paga na rua na rua do Collegio n. 21

Layme & Madureira.

Praça da Independencia n. 4.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 55, todos os dias, menos os domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1·. Molestias de olhos;
1·. Molestias de coração e de peito;
3·. Molestias dos orgãos da geração, e do anus;
4·. Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade prompta de seu emprego; é tudo quanto o demove em beneficio de seus doentes.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

Escriptorio de advocacia.

O bacharel Gusmão Lobo advoga no civel: rua do Rangel n. 61 D.

— Na rua do Trapiche Novo n. 42, precisa-se de uma ama que se queira encarregar do trabalho de uma casa de um moço solteiro estrangeiro.

— Thomaz de Faria saca sobre o Porto; na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

— O Sr. Andre Alves da Fonseca Junior queira por favor ir ou mandar á rua Nova, loja n. 7, a negocio que não ignora.

Compras.

— Precisa-se comprar duas malas de viagem para paizes estrangeiros, que estejam em bom estado: quem tiver annuncie.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos na rua do Imperador n. 79, primeiro andar

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio: quem tiver, dirija-se a rua do Sol, casa terrea junto ao sobrado, ou annuncie.

— Compra-se um carro e boi para o serviço da alfandega: na rua do Rosario da Boa-Vista numero 42.

— Compra-se um sobrado de 2 ou 3 andares, ou na falta 2 ou 3 casas terreas, com tanto que sejam nas seguintes ruas: Imperatriz, Imperador, Nova, Queimado, etc.: os pretendentes podem dirigir-se a rua Imperial n 53, para tratar, ou na falta annunciarem sua morada.

Vendas.

— Vende-se uma cabra (bicho) muito boa com dous cabritinhos: na rua do Ouro n. 1.

— Vende-se effectivamente semente de coentro a 240 rs. a garrafa: na rua da Lapa n. 13.

— Vende-se na rua Direita, sobrado de um andar n 33, defronte da padaria, doces de calda e seccos, tambem se fazem bolos chamados de S. João enfeitados com capellas, ramos, corações com letreiros, coroas, tudo de alfinim; na mesma casa se fazem bandejas de bolinhos de lindas armações, que serviram no baile de S. M. Imperial, ornadas com o melhor gosto, das quaes tem uma fortaleza; tambem se fazem pasteis de nata, doces d'ovos, jaléas de fructas e de substancia.

— Vende-se uma carroça nova, d'agua, bem construida, por preço muito commodo: nos Afogados, rua de S. Miguel n. 39.

Relogios e candieiros americanos.

Acha-se á venda no escriptorio de Adamson, Howie & C., na rua do Trapiche n. 42, um variado sortimento de relogios e candieiros americanos para cima de mesa, os quaes serão vendidos por modico preço, a dinheiro á vista.

— Vende-se a casa da rua da Roda n. 33: a tratar na rua do Queimado n. 45, ou na rua do Crespo n. 1.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e obras feitas
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Basto.
Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Grande e variado sortimento de sobrecasacas e casacas de pannos finos pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos pretos e de cores a 28$, 20$ 22$ e 25$, ditos de casemira mesclados de superior gosto a 16$ e 18$, ditos das mesmas casemiras saccos modelo inglez 10$, 12$, 14$ e 15$, ditos de alpaca preta fina saccos a 4$, ditos sobrecasa tambem de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó de cordão a 9$, calças pretas das mesmas fazendas a 5$ e 6$, colletes para luto da mesma fazenda, paletots de brim trançado a 5$, ditos pardos e de fustão a 4$ e 5$, calças de casemira de cor e pretas a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos das mesmas casemiras para menino a 6$, 7$ e 8$, ditos de brim para homem a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos brancos finos a 5$, 6$ e 7$, ditos de meia casemira a 4$ e 5$, colletes de casemiras preta e de cores a 5$, e 6$, ditos de gorgurão de seda brancos e de cores a 5$ e 6$, ditos de velludo preto e de cores a 9$ e 10$, ditos de brim branco e de cor a 3$, 3$500 e 4$, palitots de panno fino para menino a 15$, 16$ e 18$, ditos de casemira de cor a 7$, 8$ e 9$, ditos de alpaca a 3$ e 3$500, sobrecasacas de alpaca tambem para menino a 5$ e 6$, camisas para os mesmos de cores e brancas a duzia 15$, 16$ e 20$, meias cruas e pintadas para menino de todos os tamanhos, calças de brim para os mesmos a 2$500 e 3$, colarinho de linho a 6$000 a duzia, toalhas de linho para mãos a 900 rs. cada uma, casaveques de cambraia muito fina e modernos pelo diminuto preço de 12$, chapéos com abas de lustre a 5$, camisas para homem de todas as qualidades, seroulas para homem a 16$, 20$ e 25$ a duzia, vestimentas para menino de 3 a 8 annos, sendo calça, jaqueta e coletes tudo por 10$, cobertas de fustão a 6$, toalhas de linho para mesa grande a 7$ e 8$, camisas inglezas novamente chegada a 36$ a duzia.

Baratissimo.
Rua do Queimado n. 19.
Armazem de fazendas.

Chitas francezas finas de padrões miudinhos a 220 o covado, peças de chita com 38 covados por 5$800.

Coberta a 2$000.
Cobertas chinezas muito lindas a 2$.

Riscado francez a 2$000.
Cortes de riscado com 13 1[1/2] covados por 2$.

Lenços brancos a 2$000.
Lenços para algibeira a 2$ a duzia.
Algodão monstro a 600 rs. a vara.

Chales de merinó a 2$500.
Chales de merinó estampados a 2$500.

Casemira preta a 6$000.
Cortes de casomira preta fina a 6$, paletots de brim a 3$, filó de linho fino a 800 rs.

Cambraia de cores a 160 rs.
Cambraia de cores muito fina com defeito de agua doce a preço de 160 o covado.

= Ganga de côr e brim de linho muito fino a 200 rs. o covado.

— Vende-se uma taberna bastante afreguezada e com poucos fundos, propria para quem quizer principiar, no Recife na rua do Amorim n. 17: quem a pretender, dirija-se ao primeiro andar da mesma casa, que achará com quem tratar.

As sementes, plantas de flores e fructeiras da Europa, que se achavam na loja da rua do Cabugá n 3 A, vendem-se desde o dia 28 de maio na ponte de Uchoa sitio do finado Sr. Antonio Baptista Ribeiro de Paria, das 6 ás 8 horas da manhãa e das 5 horas da tarde em diante.

Azeite de carrapato purificado.

Continua-se a vender por canada e por garrafa: na rua dos Guararapes n. 60, em Fóra de Portas.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estsdo de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova rincontestavelmente. Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengiva escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul. Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

FAZENDAS BARATAS
Augusto & Perdigão,
com loja na rua da Cadeia do Recife n. 25, confronte ao becco Largo,

previnem aos seus freguezes, que acabam de sortir seu novo estabelecimento com fazendas de gosto, finas, e inferiores, para vender pelos preços os mais razoaveis; as fazendas inferiores, não a retalho, se venderão por um preço fixo que será o seu proprio custo nas casas inglezas, uma vez que sejam pagas á vista.

Neste estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de fazendas, e entre ellas o seguinte:

Vestidos de seda com babados e duas saias.
Ditos de lãa e seda e duas saias.
Ditos de tarlatana bordado a seda.
Manteletes pretos bordados com franja.
Talmas pretas de seda e de filó.
Polonezas de gorgurão de seda pretas.
Cinturões para senhora.
Espartilhos com molas ou colchetes.
Enfeites de vidrilho ou flores para senhora.
Vestuarios para meninos.
Saias de balão para senhora e meninas.
Chapeos para senhora e meninas.
Pentes de tartaruga dos melhores gostos.
Perfumarias de Lubin e outros fabricantes.
Cassas e organdys de cores.
Grosdenaples de cores.
Chitas escuras francezas e inglezas.
Gollas e manguitos os mais modernos.
Camisas de linho para senhora.
Ditas de algodão para menino.
Algodão de todas as qualidades.
Lenços de labyrintho para presentes.
Gollas de crochet para menino.
Vestidos de phantazia.

Roupa feita.

Casacas e sobrecasacas de panno fino.
Paletots de casemira.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de seda idem idem.
Ditos de fustão.
Camisas inglezas todas de linho.
Ditas francezas de differentes qualidades.
Malas e saccos de viagem.
Borzeguins de Mellier e outros fabricantes para home.
Ditos para senhora.
Charutos de Havana, Bahia e manilha.
Camisas de flanella.
Chapeos de todas as qualidades para homem, senhora e crianças.
Cortes de vestidos brancos de blonde com capella e manta.
Didos de vistidos brancos de seda para casamentos.

— No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, vende-se:

Candieiros de latão de Lisboa.
Lazarinas e clavinotes.
Lona larga de superior qualidade.
Linha do roris.
Missanga para rosario.
Rosarios enfiados com perfeição.
Ferros de aço para engommar.
Ferro sueco em barras.
Chumbo em lençol.
Pregos francezes e de construcção, de todos os tamanhos.
Pregos caibraes do Porto.
Chaleiras estanhadas e forradas de porcelana ingleza.
Cartas portuguezas muito finas.
Balança de novo modello para pesar 1,000 e 2,000 libras.
Mercurio de Lisboa.
Ferros de latão para engommar.
Esporas, brides e estribos de metal do principe.
Ricas feixaduras francezas para portas com botões de vidro.
Paes de ferro de todos os tamanhos.
Bicos paliteiros e tinteiros de metal prateados.
Linhas de carreteis de 200 jardas do autor Alexandre.
Cera em velas de Lisboa.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e ienazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumppulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas	
Febreto intermitente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Borzeguins inglezes, prova d'agua.
Pechincha sem igual.

Os verdadeiros e já muito conhecidos borzeguins inglezes, prova d'agua, e tiradores de calos.

A 10$ o par, dinheiro a' vista.

Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, loja de 4 portas n. 48, avisam aos seus numerosos freguezes, e ao publico em geral, que novamente acabam de receber os afamados borzeguins inglezes, e que continuam a vender a 10$ o par, dinheiro á vista. É o melhor calçado que ha para aquellas pessoas que padecem de calos, porque usando os não soffrem mais.

Pede-se toda attenção.

Na loja d'aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, vende-se tudo por preços baratissimos para liquidar, assim como seja:

Fitas e franjas.

Fita de velludo de todas as larguras, abertas e lisas, de lindos padrões.
Franjas de seda de todas as larguras e de lindos gostos.
Ditas de lãa e seda por preço que admira.
Ditas de linha para casaveque.
Ditas de algodão para toalha e para cortinado.
Tranças de linho e de lãa brancas e de cores.

Pentes.

Pentes de tartaruga virados e lisos.
Ditos de massa virados a imitação de tartaruga.
Ditos lisos para atar cabello.
Ditos de desembaraçar cabello.

Para balões.

Molas para fazer balões, vendem-se a 160 rs. a vara, ou peça de 50 molhos a 6$.

Bicos.

Bicos de seda de todas as larguras e lindos padrões.
Ditos de algodão.
Leques muito finos.
Capellas brancas para noiva.
Chapeozinhos para criança.
Riquissimos quadros para enfeite de sala, assim como redomas com flores.

Assim como perfumarias muito finas, e mais objectos que á vista do freguez far-se-ha todo o negocio.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Vinhos finos de Moselle.
Enchadas de ferro.
Brim de vela.
Folhas de metal.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Pregos de composição.
Lona ingleza: no armazem de C. J. Astley & C.

Milho e farello.

Farelo a 4$500, milho a 4$, e em cuia a 240 rs.: na taberna da estrella no largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma pequena fabrica de sabão, bom montada, com todos os utencilios, em bom estado; quem pretender, dirija-se a rua do Brum n. 44, que ahi achará com quem tratar.

Na rua do Vigario n. 8,

vende-se superior gomma, chapeos de palha e esteiras grandes e pequenas de carnauba, tudo novo, fazenda boa, do Aracaty.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca, da marca grande e tambem da marca pequena, depositados no trapiche da alfandega velha; a tratar no mesmo, ou na rua da Cadeia Velha, loja n. 26, esquina do becco Largo.

Tachas para engenho
Fundição de ferro e bronze
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo,
tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

— Vende-se um sitio na cidade de Olinda, na ladeira da Sé, com um sobrado de um andar, o sitio tem 400 palmos em quadro, todo murado, e tem uma baixa para capim, e um bonito quintal para plantações; a tratar no dito sitio.

NOVO DEPOSITO
DE
CAMAS DE FERRO.
Rua da Imperatriz n. 75

Neste estabelecimento ha sempre um grande e variado sortimento de camas de ferro de uma e duas pessoas, ditas para meninos, berços de differentes qualidades; como tambem ha uma pequena porção de vinho para se vender em caixas de uma duzia, sendo Madeira, Alicante, Malvazia, por preço commodo.

Araruta verdadeira,

muito superior; em Santo Amaro, estrada de Belem, casa encarnada, a 1$ a libra.

Borzeguins prova d'agua.

Na rua da Cadeia n. 45, loja de Porto & Irmão, na esquina da rua da Madre de Deos, acham-se á venda pelo modico preço de 16$, a dinheiro, optimos borzeguins inglezes proprios para a presente estação.

Taberna da estrella,

no largo do Paraizo n. 14, vende-se manteiga ingleza a 800 rs. a libra, dita franceza a 600 rs., dita de tempero a 320 rs., chá hysson muito bom a 2$, dito preto a 1$600, café do Rio a 280 rs., espermacete a 680 rs. a libra, tambem tem fogos miudos para Santo Antonio.

Ventosas ainda não vistas.

Pelo ultimo vapor vindo da Europa chegaram excellentes ventosas que pela primeira vez vieram ao Brasil; ellas são inteiramente superiores as outras, pois fazendo-se com o escarificador pequenas incisões e applicando-as em cima, tira o sangue sem precisar de fogo, só sim pela subtração do ar. Tambem sangra-se, tiram-se dentes e raizes com toda a delicadeza, e ha tambem grande porção de frasquinhos com balsamo para dessipar as dores dos dentes; remedio este já muito conhecido pelo seu bom resultado: os pretendentes que precisarem, podem dirigir-se a rua da Cruz no bairro do Recife n. 58, que achará Joaquim Bonifacio Moreira de Farias, sempre prompto a fazer as applicações necessarias.

— Na estrada do Manguinho, sitio da viuva Carvalho, vende-se por preço muito commodo, um optimo carro americano, de quatro assentos, para um ou dous cavallos, com os seus respectivos arreios, ou sem elles, do modo que mais conveniente pareça ao comprador: o sitio é do lado da igreja e o segundo depois desta.

— Vende-se uma preta em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 15.

— Barroca & Medeiros tambem saccam para o Porto.

— Vende-se uma negra crioula de meia idade e por preço commodo: no largo do Paraizo n. 14.

— Um sitio para lavrador, com boa casa de vivenda, estribaria, senzala para escravos junto ao engenho, e a margem do rio Goitá, com terras de producção, distante 6 legoas do Recife: quem o pretender, dirija-se ao engenho novo Goitá, freguezia da Luz, propriedade de Joaquim do Rego Barros Pessoa.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do hiate «Bom Amigo»: trata-se com o capitão Pereira Marinho a bordo, ou em casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 6.

— Vende-se um carro de passeio em muito bom estado com rodas de sobrecellentes, bons arreios e por preço commodo: na rua do Queimado n. 15.

ATTENÇÃO.

Vende se sabão amarello a 80 rs. a libra em porção e a retalho: na rua da Concordia n. 26.

— Vende-se doce de goiaba muito fino em caixões de 4 libras a 2$000 e 1$600: no pateo do Carmo n. 1.

Papeis para sortes.

Na rua estreita confronte ao Rosario, loja de calçado, onde foi confeitaria, vendem-se papeis picados com estalo para sortes, por preço que admira á vista do trabalho.

— Vende-se uma linda escrava crioula, de 20 annos de idade, sem defeito, e com habilidades: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Vendem-se duas casas terreas na rua Augusta, bem edificadas e novas, os pretendentes dirijam-se a rua do Vigario n. 17, Recife.

— Vende-se uma canoa muito propria para aterro, está junto ao estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, rua do Brum: trata-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

Queijo do sertão.

Vende-se a 800 rs. a libra; nos quatro cantos da Boa-Vista n. 1.

— Vendem-se 12 cadeiras, 2 consolos, 1 banca de meio de sala, 1 sofá e 2 cadeiras de braços, sendo tudo de jacarandá, e por barato preço: na rua do Pilar n. 141, primeiro andar.

— Vendem-se canoas de amarello, de 25 a 35 palmos de comprimento e proprias para pescarias, e abrir, por preço commodo: na rua do Vigario numero 5.

Erva doce.

Na rua das Cruzes n. 41 A, vende-se erva doce de boa qualidade, tanto em arroba como em libra.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

E o novo estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

Loja da boneca rua da Imperatriz n. 7.

Vendem-se caixas de tintura para tingir os cabellos em dez minutos, como tambem tingem-se na mesma casa a qualquer hora.

Artigos para luto.

Chapelinas pretas e mais objectos proprios de luto para homem e senhora, vende-se na rua Nova n. 45
☞ LOJA DE MARMORE.

4,000 rs.

por sacca de milho; nos armazens de Tasso Irmãos.

Aos senhores logistas de miudezas.
Bicos pretos de seda,
Ditos brancos e pretos de algodão.
Luvas pretas de torçal.
Cintos elasticos.
Linhas de algodão em novellos: vendem-se por preços commodos, em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38.

Chapeos de castor preto e brancos

Na rua do Queimado n. 37, vendem-se os melhores chapes de castor.

Gutta-percha.

Artigos para inverno de gutta-percha ou borracha, vende-se na rua Nova n. 45
☞ LOJA DE MARMORE.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood &Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

— Enfeites de vidrilho e de retroz a 1$ cada um: na rua do Queimado n.37, loja de 4 portas.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita.
Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de vellude preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprومptarão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

— Verdadeiras luvas de Jovin de todas as cores, rua da Imperatriz n. 7, loja do Leconte.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Brim trançado de linho, todo preto.

A melhor fazenda neste genero que tem vindo a este mercado, por ser muito superior e não desbotar: vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Aos Srs. academicos.

Faria & C. proprietarios do novo estabelecimento decorado de marmore, na rua Nova n. 43, avisam aos seus amigos e freguezes da distincta corporação academica desta cidade, que pelos ultimos paquetes procedentes da Europa receberam artigos variados de modas e do melhor gosto, os quaes podem satisfactoriamente completar o sortimento de um rico e moderno toilet apropriado aos cavalheiros de tão nobre classe.

Côcos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

Admiraveis remedios americanos

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas e syphiliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres, hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas nem dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fallar, com o Sr. James Crabtree & C. n. 42 rua da Cruz.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Mussambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

Fazendas por baixos preços
Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fazendas para conclui a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:
Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Chales de lãa e seda, grandes, um 2$.
Grosdenaple preto de 1$600 a 2$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$.
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, duzia, a 2$.

CHAPEOS
em grande sortimento para homens, senhoras e meninos.

Vendem-se chapoos francezes de superior qualidade a 6$500, 7 e 8$, ditos de velludo, copa alta e baixa a 7$, 9 e 10$, ditos de lontra pretos e de cores, muito finos a 6$ e 7$, ditos do chile a 3$500, 5, 6, 8, 10 e 12$, ditos de feltro em grande sortimento, tanto em cores como em qualidades, para homens e meninos, de 2$500 a 7$, ditos de gorgurão com aba de couro de lustre, ditos de casemira com aba forrada de palha, ou sem ella a 4$, ditos de palha ingleza, copa alta e baixa, superiores e muito em conta, bonetes francezes e da terra, de diversas qualidades, para meninos, chapeos de muitas qualidades para meninas de escola, chapelinas com véo para senhora, muito em conta e do melhor gosto possivel, chapeos de seda, ditos de palha amazonas, enfeites para cabeça, luvas, chapeos de sol, e outros muitos objectos que os senhores freguezes, á vista do preço e da qualidade da fazenda, não deixarão de comprar; na bem conhecida loja de chapeos da rua Direita n. 61, de B. de B. Feijó.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marcas dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.
St. Estéphe.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.
St. Julien
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:
Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris. qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw: a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 44.

Pechincha.
Com pequeno toque de avaria.

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se peças de algodão encorpado, largo, com pequeno toque de avaria a 2$500 cada uma.

Aos amantes da economia

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se chitas de cores fixas bastante escuras, pelo baratissimo preço de 6$ a peça, e 160 rs. o covado.

— Carne de vacca salgada, em barris de 200 libras: em casa de Tasso Irmãos

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

—Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 3.

PERFUME PARA SENHORAS.

AGUA FLORIDA
DE
Murray e Lanman,
A que tem achado mais acolhimento no publico! Vende-se 20,000 duzias de frascos por anno!

Esta agua encantadora extrahe-se das diversas flores, que se encontram no paiz onde Ponce de Leon e Souto iam procurar a fonte da juventude eterna.

Dá aos lenços um cheiro muito agradavel e refrigerante, augmenta a belleza da cutis, destruindo as sardas e mais manchas que de costume atacam o rosto. Aconselhamos ás pessoas debilitadas pelo calor do verão de usarem desta agua em banhos, pois tem ella a virtude de fazer recuperar as forças perdidas pela transpiração.

Para evitar ser enganado por falsificações deve-se procurar a—Agua Florida de Murray e Lanman—, e averigoar-se se o envoltorio e rotulo trazem o profixo de Murray e Lanman.

E' fabricada esta agua unicamente pelos proprietarios D. T. Lanman e Kem, droguistas por atacado, 69 Water Street, e 36 Cold Street, Nova York.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias do imperio, em Pernambuco loja da Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadeia.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CAL DE LISBOA,
nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Amendoas confeitadas para sortes de S. Antonio, S. João e S. Pedro e tambem para presentes a 2$ o frasco, vende-se na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se e retalha-se em pedaços de 100 palmos de frente, mais ou menos, a vontade do comprador com 250 palmos de fundo, chãos proprios, o sitio que foi do Brito, na rua Imperial, com a frente para o nascente, e por isso muito fresca morada, e muito agradavel para construcção de optimas casas, alem da commodidade do carreto do material para o fabrico das mesmas casas, pela proximidade de dous portos de mar para desembarque: os pretendentes dirijam-se a mesma rua Imperial ao seu proprietario Antonio da Silva Gusmão.

Trezenas de Santo Antonio.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, nova edição da trezena de Santo Antonio, impresso em muito bom papel e typo grande, e mui legivel.

— Vendem-se pés de larangeiras de umbigo e da China, ditos de fructa-pão, de sapoti e de limão para cercas: na Ponte de Uchoa, sitio da viuva de João Carrol.

Cera de carnauba

Na tanoaria da rua da Moeda, confronte ao trapiche do Cunha, vende-se superior cera de carnauba e por preço commodo, em porção e a retalho, a vontade do comprador.

Pedras baratas.

João Donnelly tendo contratado com o governo da provincia, por intermedio do Illm. Sr. director das obras publicas o fornecimento de todas as pedras extrahidas da ilha de Santo Aleixo, propriedade do annunciante, para calçamento das ruas desta cidade; e como as mesmas obras publicas por emquanto se acham poralysadas, e tenha o Exm. presidente da provincia por despacho de 18 deste mez concedido licença ao mesmo annunciante para dispor das mesmas pedras, e por grande quantidade que tem o annunciante, no caes do Ramos, offerece a quem interessar, em grande ou pequena porção, que as vende muito em conta. O mesmo annunciante entendendo-se com o Sr. Rampa, habil architeto, bem conhecido nesta cidade, conhecedor das qualidades de pedras e tijolos, se tem admirado de não se ter empregado em alicerces este material, qual as pedras do annunciante, como se pratica na Europa, para evitar a humidade nas paredes. O mesmo Sr. Rampa tem encommendado ao annunciante 400 toneladas para esse fim, dizendo que em obra sua jamais deitará tijollos em alicerce; pelo preço que tem o annunciante vendido ao mesmo senhor lhe sahe mui mais barato do que tijolo. O mesmo Sr. Rampa deu-me licença para usar de seu nome no presente annuncio. As pedras escolhidas para armazens ou calçadas, a dez mil réis por cem palmos, deitadas as pedras em qualquer parte desta cidade a custa do annunciante, com toda actividade possivel, para o que tem as proporções necessarias; os pretendentes dirijam-se a rua da Praia, escriptorio do annunciante.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantement e os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$090
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	0$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FABRICA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lançóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas: na rua larga do Rosario n. 36.

Oleado de cores.

Vendem-se oleados de cores os mais finos que é possivel neste genero, e de diversas larguras, por preço commodo: na rua Direita n. 61, loja de chapeos de B. de B. Feijó.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes

Sandalo.

Ricas bengalas, pulceiras e leques: vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja de Lecomte.

Vinho feitoria do Porto,

como ainda aqui não veio, de 26 annos, tem mesmo no caixão 1834 com 2 duzias e 1 garrafinha da amostra por 40,000, tambem se vendem as garrafas a 2$. na rua do Rangel, loja de louça n. 4, e na rua defronte da Madre de Deos, armazem de Barros & Silva.

Metaes finos.

Chegou pelo ultimo paquete á esta loja um riquissimo sortimento de metaes das seguintes qualidades: apparelhos para almoço todo completo do verdadeiro metal plaque, ditos ordinarios, baxellas para jantar, e todos os ornamentos para completar a baxella que vem avulso, e por preços mais commodos que se podem obter, colheres para sopa, chá, terrinas, e assucareiros, do verdadeiro metal plaque, talheres de cabo de metal do verdadeiro marfim, osso fino, bufalo, unicornio de viado e de outras muitas qualidades para mesa e sobremesa por preços muito commodos e que muito deverá agradar ao freguez: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

Trapiche de depositos, alfandegado n. 19.
Largo da assembléa.

Ha continuamente para vender neste trapiche saccos de feijão mulatinho muito novo com 6 alqueires, farinha de mandioca de diversas qualidades, milho, farelo superior em saccos muito grandes, arroz do Maranhão, cera de carnauba, courinhos curtidos, sola e palha de carnauba, tudo por preços commodos e em grandes porções ou a retalho, conforme a vontade dos compradores.

— Vende se uma negra de meia idade, sem achaque algum, cozinheira e lavadeira: na rua da Cruz n. 43.

— Vende-se o engenho Recanto, sito no termo de Serinhãem, com as obras necessarias, e terreno sufficiente para safrejar 2,000 pães annuaes, e de muita producção: os pretendentes queiram dirigir-se ao engenho Coelhas do mesmo termo, que achará com quem tratar.

Milho e farinha.

Vendem-se saccos grandes com milho muito bom e farinha de mandioca: na taberna grande da Soledade.

— Vendem-se saputis em quantidade, sendo muito grandes e muito doces, os quaes são tambem proprios para embarque: a tratar no sitio da rua Imperial n. 64.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado. de todos os tamanhos para dt

Loja de marmore
DE
FARIA & C.
43—Rua Nova 43

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico, que acabam de receber pelos ultimos vapores da Europa, um variado sortimento de artigos de novidades, tanto para senhoras como para homem e meninos, e entre estes:

Para senhoras.
Vestidos de cores de moirantique e gro-de-frie.
Capas para sahida de baile e theatro guarnecidas a arminho, ultimo gosto.
Ditas de velludo preto, ultimo gosto.
Enfeites de phantasia para baile e theatro.
Chapelinas de palha da Italia e seda ultimo gosto.
Leques de phantasia a madreperola.
Chales de cachemira com bordado especial.
Braceletes de sandalo e leques.
Extrato de sandalo.
Vestidos de cambraia branca bordada.
Luvas de Jouvin brancas, pretas e de cores.
Murças, broches e pellerines com manguitos de cambraia finissima, bordados a ponto de Inglaterra e guarnecidos a renda valenciana.

5$000.

Grande sortimento de ferros de engommar a vapor dos mais ricos modellos que se podem encontrar neste mercado, com seus pertences de nova invenção, que muito deverá agradar ás pessoas que os comprarem na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Refinação de assucar do Monteiro.

Continua-se a vender assucar crystalisado de superior qualidade, da acreditada fabrica do Monteiro, pelo preço de 7$000 a arroba, e apromptase barricas de todos os tamanhos, com brevidade e aceio: na rua do Caes de Apollo n. 63.

Festejos de Santo Antonio.

Riquissimo sortimento de fogos artificiaes para festejar Santo Antonio ou S. João, entretinimento de familias, por preços muito commodos: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Bandeijas.

Riquissimos ternos de bandejas finas e ordinarias por preços muito commodos: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Farelo

em saccos muito grandes, ultimamente chegado do Porto: vende-se no escriptorio de Carvalho, Nogoeira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos:
Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras.
Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala. o qual vende a modico preço.

Dinheiro em cobre.

Vende-se na rua da Penha, sobrado n. 19, em pequenas e grandes quantias.

CALÇADO
Grande sortimento.
45---Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.

Borzeguins aristocraticos	9$000
Ditos (lustre e bezerro)	7$000
Borzeguins arranca tocos	7$000
Ditos economicos	6$000
Sapatões de bater (lustre)	5$000

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso)	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos)	4$000

E um perfeito sortimento de todo calcado e daquillo que serve para fabricalo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

Bezerro francez
grande e grosso:
De 4$ e 5$.
Na rua Direita n. 45.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Remedio asiatico
Contra as crisipelas.

Esta maravilhosa preparação conhecida e popularisada na India entre os Malayos é o mais evidente remedio contra as erisipelas, vende-se na botica da rua da Cruz n. 21.

Fogos de vista
Para o festejo de Santo Antonio e S. João.

José Paulino da Silva declara aos amantes dos festejos de Santo Antonio e S. João, que tem estabelecido a sua fabrica de fogos na rua Imperial alem da fabrica do sabão, conforme a licença que obteve da camara municipal, e ahi encontrarão os freguezes fogos de todas as qualidades, recebendo tambem encommendas, tanto para dentro como para fóra da provincia, aviando-as com a maior promptidão possivel; assim como vende materiaes para os mesmos já preparados para aquellas pessoas que quizerem fabricar particularmente e sem muito trabalho, tudo por preços muito razoaveis; os pretendentes podem ahi dirigir-se, ou na casa de sua residencia, que o encontrarão a qualquer hora do dia, e protesta servi-los de fórma que os deixe satisfeitos, não só pela boa qualidade dos fogos como pela bondade dos materiaes que emprega, e pericia dos artistas que possue em seu estabelecimento.

— Na rua da Imperatriz n. 16, se dirá quem vende uma fabrica de fazer velas de carnauba, bem montada, e excellente porque ainda não prestou serviço.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 29 do mez proximo passado uma escrava de nome Angelica, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, levou comsigo vestido de chita preta e chale preto com flores rôxas, e com os signaes seguintes: estatura baixa, côr parda, pés e olhos pequenos, dentes da frentre podres, e muito regrista quando falla, julgase que ella esteja acoutada em alguma parte: portanto roga-se a pessoa que a tem em seu poder leva-la a seu senhor, quando não, se procederá com todo rigor da lei: portanto, pede-se as autoridades competentes e capitães de campo a captura da dita escrava, e gratifica-se a pessoa que leva-la a seu senhor, na rua do Queimado n. 18, segundo andar.

— Fazem 5 semanas que do Recife dasappareceu o mulatinho Henriques, com 18 annos, um pouco claro, cabellos carapinhos, um dente podre ou já quebrado na frente, olhos brancos, descorado do rosto com principio de amarellidão, falla um pouco gago; suppõe-se que foi seduzido por alguem, conduzido para o sul ou para o norte da provincia a titulo de forro: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo e os proprietarios que o façam recommendar em seus districtos e propriedades, pagando-se com generosidade a qualquer homem do povo que o trouxer ao engenho Pindobal, comarca de Páo d'Alho, de Joaquim Cavalcanti de Alquerque Mello.

Duzentos mil réis

Continúa a estar fugida a escrava Paula, que diz chamar-se Paulina, é alta, magra e fula, e ha toda a probabilidade de estar acoutada em alguma casa, ou mucambo nos arrabaldes desta cidade: quem a pegar, leve-a á rua da Cadeia Velha n. 35, que receberá 200$.

— Fugio o escravo de nome Cesario, idade de vinte e tantos annos, pouco mais ou menos, estatura mediana e reforçado, bons dentes e limados, cabra escuro quasi negro, barba na ponta do queixo, olhos avermelhados, pernas um pouco arqueadas, é filho do Sobral (Ceará); portanto roga-se aos capitães de campo, as autoridades policiaes, e qualquer pessoa que o possa encontrar, o apprehendam e o levem a sua senhora, no caes do Ramos, sobrado encarnado, que serão gratificados: e se protesta contra quem o tiver acoutado em sua casa.

— Fugio no dia 25 de junho p. p. o escravo mulato de nome Luiz, de idade 18 annos, côr bem clara, cabellos crespos, cortados rentes, alto, secco, e muito marcado de bexigas que soffreu ha pouco tempo, levou calça azul e camisa de baêta da mesma côr, suppõe-se ter uma cicatriz de talho em um dos pés. Este escravo foi comprado a Sra. Joaquina Francelina do Espirito Santo, moradora em Timbauba de Mocós, tem irmão e parentes no mesmo lugar, é provavel que se dirija para ahi: por isso roga-se aos capitães de campo e a qualquer pessoa que o encontre a sua apprehensão, e que o leve á rua Velha n. 69 que, serão generosamente recompensados.

Litteratura.

Madama Swetchine.

(Conclusão.)

M de Falloux refere, em uma carta pathetica ao conde de Montalembert, a morte edificante dessa senhora:

Ella achava-se sentada em sua cadeira junto de sua secretaria; um só symptoma trahia sua molestia; a cabeça estava inteiramente inclinada para o peito; levantava-a com difficuldade por um esforço que parecia custar-lhe muito, e que só durava um instante. Quando alguem se sentava bem proximo para contemplar-lhe a physionomia, seu sorriso era o mesmo, e sua voz conservava sempre suas variações e toda a sua delicadeza de inflexão. Aceitou sem resistencia, acerca de minha vizita, o motivo que lhe apresentei, informou-se de tudo o que me tocava com a sua constante sollicitude, fallou-me pouco de si, e pedio-me que ficasse para jantar. Recusei, dizendo-lhe que lhe custaria muito passar para a sala de jantar, visto a difficuldade que tinha em andar. Ella respondeu-me: « talvez que eu não me sente a mesa, mas saberei que o senhor « está muito perto, e isso me dará prazer. » Continuei a recusar, dizendo-lhe que iria jantar no caes por Orsay, que ficaria muito proximo, e voltaria ao depois. « Sim, me disse ella, mas se o « senhor ficasse, eu ganharia todo o tempo que « havia de gastar para voltar. »

M. de Falloux ficou, e madama Swetchine continuou com uma perfeita calma: Quero, apenas tiver fechado os olhos, permanecer dous dias em minha querida capella, depois levar-me-hão para a igreja de Montmartre, e serei depositada no pequeno cemiterio ao lado de meu marido. »

M. Rayer era o medico de madama Swetchine; elle acaba de ser cruelmente ferido pela morte de sua mulher; passaram-se tres dias sem ir vizitar sua doente. As doces exhortações de sua filha lhe deram o animo de vencer sua dôr. « Vá, meu pai, vá; se minha mãi estivesse viva, seria a primeira em manda-lo. » Madama Swetchine ignorava a morte de madama Rayer; quando M. Rayer appareceu, perguntou-lhe: « Como passa madama Rayer? — E' ella quem me manda », respondeu o doutor. Ao ver sua doente, M. Rayer comprehendeu que tudo estava perdido, e dous dias depois ella deixava este mundo.

Tres mulheres, mortas pouco tempo uma depois da outra, exerceram um verdadeiro imperio sobre as gerações que atravessaram. Eram tres rainhas, e depois dellas, seu throno ficou vago. E' mais facil succeder ao poder e as honras hereditarias do que ao genio, á belleza, á graça e á seducção das mais sublimes qualidades d'alma. A princeza de Sieven, madama Récarnier e madama Swetchine, empunharam todas tres um sceptro, e foi em Paris que reinaram. Uma razão superior, familiarisada com os maiores interesses da politica européa, um commercio assiduo e intimo com os primeiros estadistas da Inglaterra, da França e da Russia, reunido a uma verdadeira paixão pelo conhecimento dos acontecimentos, a troca de idéas e a conversa, deram a princeza de Lieven uma autoridade, não só incontestavel, mas cujas decisões são procuradas avidamente. O papel de madama Récarnier já foi aqui caracterisado; uma rara belleza, um genio de uma doçura e de uma perfeição maravilhosas, uma graça e uma benevolencia taes que mais de um coração apaixonado suspeitou ou temeu ser victima de uma mistura de casquilharia e de indifferença. Em casa de madama Swetchine, a autoridade que ella exerceu não devia nada aos encantos e aos interesses mundanos. Uma intelligencia superior, um sentimento religioso, moral e profundo, uma effusão constante, por assim dizer, d'alma, lhe grangearam a affectuoza veneração de que era rodeada; ella curava os corações, mas nunca os fazia sangrar; animava ou ajudava as ambições, porém mostrava-lhes os bens da vida eterna, e nós os bens passageiros pelos quaes o homem se agita.

Todas tres foram amadas, porém o amor sentido e inspirado por madama Swetchine foi sempre filial e materno. Seu pensamento se eleva tão cedo e somente para Deus; que parece que ella só teve affeições humanas associadas a idéa de Deos. Sua influencia foi profunda e permanecerá na sociedade franceza; ella creou um salão, do qual não era banido nenhum grande interesse humano nem objecto algum digno de agradar ao espirito, mas onde tudo era levado sem esforço e sem mesmo o saberem, á harmonia e a unidade religiosas. Tudo o que lhe assegura a independencia d'alma, lhe era caro. Quizera crear uma grande familia, tirada de todas as nações e onde fossem cartas de naturalisação a piedade, a caridade, o culto das cousas sublimes, a dedicação e a completa submissão aos decretos da Providencia. Não é facil succeder, ainda dividindo, ao imperio deixado por essas tres mulheres, cuja lembrança Paris conservará por muito tempo.

Eugenio Poujade.
(*Revue Contemporaine.*)

O protestantismo moderno e a philosophia da historia.

Uma notavel transformação se projecta no seio do protestantismo; cada vez mais se vai este alongando das estreitas formulas, em que á principio se havia encerrado para melhor atacar e defender-se. Estamos mui longe dos tempos em que, com o receio de ver os espiritos recahir nas antigas crenças, avançava a ponto de negar precisamente tudo quanto estas affirmavam, e introduzir até mesmo o fatalismo no seu dogma da graça, para mais fortemente contestar as obras meritorias dos catholicos. Hoje mais seguro de si mesmo tem com maior liberdade prescrutado a sua propria consciencia, penetrado o seu caracter, e sem nada perder dos seus elementos reli-

E' ainda a Allemanha que em grande parte tem tomado a iniciativa desse movimento—ella que, ha tantos seculos, occupa um lugar importante na historia do mundo civilisado. As revoluções, as reformas sociaes, as applicações de todo o genero podem ter sido obras de outras nações; mas todas as vezes que um novo principio de vida vem metamorphosear o espirito humano, da Allemanha parte esse novo principio impellido sobre o mundo. Foi ella a patria de Luthero, de Kant, e de Schiller; á ella deve tambem a Europa o que ha de original na sua poesia, e na sua philosophia; e agora mesmo o seu novo pensamento religioso parece destinado á propagar-se: já penetrou na Inglaterra e na França, e começa a produzir fructos no dominio dos factos. Com a sua logica apurada ao ultimo excesso Calvino semeou a divisão no campo da reforma; com pretenções mais extensas e instinctos menos exclusivos a escola allemãa promette reunir as diversas seitas. E' ella seguramente que tem preparado o terreno sobre que se fundou a *allianca evangelica*, associação européa que data já de muitos annos, e cujo fim é fundir em uma especie de confederação todas as communhões evangelicas. Além disto a nova theologia em si mesma é á muitos respeitos herdeira da philosophia e erudição germanicas. Para o historiador, e pensador, assim como para o crente, as questões de que ella ha tratado, a sciencia de que ha dado provas, são de mais alto interesse: e causa pungente admiração que tantas idéas tenham sido agitadas ás nossas portas, até mesmo entre nós, sem que ninguem tenha dellas duvidado, sem que a França leiga ou catholica tenha tomado alguma parte, ainda mesmo quando fosse para combatê-las.

I

Deve-se todavia reconhecer que para podermo-nos interessar nessa nova phase do protestantismo convém que deixemos de parte antigos prejuizos. E' cousa curiosa ver-se que, apenas temos chegado a sentir a importancia das religiões, quasi todos os nossos escriptores se acham concordes em encarar a reforma como primeira explosão da philosophia do seculo XVIII. Para uns, era a invasão do racionalismo que devia matar a fé depois de te-la enseccado; para outros, era um successo glorioso, por isso que era o prefacio de 89. Em uma palavra, tanto os defensores como os depreciadores da reforma, em vez de julgarem com rectidão e descobrirem a causa e tendencia que distinguiam essa agitação moral da Allemanha, contentaram-se com descobrir ahi suas proprias preoccupações, a antiga phisionomia do partido francez que estavam habituados a amar ou odiar. Sem duvida que não se podia evitar inteiramente esse erro; porque o pensamento de Luthero era para a França um pensamento novo, e que não partia do seu passado; e em casos taes é muito natural que comecemos por illudirmo-nos á respeito de nossas recordações pessoaes. Todavia semelhante apreciação está longe de comportar um exame; a reforma não foi um simples esboço da revolução franceza; não foi egualmente o preludio do proprio liberalismo que devia desenvolver-se entre nós mais completamente pela declaração dos direitos do homem.

Basta um pequeno conhecimento da historia moral da Allemanha para nella descobrir-se desde Luthero até Schelling, e até a theologia moderna, uma serie perfeitamente regular de factos que são vivas encarnações successivas de uma mesma tendencia. Essa tendencia é filha do genio nativo da raça ou da sua educação christãa? Não nos importamos com isto. Em todo caso, é um instincto que não morre entre os Allemães, que só faz mudar de forma, e que tem sido o principio de todos os seus pensamentos e obras como nação. Lessing rompendo com a litteratura methodica e calculada para exaltar a inspiração ingenua e natural de Shakspeare, Schiller confiando apenas nos movimentos involuntarios do coração e fazendo renascer a poesia do sentimento e da imaginação, Kant estabelecendo como principio que a forma das nossas idéas não é determinada pela natureza dos objectos, mas pela constituição do nosso proprio espirito, Fichte declarando que o *não-eu* é uma pura creação do *eu*, e que a nossa tarefa neste mundo é procurar em nós mesmos um idéal conforme ás leis do nosso ser para depois a elle accommodarmos os factos, são estes os orgãos do espirito germanico. E esse espirito é diametralmente opposto ao que na França se ha manifestado, com egual perseverança, por uma serie de factos intellectuaes não menos regular. O que se tem passado entre nós? Na época de Luiz XIV os poetas procuravam attingir á perfeição confiando tudo ao raciocinio, e nada da inspiração: La Rochefoucauld descreu dos instinctos a ponto de declarar que a vaidade e o egoismo são os unicos sentimentos naturaes ao homem. No seculo XVIII os philosophos fizeram da sensação a unica origem das nossas idéas, os theophilantropos resumiram a religião *na caridade*; a França toda só teve fé na sciencia, e creu que o segredo da sabedoria consistia em saber calcular aquillo que produz consequencias mais vantajosas. Ainda em nossos dias nada se tem mudado. A maior parte dos nossos systemas politicos ou socialistas, tendem á organisar a perfeição, introduzindo por toda a parte os machinismos que se julgam proprios para o melhor andamento das cousas, apezar dos individuos, e sem o seu concurso. No fundo de todas essas doutrinas é facil reconhecer uma mesma inclinação que dá um perpetuo desmentido ao pensamento allemão. A França entende que para obter a felicidade e o talento poetico basta saber e querer; a Allemanha entende que a vontade e a sciencia de nada servem sem os dons do céo, e as disposições involuntarias. A França não vê nas faltas dos homens senão uma prova de loucura ou ignorancia, e ambiciona sobretudo os conhecimentos que podem desenvolver a arte de evitar as cousas nocivas; a Allemanha vê nos erros a suggestão e o effeito de uma má inclinação, de uma affeição pervertida, e espera tornar-se instinctivamente infallivel, desenvolvendo em si as sympathias e causas normaes, que não podem desvairar, por isso que se acham de harmonia com as leis divinas do universo.

Esse sentimento que parece inherente ao caracter germanico constitue effectivamente a essencia da reforma, que de sorte alguma se deve considerar como irmãa do renascimento, e sim como uma protestação da Allemanha contra o velho espirito romano e pagão que, em virtude do mesmo renascimento, ia prevalecer entre todos os povos de origem latina, impelindo-os para o raciocinio abstracto, para o culto da felicidade e arte do acaso. Na esphera religiosa, o dogma da salvação dependendo da fé, que só póde resultar da graça e da renuncia á nossa propria rasão, vinha mui claramente destronisar o calculo e a sciencia, a arte de chegar ao céo pelo conhecimento das obras pias e vontade de pratica-las. A palavra de—livre exame—inscripta pelos innovadores sobre suas bandeiras foi objecto de muitas illusões; elles reclamavam uma acção livre, e julgou-se que o seu movel era o amor da independencia; mas no seculo XVI o livre exame, como o suppunham, implicava antes a ideia de um dever para com Deus do que a de um direito individual. O pensamento dominante dos reformadores era subtrahir o christão á dictadura do sacerdote para colloca-lo directamente sob a autoridade da Biblia; e era por Deus, diziam, interpretado somente pelos concilios e pelo papado, que elles reinvindicavam a liberdade de se fazerem ouvir. Quanto a garantir a cada individuo o direito de professar esta ou aquella crença do seu agrado, de ser atheo ou sociniano, conforme a inclinação de sua razão estavam tão longe de nisto pensar por isso mesmo que tinham confiança de, reclamando o livre exame, ou por outa a Biblia para todos, fundar a unidade de crença, o triumpho universal da doctrina, que elles encaravam como a unica interpretação verdadeira das escripturas. Tanto é isto verdade que aquelles, que julgaram Luthero um apostolo da liberdade no sentido do seculo XVIII, se viram condemnados a nada comprehender de sua conducta, ou a accusa-lo a cada instante de inconsequente e hypocrita. Para dar uma explicação da recusa do monge de Wittenberg a prestar o seu apoio á Hutten e aos camponeses que se levantavam para sacudir o jugo dos seus senhores, viram-se forçados a suppor que elle sacrificara nisto os seus principios ao seu proprio interesse, trahira sua convicção a sua causa, com receio de chamar sobre si a odiosidade dos grandes da epoca, e dest'arte prejudicar a sua predica religiosa. Luthero porem não tinha necessidade de ser inconsequente para separar a sua causa da do partido politico. A' fallar a verdade elle não cuidava mais em estabelecer a justiça no governo das causas humanas do que em fazer d'este mundo um reino de felicidades. A moral que só tem por fim a divisão igual do poder e da felicidade, o heroismo que só se dedica ao interesse publico eram por elle tidos como impiedade e idolatria, ambas sob o titulo de egoismo. Uma e outra cousa procedem ainda dessa parte do nosso ser que não conhece outro bem senão o gozo, nem outro mal se não o soffrimento, e esse espirito mundano era precisamente o peccado, a que elle queria arrancar as almas. A sua ideia fixa era ensinar que o bem e o mal não residem nas obras, mas sim no estado da alma donde procedem as vontades, e que até mesmo a caridade e a adoração são objectos de irreligião quando não são dictadas pelo amor de nós proprios. Em lugar da moral de conveniencia, em lugar da religião que é apenas uma tentativa para captar a benevolencia do Céo, e que tem por mira as boas obras, Luthero queria uma religião que se fundasse no arrependimento e na fé, como se então exprimia, isto é, que tivesse a sua origem no sentimento de nossas fraquezas, e o seu fim na regeneração da nossa entidade.

Isto não quer dizer que a reforma não trouxesse comsigo immunidade dos espiritos. Luttero affirmava á seu modo a responsabilidade pessoal de cada christão. Fazendo depender a salvação da fé individual, e não da submissão ao *credo* do sacerdote, introduzindo sobre tudo no dogma o que era tido como fatalismo do mesmo dogma, dava a liberdade uma base inabalavel. E' certo que a questão da liberdade não se achava mesmo estabelecida nessa epoca; preoccupações do protestantismo no seu berço tomavam um outro norte. Todo o seu empenho era restabelecer na religião o elemento religioso, e o elemento espiritual que, cumpre confessa-lo, não existiam no mundo, nem no sanctuario. Acreditava-se nas reliquias, nas madonas, nas indulgencias, nas perigrinações; acreditava-se na intersessão dos santos e nos sacramentos, n'agoa do baptismo que regenera, e na na absolvição do confessor que apaga os peccados; porem uma religião que se limitava a essas cousas estava longe de suppor o homem por si mesmo e por sua vontade, sem o socorro divino, sufficiente e capaz de satisfazer o seu desejo de ganhar o céo, graças a certos meios milagrosos, que sem duvida remontavam primitivamente á Deus, mas que depois se achavam a disposição do mesmo homem. Tudo isto sempre foi e é um meio de attribuir-nos a soberania; uma satisfação dada ao nosso amor proprio, a esse instincto de revolta que repugna conhecer que pode haver um impossivel para nós, que não quer mesmo reconhecer fóra de nós um poder sem o qual nada somos, e que sempre procurou escapar a esse penivel sentimento da nossa dependencia, buscando descobrir segredos amigos que submettessem á nossa vontade tudo o que ella podesse desejar. Não é este por ventura um instincto contrario ao instincto religioso? O verdadeiro instincto religioso é, em primeiro que tudo, a consciencia da nossa impotencia e por conseguinte o sentimento incessante da acção divina; é a confissão da nossa propria fraqueza, no que consiste ao mesmo tempo a homenagem rendida á omnipotencia de Deus; é a tendencia para reconhecer que nada se passa em nós, nem fóra de nós, sem a intervenção de uma força superior que não está ás nossas ordens. Introduzir no christianismo esse sentimento da supremacia divina, eis a obra emprehendida pela reforma. Examinem o seu dogma que nelle só encontrarão um pensamento de adoração: tudo de que o homem é capaz nenhum valor tem para apagar os seus peccados; e elle se não poderá sanctificar se não por meio de uma conversão que só o Espirito Santo póde realisar; a salvação é um dom todo gratuito da misericordia do Padre Eterno, que perdôa pelo merecimento, de Jesus-Christo, e a fé que sobre nós estende essa misericordia não é mais do que um effeito da graça. — Nada mais consequente que este systema; em suas diversas partes proclama que tudo vem de Deus e que é nada aquillo que provem do homem. Como pois se póde censurar á reforma o seu racionalismo ou dar-lhe tanto merito? Confesso que nada comprehendo. O que porem está muito claro é que a doctrina protestante era uma theoria toda mystica, uma theoria que endeosava o milagre, que punha a salvação sob a eventualidade de uma conversão milagrosa, e que ensinava que nenhum mortal poderia ser christão sem haver primeiro recebido o Espirito Santo, unico que faz o homem impeccavel.

E de facto foi por seus excessos de mysticismo e de espiritualismo que a reforma provocou as reacções que ameaçam o seu desenvolvimento. Temendo que os espiritos chegassem á considerar o christianismo como um simples codigo do dever humano, e procurando convence-los de que a religião é a relação que existe entre Deus e a alma, e que só o reino interior do amor de Deus constitue a santidade, o espiritualismo havia barateado o mais possivel a moral publica, buscando demonstrar a sua insufficiencia a ponto de apresenta-la como inutil.

Por outro lado o elemento mystico não se conservava egualmente nos seus limites legitimos. Impellido pela necessidade de tudo attribuir á Deus, Calvino de certo modo fizera do mesmo Deus o autor do peccado, e aos seus immutaveis decretos imputava tanto a condemnação do reprobo como a salvação do justo. Para engrandecer e exaltar o poder de Deus elle havia supprimido a sua justiça; para mais beatificar a religião elle lhe havia roubado a sua espiritualidade, pois que no seu systema o estado moral dos individuos era nada. Neste ponto o calvinismo estava longe de ser o orgão do sentimento religioso; por quanto este nos diz que a acção divina está por toda a parte; porém Calvino accrescentava que em parte alguma existia *outra acção senão a acção divina*, que em cousa alguma a vontade do homem tinha acção sobre o seu destino espiritual; e esta negação de Calvino provinha da sua logica excessiva e exclusivista.

O racionalismo do seculo XVIII foi a *Nemésis* dessas exagerações. Na Inglaterra principalmente a reacção se operou no sentido da moral pratica; o ideal da santidade espiritual esteve a ponto de eclipsar-se pela preoccupação do bem publico. Na Allemanha foi antes o culto do espirito humano que ameaçou substituir a adoração do Creador; a egreja muito ajudou a philosophia no seu empenho de apresentar a religião como simples creação das faculdades naturaes do homem; todavia cumpre notar aqui uma circumstancia importante, e é—que na Allemanha o proprio racionalismo conservou-se fiel a esse espirito germanico de que mais acima fallei. Exaltando a razão estava longe de exaltar o que a França entende por esta palavra, isto é, a intelligencia que julga e conclue segundo os factos visiveis: em vez de confiar nessa razão que definimos—a faculdade de ver as cousas taes quaes são na realidade—agarrava-se mais ou menos á idéa de que além de nós nada é possivel conhecer-se; em vez de abraçar esta these antiga—que todo o desvio nasce do sentimento, e que a sciencia das cousas e suas consequencias deve ser nosso unico guia—deu muito apreço a um espiritualismo immoderado, a uma fé illimitada no *eu* humano. Assim pois o racionalismo da Allemanha era ante-religioso, porque nada fazia remontar a Deus; pelo contrario, como Luthero, empregava toda a sua attenção nas forças invisiveis que obram em nós; todo o seu empenho era roubar á verdade objectiva á historia religiosa, declarar que os casos mencionados na escriptura não se tinham passado senão no espirito humano, que o christianismo era um ideal e uma tradição creadas por nossas aspirações, que com o andar do tempo tomaram o caracter de um facto historico.

Foi esta uma nova exageração que provocou tambem a sua reacção. Considerando o homem um deus, cujo destino dependia unicamente da sua propria actividade, attribuindo-lhe a honra de ter credo por assim dizer a creação e o Creador, e de ser em todo o caso a encarnação do *eu* universal e absoluto, de quem o universo era o pensamento, o racionalismo se tinha entregado de pés e mãos atadas aos ataques dos sentimentos irresistiveis que elle accommettia de frente. Assim tudo o que se havia introduzido na theologia só servio para despertar o instincto religioso no seio do protestantismo. Fallo somente do movimento que se despertou sobre as doutrinas; foi de 1820 a 1830 que elle appareceu na Allemanha. Preparado por Schleiermacher acabou por tomar vulto no tempo e sob a influencia de Neander, Tholuck, Dorner, Hengstenberg, Ullman, etc.; e era esse um progresso real, por isso que todo o pensamento religioso dos primeiros reformadores se achava incluido no dogma; e porque de outro lado a theologia *moderna*, nome que lhe emprestaram, sabia melhor que o protestantismo attribuir á Deus toda a gloria sem roubar ao homem toda a responsabilidade; além disto ella se havia ao mesmo tempo justificado do erro do racionalismo em desconhecer que a soberania não pertence ao homem, e se havia collocado em abrigo das suas objecções no ponto em que o mesmo racionalismo sustenta como legitimo o que a consciencia e a razão attestam

« A *theologia moderna*, dizia o professor Dorner n'uma communicação dirigida á *Allianca evangelica*, tem supplantado ao mesmo tempo o velho supranaturalismo e o velho racionalismo; ella não quer fazer do espirito humano a origem da verdade; por isso que reconhece que a creatura, typo do peccado, não pode ser a verdade, e nem conte-la em si; ao passo que não ignora que a mesma creatura formada á imagem de Deus anda em busca da verdade, e não pode existir sem ella. Essa inspiração intellectual, emanada de Deus torna a alma capaz de reconhecer esse dom, de que tem ella necessidade: é a attração do Padre que nos conduz para o Filho. »

Em outros termos; a verdade é uma revelação de Deus, a santidade é um effeito da graça; porem se a razão é incapaz de perceber a verdade, é todavia capaz de abraça-la: se somente a graça pode transformar o homem, ella deve todavia ser aceita por sua vontade; é pela fé pessoal, pelo livre consentimento e aceitação livre que se opera em nós a salvação.

Não procurarei dar uma noção exacta da theologia moderna; porquanto mal se póde restringi-la á uma só formula, porque ella não tem uma communhão de fé definida, e antes é uma tendencia que se reproduz sob formas variaveis entre os diversos individuos. O que ella contem de essencial nos póde ser descoberto pela leitura de duas obras recentes, uma das quaes foi escripta em inglez por um dos homens mais celebres da Allemanha, M. Bunsen, e outra por um joven autor francez, sabio protestante, M. Edmond de Pressensé, que recebeu parte da sua educação na Allemanha.

A obra de M. de Pressensé é uma *historia dos primeiros seculos da Egreja christãa*: Apenas teem apparecido dous volumes dessa obra que chegam até o fim do primeiro seculo; mas no ponto, de que trato, esse principio basta para revelar-nos inteiramente o pensamento do autor. Posto que M. de Pressensé seja orthodoxo em materia protestante, não deixa de ter uma inclinação que lhe é propria, e até mesmo é pastor d'uma congregação que se ha constituido sob bases especiaes, sem com tudo romper com a egreja evangelica de Paris. Entre elle e M. Bunsen existem profundas differenças de idéas e de temperamento, estão quasi tão distantes um do outro em pensamentos como a França está da Allemanha. Todavia manifestam bem fortes analogias, que são tanto mais importantes quanto representam ellas justamente o espirito moderno do protestantismo.

Na comparação, que se faz entre os dous escriptores, salta logo á vista, que a theologia moderna não só é mais philosophica que o protestantismo primitivo, como que tem avançado mais na direcção seguida pela reforma desde o seu começo. A reforma tinha feito um esforço para espiritualisar o christianismo; a theologia moderna fazia ainda mais espiritualisava-o.

A respeito dos sacramentos Luthero parou em meio caminho, e os proprios calvinistas nas suas idéas sobre o baptismo, e observancia do domingo, não se haviam completamente separado da theoria catholica, que liga em parte a salvação á certas condições materiaes, á certas formalidades exteriores. A escola moderna torna litteralmente a alma o theatro unico do christianismo. A communhão e o baptismo não são para ella mais que puros symbolos; o dever do christão é livrar-se do espirito máo, e inclinar a alma a Deus por intermedio de Jesus-Christo. Por outra parte essa escola exalta muito os mysterios da encarnação e da redempção, isto é, o que é mais especial na religião christãa. « A difficuldade, dizia um arcebispo inglez — Leighton, não consiste em convencer os homens da necessidade de uma mudança de conducta, ou de principios; consiste sim em leva-tas á reconhecer a redempção por intermedio de um salvador, e a necessidade desse medianeiro sobrenatural ». E na realidade era tão grande a difficuldade, que o catholicismo pratico do seculo XVI tinha pouco mais ou menos supprimido o mysterio da redempção; pelo menos havia feito delle, não uma influencia de todos os tempos, porém um facto consumado: depois da morte de Christo a colera divina tinha abrandado; estava já completa a obra que o homem por si mesmo não podera completar; dahi por diante o christão se achava nas mesmas condicções que o pagão; para ambos só se tratava de procurar agradar á Deus pela pratica dos seus deveres. Os primeiros protestantes sem duvida alguma ligavam ao elemento christão um valor muito mais consideravel; por quanto, segundo as suas idéas, o individuo qualquer não era considerado como remido pelo simples facto de ser baptisado, e não era bastante que se justificasse por seus actos; cumpria além disto ter fé em Christo, e no perdão adquirido por intermedio do mesmo Christo, afim de que essa fé o tornasse, apesar da sua indignidade, agradavel a Deus, e lhe permittisse obter a graça do Espirito-Santo.

A theologia moderna vae ainda mais além. Faz da redempção o centro da historia universal, precisamente porque attribue á razão e á liberdade humanas uma parte na obra da salvação. Na opinião de Luthero e de Bossuet um abysmo separa o mundo pagão do mundo christão. Pela theologia moderna, tudo o que precedeu a Christo assim como tudo o que se lhe seguio, e tudo o que se passa no individuo antes e depois da conversão, depende egualmente de sacrificio offerecido sobre o Calvario. O desenvolvimento da humanidade pagã, bem como o desenvolvimento das nossas faculdades, faz parte da lei divina do Universo, do que é Christo o Redemptor. A redempção é o fim do passado como é o principio do futuro; o christianismo vem a ser uma philosophia da historia. Ahi se vê um signal bem patente das novas tendencias.

Na longa introducção em que M. de Pressensé resume a historia das religiões, e da philosophia do mundo antigo, ha para admirar-se um talento notavel de syntese e de classificação. O autor começa tratando dos principaes systemas, emittidos até o presente sobre o movimento religioso da humanidade antes do christianismo, e a critica por elle feita toca justamente no que elles teem de exclusivo, e que os torna insufficientes.

Elle não póde admittir todos os systemas, que desta ou daquella maneira explicam as religiões, pela influencia de circumstancias exteriores. Não póde contentar-se nem com Dupuis, que as encara como uma simples reproducção dos phenomenos astronomicos; nem com Herder, para quem a historia universal é puramente a historia de um composto de doutrinas, de forças, e disposições humanas *em relação com os tempos e com os lugares*; nem com a escola tradiccionalista que, pelo orgão de Bonnald de Lamennais, pretendeu descobrir nos myrtos da Asia e da Grecia a tradicção de uma religião primitiva revelada por Deus antes da dispersão das raças. « Taes hypotheses admittem muito dependencia do espirito para com a materia, e fazem injuria á natureza humana, reduzindo a um trabalho de *memorisação* todos os seus progressos para a verdade. » M. de Pressensé não se contenta ainda com outros mythologos que, sob o pretexto de distinguir o essencial do superficial, reduzem á um só typo todos os cultos do passado.

Pouco importa que Benjamin Constant descubra nesses symbolos variaveis uma mesma religião natural que é a *eterna* revelação da consciencia; ou que Creuzer nelles descubra a *incessante* expressão do sentimento — que a natureza é um ser animado. Esses dous systemas, como o de Bossuet, por isso que as mythologias revelam sempre a mesma cegueira, tendem a supprimir a historia, e o desenvolvimento das religiões. Não se póde fallar de uma evolução da consciencia; só os signaes são differentes, a cousa significada é sempre a mesma.

A theoria de M. de Prescensé está de accordo com a sua critica; póde-se não acceitar a crença que elle desenvolve em seus elementos; porém o que ninguem negará é que essa theoria é mais comprehensivel que qualquer dos systemas rejeitados pelo autor; e que dá melhor conta das differenças e relações, que uns ou outros teem enxergado nas mythologias, admittindo ao mesmo tempo a acção divina e a actividade propria da consciencia humana, a influencia das circumstancias e de uma tradicção primordial.

A idéa religiosa que sahe dessa theoria historica é a fé no peccado original e na graça; mas o peccado original é tambem espiritualisado. Não é somente uma reprovação exterior que pêsa sobre o homem em consequencia do acto commettido pelo pae de todos os homens; é uma degradação moral que se engendrou na natureza humana, quando Adão se deixou levar pelo espirito malevolo, degradação que delle se propagou para todos os seus descendentes.

Essa decadencia, essa existencia de um peccado inherente ao nosso ser, e que o inquieta, que lhe causa um vago temor e necessidade mortificadora de abrandar a divindade; é, na opinião de M. de Pressensé, o facto dominante e permanente que attesta tanto a historia do paganismo, como a historia do judaismo. As opiniões modernas sobre o progresso não esclarecem a difficuldade, enredam-na mais creando novas difficuldades. « E' violentar a consciencia tornar o mal semelhante a uma imperfeição natural, que seria um degrão necessario na escala do nosso progresso.

« Deve-se pois attribuir a origem do mal á erronea determinação da vontade do homem, que se sublevou contra Deus nessa época mysteriosa, que precede á historia, e que comprehende a prova solemne, por que devia elle passar como todo o ente chamado ao uso serio da liberdade. Assim pois afastando-se da lei do espirito, cahio sob o dominio do mundo inferior; e a alma separada de Deus não teve a força precisa para domar o corpo. Por grande e profunda que fosse a queda do homem, não foi com tudo absoluta; não porque elle não se perdesse em consequencia della, mas porque não ficou inteiramente privado de poder aspirar e conseguir ainda a vida superior. O instincto divino, a aptidão religiosa, a necessidade de approximar-se á Deus, subsistem no coração do homem. »

Nunca a natureza humana se póde conhecer sem comprehender que ella não se achava no seu estado normal, e que ahi havia o quer que fosse, que a obrigava a conceber e esperar um estado melhor. D'ahi a historia, d'ahi a evolução religiosa, social e philosophica do mundo antigo, que representa puramente os esforços do homem para livrar-se da responsabilidade da culpa. Se um povo tem sido guiado pelas revelações positivas, a massa da humanidade nem por isso tem sido abandonada; porque tem sido submettida á outra educação, a da experiencia permittida por Deus; e era preciso que assim fosse, para que a redempção podesse ter lugar sem que a lei da justiça fosse violada; era preciso que o homem culpado, mediante a sua propria actividade, reconhecesse a sua degradação, e lançasse um grito de desespero.

Madame de Pressensé cingio-se até certo ponto do pensamento de Schelling: que os diversos cultos da antiguidade são as phases que determinam as grandes crises da consciencia humana. No meio da confissão apparente das mythologias elle distingue alguma cousa que tem um principio, um meio, e um fim. As religiões da natureza, diz elle, são as primeiras creações religiosas da humanidade depois da queda. O homem começa por mostrar que se acha inteiramente susmettido ao dominio da materia. E' sómente á materia que elle adora sob o duplo aspecto de um poder bemfasejo, origem da vida e da felicidade, e de um poder maligno, de quem provém a dôr e a morte. Com taes divindades a pratica da justiça deixa de ser uma questão. A melhor maneira de adora-las, é imita-las; isto é, de um lado entregar-se sem freio aos gosos e praseres sensuaes para glorificar o poder bemfasejo da natureza, e de outro lado submetter-se a soffrimentos voluntarios para honrar a força malfaseja. Desde a Babylonia até a Syria, na Arabia, na Phrygia, e na Scythia encontramos sempre no mesmo *naturalismo* grosseiro, que sómente varia nas proporções que tomam as suas orgias e crueldades, e que só servem para espantar os homens com as monstruosidades de seu culto.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

9 DE JUNHO DE 1860.

Alguns apontamentos sobre a litteratura portugueza. — O Sr. Rebello da Silva e os seus escriptos.

* *

O impulso que nos tem levando desde muito para o campo dos estudos litterarios, estimula-nos a saudar sempre com o mais profundo respeito aquelles d'entre os cultivadores das lettras que mais se têm distinguido em sua civilisadora e progressiva missão.

Este natural sentimento redobra, porém, de força, quando lançamos olhos attentos sobre os grandes vultos da litteratura portugueza, que n'este seculo, quasi de todo absorvido no positivismo da materia, se não deslembram da pingue herança que lhes deixaram os classicos em seus preciosissimos thesoiros, e que, se é possivel, os vão augmentando cada vez mais todos os dias e a todos os momentos.

Relações de estreita filiação entre duas nações, que se entendem por mais de um titulo, prendem, por isso mesmo, duas litteraturas irmãas, homogeneas em sua origem, e que ainda conservam e hão de conservar sempre uma certa convivencia pelo pensamento e pela idéa, além da familiaridade intima que se lhes depara pela linguagem. *

Não é de estranhar, pois, que no redigir simples apontamentos litterarios, no enfeixar algumas paginas de estudos que andamos fazendo, ha já tempo, nos surja espontaneo mais um voto do nosso particularissimo affecto á litteratura portugueza; e que, á mira de um viajante curioso das coisas importantes que vê e observa em sua peregrinação de mezes e de annos, tracemos em nosso livro de lembranças algumas impressões vivas, que entendem com essas notas, com esses mesmos apontamentos.

Quizeramos escrever mais de espaço, mais longamente, e á respeito de mais de um dos actuaes representantes do progresso das lettras em Portugal. Desejaramos mesmo faze-lo em artigos especiaes, com especial referencia a cada um de esses vultos distinctos; mas a digressão por esse terreno seria muito ardua, e não veria casar muito á proposito com a ligeireza dos esbocêtos que vamos tentando.

Sirvam estas observações nossas como um prologo ou antes prologo ao que segue, que é uma parte d'esses apontamentos, a que havemos alludido.

giosos—procura attrahir á sua doutrina tudo o que ha de mais elevado nas conquistas do pensamento.

Não como mestre escrevemos nós: é uma das muitas notas de nossa *Carteira*, que ainda podem ir a lume sem tomar as feições de um juizo definitivo, sem pretenções a ser chrismada de critica ou de prelecção em coisas litterarias.

* *

O Sr. Rebello da Silva é incontestavelmente um dos escriptores portuguezes que mais dedicadamente hão concorrido no presente seculo para a gloria do seu paiz, e para o florescimento d'essa litteratura brilhante que tem á sua frente nomes como os de Vieira e Camões.

Comprehendendo perfeitamente a necessidade que ha de estreitar cada vez mais a lingua e a litteratura portuguezas, ás suas origens classicas, sem matar-lhe a inspiração que o gosto póde fomentar á uma escola mais livre e expansiva; áquelle escriptor não esqueceu, por outro lado, a conveniencia de fazer servir a palavra aos sãos e verdadeiros interesses da religião e da philosophia social.

Já não é de pouca importancia, pelo merito intrinseco, esse trabalho que, sob o titulo de *Estudo biographico — litterario*, o Sr. Rebello da Silva collocou á frente da nova publicação das obras de Bocage.

Sem pretender julgal-'o n'essa composição polida e elegante, em que elle desenhou um dos mais formosos quadros da litteratura e ainda da historia de seu paiz; sem que nos tomemos do vão desejo de apreciar devidamente esse rasgo soberbo de sua esclarecida intelligencia, porque para isto nos faltam habilitações, podemos dizer, entretanto, que ahi se encontra com suas côres proprias o mais imparcial juizo em relação á escola fundada pelo mimoso traductor de Ovidio, por esse poeta que aliás tem sido tão mal julgado e tão injustamente interpretado.

Através da minuciosa descripção que esse escriptor não põe diante dos olhos, descripção tanto mais bella e interessante, pelo que toca ao seu objecto, quando se póde qualificar de fidelissima em traços para a poesia e para a historia litteraria de Portugal, resplandece a analyse grave e severa d'essa mesma poesia, levada para o campo onde Bocage a desenvolvêra com todo o rigor do seu genio.

Com effeito, avaliar á luz de uma critica illustrada e desprevenida, o gosto, as inclinações particulares, o estylo e as formas naturaes de um autor, que, em razão do espirito e da physionomia do seu seculo, mais ou menos abraçava as tradições classicas da velha geração litteraria, e ao mesmo tempo deixava transparecer em suas intimas inspirações, a candura e a singela da nova escola, mais idéal e remontada: examinar miudamente as feições caractisticas d'essa época, em que o impulso das lettras portuguezas partia quasi inteiramente dos oraculos da Arcadia, e em que um homem de genio, sem renegar de todo ás crenças que alli bebêra, procurava sequestrar-se a um jugo aviltante que lhe poderia cercear os vôos da imaginação, é, sem duvida, uma tarefa das mais difficeis de preencher, e que denuncia, de parte de quem a emprehende, o mais elevado bom senso, o mais apurado *criterium* em materias d'arte.

De mais, o Sr. Rebello da Silva, pondo-se, por assim dizermos, diante de Bocage, á respeito do qual sua analyse tinha de correr desapaixonada e livre, apreciou perfeitamente o caracter d'essa guerra continua a que fôra levado aquelle athleta da litteratura, já estimulado pelo despeito, já irritado pelo brilho de ovações alheias, já, emfim, accommettido, no seu posto de gloria, pelos golpes da inveja, da maledicencia, e — ainda mais — do orgulhoso pedantismo de seus detractores.

Esse *Estudo*, pois, veio a restabelecer, em muita parte, o credito do delicado *Elmano*, e a dar um mais aprimorado relevo á escola que elle fundára, e que, aos olhos de muitos criticos de excessivo rigorismo, e de propensões innatas para o imperio da *rotina*, ia apossando quasi desapercebida e sem deixar um écho de sua propria fama.

Extremar o *filintismo* do *elmanismo*, considera-l'os em separado, nas suas exagerações e nos seus desvios; dar a cada um d'elles o que lhe convinha, o que lhe pertencia de direito; analysar-lhes as feições caracteristicas: e por ultimo assentar, em base solida, a verdadeira critica de uma e de outra escola, comprehendendo-as ambas em sua marcha para o mesmo ponto — o progresso das lettras: foi trabalho de superior importancia para a historia da poesia e da litteratura portugueza.

O nosso distincto mestre e amigo, o Sr. conselheiro Antonio Feliciano de Castilho, já tinha aberto um amplo caminho a esses estudos critico-litterarios a respeito dos seus illustres conterraneos Bocage e Filinto. Obras de lavor primoroso, em que se acham enlaçadas as pennas elegantes e eruditas daquelle nosso amigo e do seu digno irmão, o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho, prepararam em grande parte o terreno para esse emprego tanto mais digno de attenção quanto é certo que foi lucidamente desenvolvido em todos os seus pontos. Entretanto, o Sr. Rebello da Silva, como homem de esforço e de intelligencia, como um critico imparcial e fiel á sua missão, muito fez nesse mesmo sentido, estendendo e dilatando aquellas idéas capitaes que ao bom-senso da litteratura portugueza já se lhe figuravam infalliveis e indispensaveis.

Para que se comprehenda bem a regeneração poetica e litteraria de Portugal, é mister, antes de tudo, mirar com olhos de observador, esses quadros esplendidos e tão raros que elle nos apresenta nas suas obras primas d'arte e do gosto: e quando se analysa tão fielmente uma grande época e um grande homem, como o fez o Sr. Rebello da Silva, no seu *Estudo* que temos presentes, já se póde dizer que a *critica* foi manejada com perfeição, e que o escriptor, a quem ella se deve, é um consummado litterato.

* *

Se é tão elevado o conceito que ligamos ao importantissimo *Estudo biographico-litterario*, que, á proposito de *Elmano* e da sua escola, o Sr. Rebello da Silva soube escrever com tanta mestria e com tão fino gosto, não é menor o apreço que ligamos ao seu bello romance—*A mocidade de D. João V*.

Esta composição tem o subido merito de reunir ao explendor e ao variado matiz das mais delicadas e energicas descripções, ao realce mimoso dos quadros e das scenas que a aformoseâm, a traducção inteira, e exactissima, das idéas, dos costumes, dos successos, do desenvolvimento, emfim, litterario e politico de uma das épocas mais singulares da historia portugueza.

Primoroso na fórma, esse *romance* abraça, no seu todo, uma das mais longas paginas dos fastos portuguezes,—e no pintar de cada um dos episodios que lhe estendem a acção e o pensamento principal, observa-se, já a influencia desse espirito perscrutador que a philosophia imprime e com que entra na marcha da historia, já a verdadeira apreciação do que era *naquelle tempo* essa nação de um passado tão glorioso, tão cheio de recordações heroicas, e tão enrequecida de alta reputação pelas façanhas de Ormuz, de Malaca, de Damão e de Ceuta, pelo valor dos Albuquerques, Pachecos e Castros, não menos que pelos cantos immortaes de Luiz de Camões, Gil Vicente, Bernardino Ribeiro e Antonio Ferreira.

Não é que alli se trace o nascer progressivo da monarchia, e a lucta da nacionalidade portugueza contra o jugo dos barbaros que dominaram nos primeiros tempos. Não é que atravéz desses quadros preciosos transpareça a vida desse paiz n'um periodo, como o de D. Diniz, em que as classes industriaes encontram estimulo, em que se abre vasto horisonte á agricultura, em que se amplia ao trabalho uma orbita de acção e de movimento rapido. Não é que alli se pinte um reinado, como o de *Pedro o Crú*, no qual a protecção vai até aos aposentos da classe média, e levanta o povo da abjecção e da oppressão da aristocracia orgulhosa e emproada. Não é que se patentêe esse espectaculo brilhante do seculo de D. João II, daquella época de florecimento e de grandes fastos, que fixa, talvez, o ponto mais sublime do adiantamento e da civilisação para Portugal. Não é que se alli desenhe esse apparato de descobrimentos, esse prospecto de força armada, esse preparativo de esquadras que o reinado de D. Manoel apresenta em sua maior escala, como consequencia dos esforços e das diligencias felizes de seu antecessor. Não é que se desdobre alli em relevo essa anciedade indecifravel de patriotismo, esse arrojo temerario de um joven monarcha, enterrando nas arêas de Alcacer-Kibir o germen de uma existencia e as lembranças de uma gloria que por tanto tempo embalára uma nação, presa por esses estimulos ao soberbo desvanecimento das conquistas. E' outro o plano a seguir, e a concepção do *romance* o preenche de uma vez.

Vê-se alli nada menos que uma phase especial e assignalada da situação daquelle paiz, que já tende para o occaso, que já caminha para a decadencia; que recordando as paixões fanaticas e supersticiosas da côrte de D. João III, e os successos de épocas posteriores, apresenta ao mundo os resultados de um governo singular que invoca a beatice e a immoralidade, e se expande em sentimentos e em acções contrarias e heterogeneas,

Formar um romance que represente o pensamento de uma edade tam difficil de trasladar e de comprehender: moldar perfeitamente os caracteres d'essa época: esboçar a juventude do principe, que apparece n'esse periodo: retratar-lhe as feições, a indole, os costumes, e a influencia que todas essas circumstancias deveriam produzir sobre o espirito da nação: é tarefa que demanda, além de muito, aprofundar na fonte das indagações historicas, muita força de imaginação, e muito engenho, sem o que nem ha bellesa na substancia, na concepção, no *ideal*, nem graça e mimo na phrase.

Esse romance, que já foi sobejamente julgado pelos mais eminentes conhecedores e interpretes das lettras, e que já mereceu a um delles, o Sr. Alexandre Herculano, o mais desapaixonado e honrador elogio, é um dos mais formosos monumentos da litteratura portugueza. E' elle (concluamos com este nosso humilde ajoizar) um typo no seu genero, e ainda mais um brado eloquentissimo da historia portugueza, echoando, atravez dos seculos, no variado e magestoso expectaculo da actualidade.

* *

Entretanto, se nos é permittido asssignar, por nós mesmo, o primeiro lugar, o lugar de distincção, a alguma das obras do Sr. Rebello da Silva, preferindo-as a quaesquer outras, fa-lo-hemos, por certo, declarando que nenhuma nos parece tam profunda, tam bella, tam primorosamente emprehendida, como os seus *Fastos da Igreja*.

A missão do escriptor publico assume toda a importancia e elevação, quando elle consagra sua penna áquelles objectos que mais podem interessar a sociedade, e que estão intimamente ligados com o bem estar do genero humano.

Que materia mais digna de attenção, mais susceptivel de ser tractada com todo o cuidado da intelligencia, com todo o brilho da phrase, do que o christianismo, suprema doutrina do progresso e da civilisação, a lei suavissima do amor e da caridade?

Com os Fastos da Igreja fez o Sr. Rebello da Silva um relevantissimo serviço a todos os homens, e levantou um padrão de gloria que faltará por seu nome a todas as gerações, assim como falla já tam vivo e tam precioso a toda a sua nação.

Se não estamos no seculo da incredulidade absoluta, vivemos n'uma época de quasi total indifferença, mormente quanto aos assumptos de mais elevada philosophia religiosa.

Não temos que receiar, é verdade, os ridiculos sophismas da escola de Voltaire, os absurdos das idéas de Dupuis, a impiedade das doutrinas da *encyclopedia*, as immoraes e anti-religiosas proposições dos *espiritos fortes*, os paradoxos de Volney, o inqualificavel cynismo dos partidario da *Deusa-Rasão*; mas é fóra de duvida que até certo ponto se pronuncia uma especie de reacção nas sciencias, na litteratura, em todos os ramos dos conhecimentos humanos, reacção essa que os vai levando quasi pela mão as fontes puras do saber, pela historia, pela tradição e pela fé, não é menos incontestavel que sob a forma especiosa de affectada seriedade, novos pensadores teem procurado renovar o abominavel culto do *pantheismo*; e que, remoçando-o com todo o apparato de uma differente linguagem, e no final intuito de solapar os fundamentos da crença catholica, se hão esforçado por substituir-lhe os esteres principios, as doutrinas aridas do perfido *racionalismo*.

Agora, pois, que se empregam novas armas para combater a religião e derrocar-lhe o edificio; agora que se vai pedir aos *theologos allemães e aos pantheistas francezes* essa pestifera doutrina dos Fichte, dos Hegel, dos Kant, disfarçada com o prestigioso incanto de uma especial phraseologia, quasi inintelligivel e barbara; agora que por um lado não se ataca a divindade do fundador do christianismo, e a sublimidade de sua lei para de proposito e mais a salvo confundi-lo com o *homem* e negará sua obra o caracter de superioridade quo a distingue, como se deprehende, em grande parte, dos sonhos metaphisicos de Lerminier e Jouffroy, e por outro lado se recorre ao *vasto* sentido do *mytho*, para explicar, segundo *Strauss*, a missão do libertador do genero humano; agora mais do que nunca é preciso reanimar a fé amortecida, mostrar a harmonia das sciencias com a revelação e as tradições religiosas, fixar a evidencia dos principios fundamentaes da crença á despeito das variadas applicações que lhe dão os differentes povos, e patentear a todos os bens em que se firma o ensino *catholico*.

Foi isto o que o Sr Rebello da Silva comprehendeu e desempenhou tam bellamente nos seus Fastos da Igreja, obra esta cujo primeiro volume abre já um maravilho prospecto ao dilado horisonte que elle se propoz percorrer.

Seguindo os passos de Chateaubriand, de Roselly de Lorgnes, Wiseman, Ponjoulat, Lacordaire, Ventura e tantos outros, que nestes ultimos tempos teem pugnado valorosos em prol do christianismo, o Sr. Rebello da Silva procurou e investigou em sua origem as grandiosas e profundas recordações desta religião que só por si trouxe ao mundo a luz e o progresso; e, para fazer ouvir mais claramente a sua voz, remontou-se, pelo estudo e contemplação da historia até o proprio berço do chistianismo, á propria instituição dessa philosophia muito mais social e civilisadora do que a do *Portico* e da *Academia*.

* *

Paremos n' esta parte dos nossos apontamentos; n'outra Carteira reataremos o fio, que não pode deixar de ser interrompido agora, attento o pequeno espaço que nos cabe.

Torres Bandeira.

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860